

Assembleia Geral Ordinária 2026



Manual para Participação
Proposta da Administração

29 de abril de 2026

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa

SUMÁRIO

Mensagens da Administração	03
Somos Lojas Renner S.A.	05
Nossos Negócios	06
LREN3	07
Engajamento com stakeholders	08
Linha do Tempo Sustentabilidade e Governança	10
Governança Corporativa	
Destaques da nossa governança	12
Conselho de Administração	14
Comitês de Assessoramento	15
Avaliação de desempenho	19
Diretoria Estatutária	20
Gestão de Riscos	21
Segurança da Informação	23
Estratégia de Remuneração	24
Estratégia de Sustentabilidade	26
Reconhecimentos	28
Convite	29
Orientações para participação	30

Ordem do Dia	35
1. Contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras 2025	36
2. Destinação do Lucro Líquido do Exercício e Distribuição de Dividendos	37
3. Número de membros do Conselho de Administração	38
4. Eleição dos membros do Conselho de Administração	38
5. Número de membros do Conselho Fiscal	50
6. Eleição dos membros do Conselho Fiscal	50
7. Remuneração global dos Administradores	54
8. Remuneração dos membros do Conselho Fiscal	62
Anexos	
I – Modelo de Procuração	64
II – Comentários dos Diretores acerca da situação financeira da Companhia	65
III – Proposta de destinação do lucro líquido	103
IV - Informações sobre os candidatos indicados para eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal	107
V - Informações Adicionais sobre a Remuneração dos Administradores	119
VI – Edital de Convocação	162

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração



“Atuamos com independência, rigor, responsabilidade e visão de futuro, guiados por nossos valores e alinhados aos mais altos padrões de governança corporativa”

Prezados acionistas,

É com muito prazer que os convidamos a participar da Assembleia Geral Ordinária de 2026 (“AGO”), convocada para o dia 29 de abril, às 13h.

As assembleias são um importante momento de engajamento com nossos acionistas. Por isso, o Conselho de Administração, pautado na transparência, disciplina e confiança — valores que sempre nortearam nossa relação com o mercado — apresenta, por meio desta Proposta da Administração/Manual da AGO, uma visão geral da estratégia da Companhia.

Neste documento, reportamos, também, os principais resultados de 2025, as atividades para as quais o Conselho se dedicou ao longo do ano e os avanços implementados na Governança Corporativa da Lojas Renner S.A., além de tratar de outros temas relevantes.

Nosso compromisso com a criação de valor de longo prazo faz parte da nossa história. Nossa trajetória no mercado de capitais começou em 1967 e passou por um marco histórico em 2005, quando nos tornamos a primeira corporação brasileira com 100% de suas ações negociadas em Bolsa, consolidando uma estrutura de capital totalmente dispersa. Essa decisão redefiniu nossa governança, acelerou nossa evolução e estabeleceu um novo padrão para o mercado brasileiro.

O ano de 2025 foi especialmente significativo: celebramos 60 anos de história e 20 anos da primeira corporação brasileira. É uma trajetória marcada por ciclos de transformação, evolução constante, disciplina para crescer e coragem para inovar — sempre ancorada em nosso propósito de ser a referência em moda e lifestyle no Brasil, encantando clientes e impulsionando a moda responsável.

Desde que assumi o cargo de Presidente do Conselho de Administração, ao lado do Vice-Presidente e dos demais membros, nosso foco tem sido claro: fortalecer a estratégia, salvaguardar a cultura e assegurar a criação sustentável de valor para todos os stakeholders. Atuamos com independência, rigor, responsabilidade e visão de futuro, guiados por nossos valores e alinhados aos mais altos padrões de governança corporativa.

Entre os marcos relevantes de 2025, destaca-se a aprovação do novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, com quórum recorde nos últimos anos de 69,15% do capital social e 88,48% de votos favoráveis. Esses números refletem o amplo engajamento dos acionistas, resultado da elaboração de um Plano 100% atrelado à performance, que incorpora mecanismos de *accountability* dos executivos, como o *malus* e *clawback*, e que, somados à adoção de diretrizes de propriedade acionária, posicionam a Lojas Renner S.A. na vanguarda das boas práticas de governança de remuneração. O Plano está alinhado às melhores práticas globais e aos interesses dos stakeholders, fortalecendo, assim, a meritocracia, a atração e a retenção de talentos para o próximo ciclo de crescimento.

Outro marco foi a divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade – Clima, elaborado de acordo com o padrão do *International Sustainability Standards Board* - ISSB (IFRS S1 e S2), tornando a Companhia a primeira do setor de varejo a adotar esse padrão e a segunda no mundo. Essa adoção antecipada da nova regulamentação reforça o nosso pioneirismo e o compromisso com os nossos processos de governança, a transparência e a moda sustentável, nos tornando referência no mercado.

Em 2025, também redefinimos as prioridades estratégicas da Lojas Renner, base do plano de crescimento para 2030 apresentado no nosso *Investor Day* de 2025. O Plano 2026-2030 é estruturado a partir de um entendimento profundo do nosso cliente, orientado por benchmarks internacionais, dados, inteligência artificial e eficiência operacional, objetivando, ainda, fortalecer a nossa liderança de marca.

Seguimos para 2026 confiantes na solidez da nossa Companhia, na força da nossa estratégia para criação de valor sustentável e de longo prazo para nossos acionistas, e com foco disciplinado na execução do planejamento estratégico para 2030, apoiados por um time altamente qualificado e engajado, por uma cultura forte de excelência e pela capacidade da Companhia de executar e transformar estratégia em resultados consistentes.

Adicionalmente, informamos que, em consonância com as práticas de governança da Companhia — incluindo o apoio de consultoria externa especializada e a recomendação favorável do Comitê de Pessoas e Nomeação — a Administração propõe a reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração, com exceção da conselheira Christiane Almeida Edington, que se dedicará a outros projetos profissionais. Em nome da Lojas Renner S.A., registramos nossos sinceros agradecimentos à Sra. Christiane pela dedicação e pelas valiosas contribuições realizadas ao longo dos oito anos em que integrou o Conselho.

Aproveitamos, também, para agradecer ao Sr. Gustavo Roxo da Fonseca por aceitar integrar a nominata apresentada para o Conselho de Administração. Sua ampla experiência em inovação, tecnologia e transformação digital certamente trará relevantes contribuições para a Companhia.

Assim, contamos com sua presença na nossa AGO 2026, por meio do boletim de voto à distância ou virtualmente, por meio da Plataforma Eletrônica, e ficamos à disposição, através da área de Governança Corporativa, para esclarecimentos que se façam necessários.

Em nome do Conselho de Administração, agradeço sua participação, confiança e parceria contínua.

Atenciosamente,

Carlos Fernando Souto

Mensagem do Presidente



“Seguimos focados em entregar uma experiência encantadora ao cliente, com crescimento sustentado por uma cultura forte e sólida governança, que garantem a geração de valor no longo prazo para todos os nossos stakeholders.”

Prezados acionistas,

Nos últimos anos crescemos de forma consistente e rentável, impulsionados pelo nosso time engajado e de alta performance, nossa estratégia e disciplina de execução e aproveitamento das oportunidades de mercado.

Ao longo desse período, estivemos na vanguarda dos ciclos estratégicos, aprendendo com as principais referências globais e adaptando nosso modelo ao Brasil, ao mesmo tempo em que evoluímos como Companhia. E, em 2025, avançamos de forma consistente na captura do potencial do nosso modelo de negócios.

Entregamos crescimento na receita líquida de varejo de 9,2% e uma expansão de margem bruta de 0,7p.p., alcançando 56,1%, o maior nível em seis anos. O EBITDA de varejo atingiu R\$ 2,7 bilhões, um crescimento de 10% com expansão de margem de 0,2p.p., refletindo nossa disciplina de execução e a solidez do nosso modelo de negócios. O ROIC LTM evoluiu 2,3 p.p., alcançando 14,7%, acima do custo de capital, enquanto a geração de fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1,4 bilhão no ano. O lucro líquido atingiu recorde de R\$ 1,457 bilhão, com crescimento de 21,8%, e o Lucro por Ação cresceu 26,7%. Retornamos R\$ 1,8 bilhão aos nossos acionistas, por meio de juros sobre capital próprio e recompra de ações.

Os resultados de 2025 demonstram o progresso estrutural em direção ao Plano 2026-2030, apresentado em nosso Investor Day em dezembro. Seguimos confiantes de que estamos no caminho certo para entregar os compromissos assumidos com nossos acionistas. Temos clareza sobre nossas prioridades e convicção no nosso potencial de crescimento, rentabilidade e geração de valor.

Conhecemos profundamente nosso cliente. Nossa estratégia é guiada pelo propósito de encantar, por nossa obsessão pelo cliente e por nossa proposta de valor, sempre focados em na estratégia de sermos referência em moda e lifestyle, em experiências encantadoras e em moda responsável.

Nossa proposta de valor é, ainda, sustentada por uma cultura de encantamento e alta performance, pela capacidade de inovação e uso de inteligência artificial em toda a cadeia de valor e pela excelência operacional, fortalecida por escala e produtividade.

Encerramos 2025 confiantes no progresso alcançado pela Companhia. Demonstramos nossa capacidade de entregar evolução em todas as métricas com as quais nos comprometemos para o ciclo de 2026-2030. Seguimos focados em entregar uma experiência encantadora ao cliente, com crescimento sustentado por uma cultura forte e sólida governança, que garantem a geração de valor no longo prazo para todos os nossos stakeholders.

Assim, convido os acionistas a participarem da nossa Assembleia Geral Ordinária, e incentivo, ainda, a leitura deste Manual, no qual poderão encontrar os principais destaques da Governança Corporativa da Companhia, dados e atuação do Conselho de Administração e todas as informações essenciais sobre as deliberações propostas.

Atenciosamente,

Fabio Adegas Faccio

Somos Lojas Renner S.A.

A Lojas Renner S.A. é líder no varejo de moda omnicanal no Brasil, reunindo as marcas Renner, Camicado, Youcom, Realize e Repassa em um ecossistema de moda e *lifestyle* que conecta clientes por meio de canais digitais e lojas físicas distribuídas no Brasil, Argentina e Uruguai.

Em 2025, atualizamos nossos valores corporativos, que fortalecem a forma como as nossas equipes atuam, se relacionam e impulsionam o ecossistema. Uma cultura forte, sustentada por talentos engajados e leais, é fundamental para o Encantamento, um dos maiores diferenciais da Lojas Renner S.A..

“Encantar é a nossa realização”

É o propósito que orienta a Lojas Renner S.A., guiando sua atuação e investimentos estratégicos na busca por manter padrões elevados junto aos seus públicos.



A gente faz a cultura acontecer todos os dias

Nossos negócios

Destaques de 2025



Crescimento de 9,2% na Receita de Varejo e de **10,2% em Vestuário**, ~2x a média do mercado de vestuário (PMC-IBGE: +4,9%), traduzido em ganho de *market share*



Trajectoria sólida da **Realize**: resultado de **R\$ 452,4 MM** e risco controlado da carteira



GMV Digital aumentou 12,3%, alcançando participação de **15,5%** e com ganho de rentabilidade



EBITDA Total ajustado de R\$ 3,2 bi (+20,3%), com geração de FCL de **R\$ 1,4 bi** e melhora do ciclo financeiro em **5 dias**



Disciplina na execução de despesas, com diluição de **0,4p.p.** no SG&A/ROL Varejo



Posição robusta de caixa de R\$ 1,9 bi, com caixa líquido de **R\$ 1,5 bi**



Expansão de **0,7p.p.** na MB de varejo que totalizou **56,1%**; MB de vestuário de **57,4%** (+0,7p.p.). Destaque para a redução nos **itens antigos**



Evolução de 2,3p.p. no ROIC LTM, que atingiu 14,7%, acima do custo de capital



youcom

Youcom: crescimento de **14%** na Receita Líquida, com aumento da base de clientes



Lucro Líquido recorde de **R\$ 1,5 bi** (+21,8%), com **R\$ 1,8 bi** distribuídos em JCP e Recompra (**payout de 57%**); Lucro por ação: +26,7%



camicado

Camicado: evolução de **1,7p.p.**, na margem bruta, com fortalecimento da marca própria Home & Style



Programa de Recompra de até 75 MM de ações lançado em dezembro



Venda/m² consolidada superior em **7,3%**, fruto de avanços do modelo de execução e ganhos de produtividade omni



R\$ 858,4 MM em CAPEX, incluindo **34 aberturas** de lojas e **reformas**



20 MM clientes ativos no ecossistema, com maior fidelização, frequência e participação da base omni



Companhia é a **1ª colocada** do varejo na carteira de 2025 do **ISE - B3** e integra o **Dow Jones Sustainability Index**

#1

Varejista de Vestuário no Brasil

~10% de participação de mercado
Fonte: Euromonitor

#1

Marca de moda mais valiosa no Brasil

Fonte: Interbrand 2024/2025

LREN3

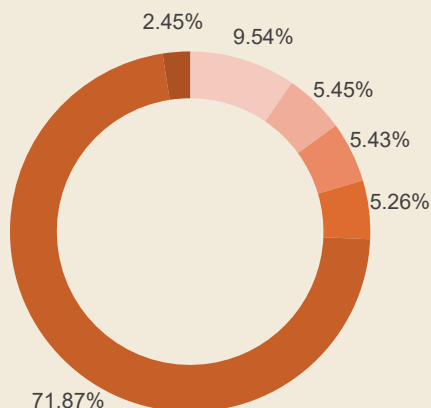
Em 2025 comemoramos nossos 20 anos como a 1ª Corporação brasileira e de listagem no Novo Mercado da B3. Essa longa história no mercado de capitais vem sendo uma jornada de coragem, inovação, pioneirismo, cuidado e encantamento. Nossa estratégia é guiada pelo nosso propósito: encantar é a nossa realização. Uma cultura forte aliada a um time engajado e talentoso são fatores fundamentais para nossa capacidade de encantar clientes, gerar valor para os nossos acionistas e fazer da Lojas Renner S.A. uma empresa verdadeiramente única no mercado.

105,5 mil
acionistas

78,2%
de participação
de estrangeiros

21,8%
de participação
de brasileiros

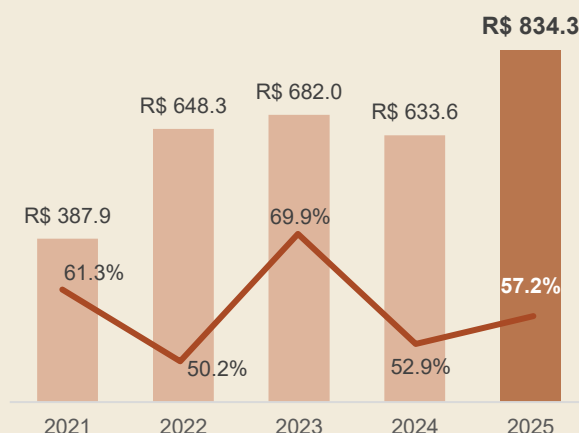
Composição Acionária



- BlackRock, Inc.
- ARGA Inv. Mgmt., LP
- Wellington Mgmt. Group LLP
- Invesco Ltd.
- Outros
- Ações em Tesouraria

*Dados de 31/12/2025

Dividendos / Payout (em milhões)



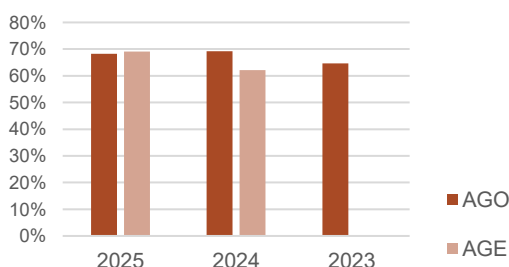
Engajamento com *Stakeholders*

O engajamento contínuo com os *stakeholders* é fundamental para o fortalecimento da nossa governança corporativa. Por meio de iniciativas estruturadas, mantemos canais de comunicação que permitem compreender expectativas, responder a preocupações, obter contribuições relevantes e incorporar os feedback às práticas e políticas da organização, orientando nossas decisões estratégicas. Esse engajamento reflete nosso compromisso com a escuta ativa e o diálogo transparente, construindo bases sólidas de confiança com os nossos *stakeholders* e promovendo relações de longo prazo.

Assembleias Gerais de Acionistas

Anualmente, a Companhia realiza a Assembleia Geral Ordinária, momento em que são apresentados e deliberados temas essenciais, como a análise das demonstrações financeiras, a destinação do resultado do exercício e a eleição de administradores, entre outros assuntos previstos em lei e no Estatuto Social.

A partir de 2025, a Companhia passou a realizar suas Assembleias em formato exclusivamente digital, tendo em vista que esse modelo possibilita uma maior participação dos acionistas e considerando, também, a mínima adesão ao formato presencial nos últimos anos. Como é possível notar no gráfico a seguir, historicamente, o quórum em Assembleias tem se mantido acima de 60%.



Em 2025, foi realizada também uma Assembleia Geral Extraordinária, a qual obteve quórum recorde de participação em relação aos últimos anos, de 69,15% do capital social. Nesta ocasião foi aprovado com 88,48% de votos favoráveis o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia. A proposta do novo Plano foi precedida por um amplo processo de escuta, e considerou as expectativas dos Acionistas e as diretrizes das principais agências de recomendação de voto.

Reuniões de Engajamento

O Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração (“Conselho”), em conjunto com a área de Governança Corporativa, conduzem reuniões com acionistas e com as principais agências de recomendação de voto no intuito de apresentar a visão geral e estratégica da Lojas Renner S.A., as práticas de governança corporativa, a estratégia de remuneração e de sustentabilidade. Essas reuniões têm como objetivo colher percepções, expectativas e feedbacks. A apresentação de engajamento mais atualizada está disponível em [Apresentação | Engajamento com Stakeholders](#).

A Companhia mantém canais de diálogo com seus *stakeholders*.

Para assuntos relativos a Assembleia Geral de Acionistas e Governança Corporativa:

acionistas@lojasrenner.com.br

Para contatar a área de Relações com Investidores:

ri@lojasrenner.com.br

Engajamento com *Stakeholders*

Acompanhamento regulatório

A área de Governança Corporativa realiza o acompanhamento próximo das principais evoluções regulatórias do mercado de capitais, especialmente no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários e da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

Ademais, a Companhia participa de fóruns e associações para discussão de temas relevantes para as companhias abertas, relacionados à governança e ao mercado de capitais, como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC.

Investor Day

Em dezembro de 2025, a Companhia realizou seu *Investor Day*, evento aberto ao público, em formato híbrido, que reuniu cerca de 450 participantes, entre investidores locais e internacionais.

O evento contou com apresentações da alta administração, abordando a estratégia de longo prazo da Companhia, bem como temas relacionados à sustentabilidade. O *Investor Day* reforça o compromisso com a transparência e o diálogo com o mercado, contribuindo para o aprofundamento da estratégia da Lojas Renner.

Videoconferência de resultados

Trimestralmente, conforme Calendário de Eventos Corporativos da Companhia, o Presidente e o Vice-Presidente de Finanças, Administrativo e de Relações com Investidores, em conjunto com a área de Relações com Investidores, apresentam aos acionistas e aos participantes do mercado em geral, em reunião virtual, os resultados do trimestre e se colocam à disposição para esclarecer dúvidas.

Relacionamento com Investidores

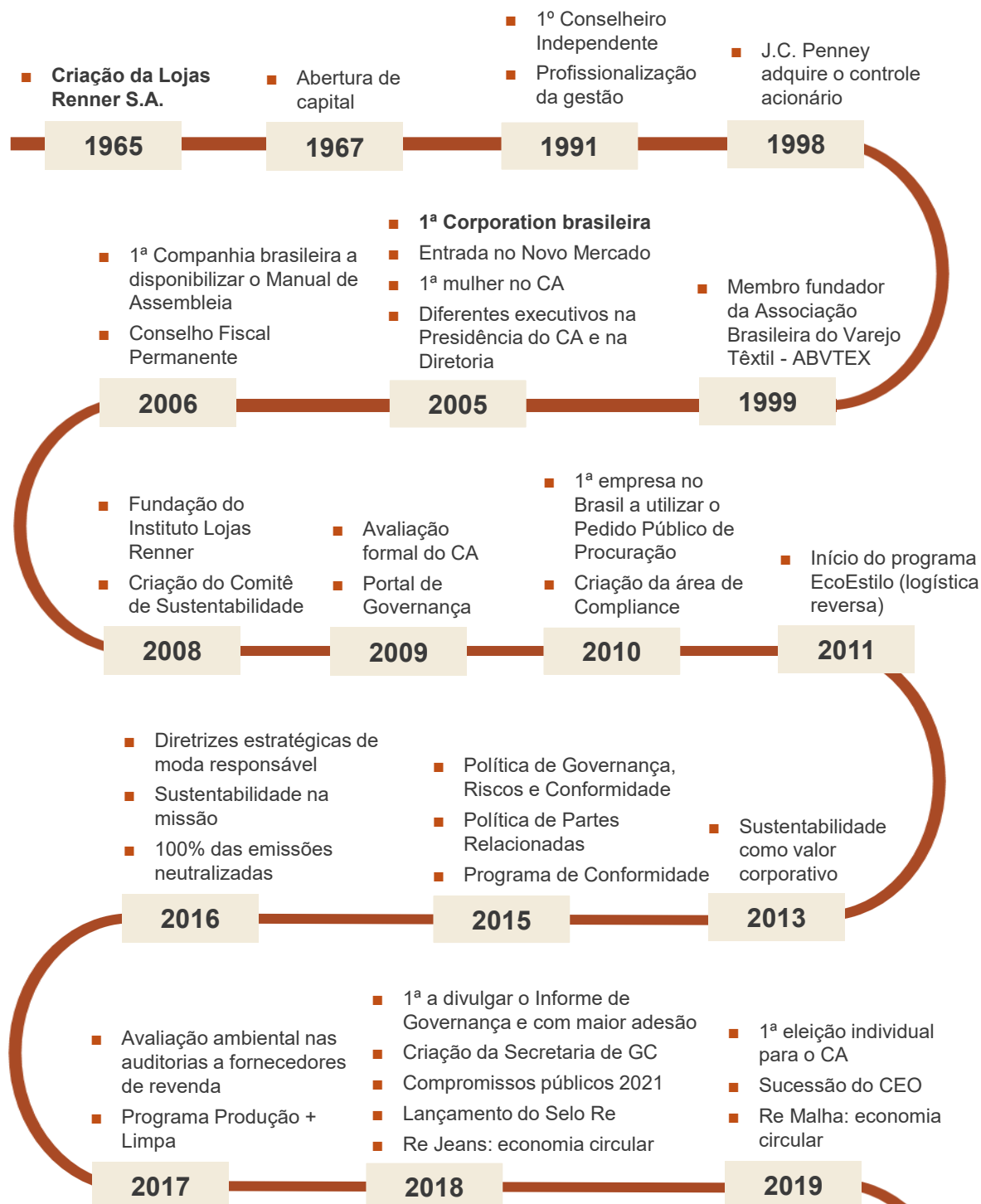
Ao longo de 2025, a Companhia manteve uma agenda intensa e estruturada de relacionamento com investidores, reforçando sua estratégia de engajamento com o mercado.

A alta administração participou de 15 conferências e painéis setoriais no Brasil e no exterior. Também realizou 4 *Non-Deal Roadshows (NDRs)* no Brasil, Estados Unidos e Europa, organizados em parceria com bancos.

A equipe de Relações com Investidores conduziu cerca de 450 interações, entre *calls* e reuniões presenciais com investidores no Brasil e no exterior.



Linha do tempo Governança & Sustentabilidade





A evolução nas práticas de governança corporativa e sustentabilidade fazem parte da nossa história

Governança Corporativa

Com 58 anos de experiência no mercado de capitais, após abrir capital com apenas dois anos de fundação (em 1967), somos pioneiros na adoção das melhores práticas de governança corporativa. Antecipamos a implementação de novas regulamentações e, ao compartilhar nossas práticas, influenciaremos o mercado.

Nosso modelo de governança corporativa é reconhecido por investidores, agências de voto e pelo mercado em geral, o que se reflete na nossa presença e destaque nos principais índices de sustentabilidade do mercado.

Destacamos abaixo as principais práticas de governança corporativa adotadas pela Lojas Renner S.A.

Conselho de Administração			
Independência	Funcionamento	Composição	Eleição
Presidente Independente	Limite de mandatos concomitantes	25% de mulheres no CA	Eleição individual
100% de Conselheiros Independentes	Mín. de 80% de assiduidade em reuniões	Signatário do Women on Board (mín. de 2 conselheiras)	Matriz de Competências
100% de Comitês com Conselheiros Independentes	Avaliação formal, anual e independente	Diferentes executivos como Presidente do CA e CEO desde 2005	Comitê de Pessoas e Nomeação

Outros destaques		
Listagem no Novo Mercado da B3	Auditoria e Compliance com reporte ao CAGR	Remuneração
Conselho Fiscal permanente	Canal de Denúncias terceirizado e independente	
Área de governança corporativa (Governance Officer)	40% de mulheres na Diretoria Estatutária	
Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estatutário (100% Conselheiros Independentes)	Poison Pill incentivo à dispersão acionária e de proteção aos acionistas	
		Plano de Ações de Performance (PSU) com metas de desempenho
		Plano de Ações Restritas (RSU) com gatilho financeiro
		Período de Carência mínimo de 3 anos para PSU e RSU
		Malus e Clawback para PSU e RSU
		Metas ESG para 100% da Diretoria Estatutária (Incentivo de Curto Prazo)
		Diretriz de propriedade acionária mínima para Diretoria Estatutária

Governança Corporativa

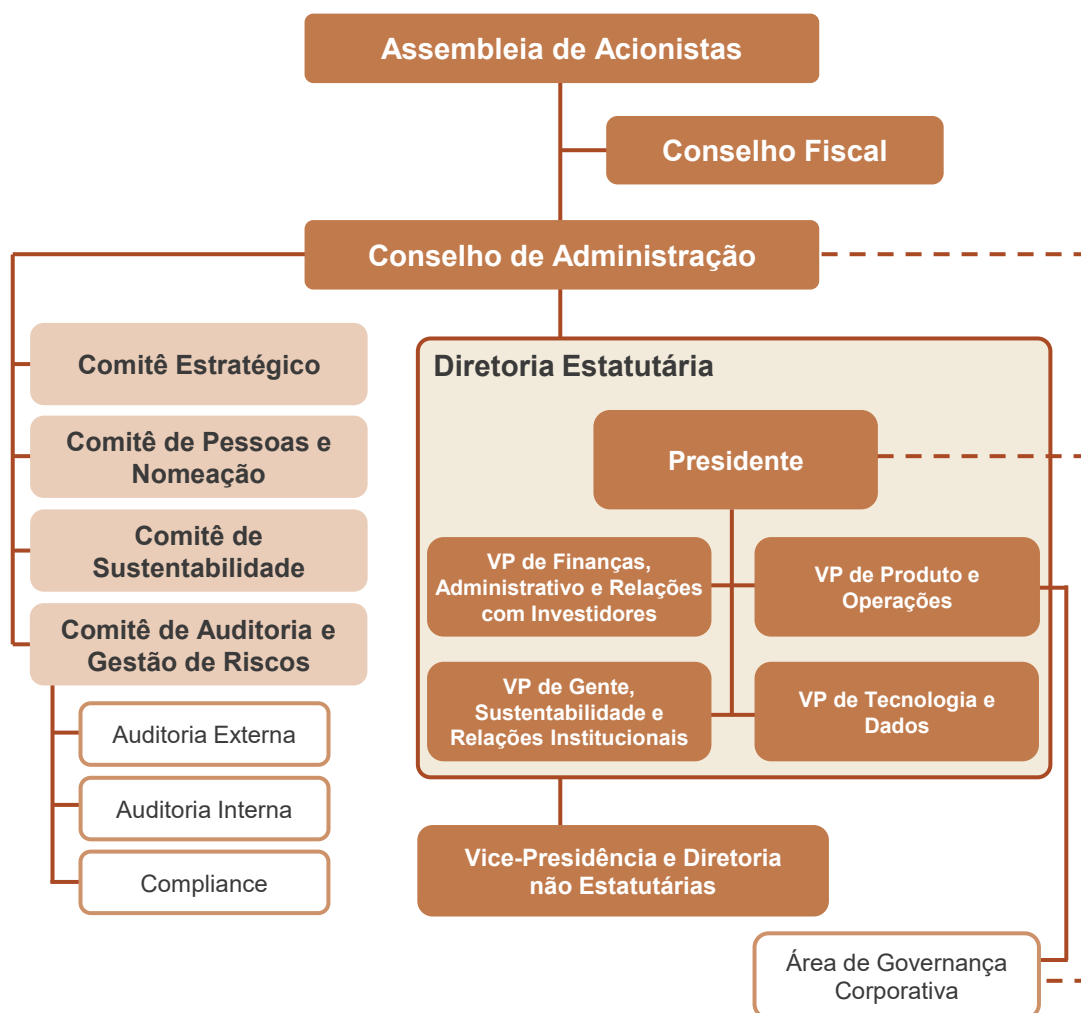
Anualmente, o Conselho de Administração revisa o sistema de Governança Corporativa, avaliando oportunidades de evolução, alinhadas à cultura, valores e propósito da Lojas Renner S.A.

O organograma abaixo reflete a atual estrutura administrativa e de governança da Companhia.

Informe de Governança Corporativa

98,1%

de aderência
desde 2019



Governança Corporativa

Conselho de Administração

Em 2025, o Conselho de Administração manteve uma atuação intensa e disciplinada, com foco em temas relevantes e estratégicos para a geração de valor sustentável no longo prazo, assegurando a eficácia e a conformidade dos processos e controles internos.

Entre as suas prioridades, esteve a definição das diretrizes estratégicas que orientam o futuro da Lojas Renner S.A. para o próximo ciclo de crescimento, resultando na aprovação dos compromissos assumidos para o Plano 2026-2030, apresentado no evento Investor Day em dezembro de 2025. O Conselho apoiou a Companhia valorizando o seu potencial de crescimento, rentabilidade e geração de valor, sempre focando na estratégia de sermos referência em moda e lifestyle, em experiências encantadoras e em moda responsável, sustentados por uma cultura de encantamento e alta performance.

O Conselho também atuou no apoio à estruturação do novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária 2025, e à agenda de Gente, acompanhando os temas de lideranças, sucessão, desenvolvimento de talentos e cultura organizacional, como pilares para a execução da estratégia.

A solidez financeira da Companhia é um tema consistentemente discutido no Conselho de Administração. Nesse sentido, também houve o acompanhamento do desempenho financeiro e a definição de alocação de capital, inclusive com a divulgação de um Programa de Recompra em fevereiro de 2025, o qual foi encerrado juntamente com a aprovação de um novo Programa de Recompra, divulgado por meio de Fato Relevante em dezembro de 2025.

inclusive com a aprovação do novo Programa de Recompra, divulgado por meio de Fato Relevante em dezembro de 2025.

Em 2026, o Conselho seguirá focado em agendas prioritárias de criação de valor de longo prazo, dando continuidade aos temas de (i) estratégia, com a supervisão da execução do Plano 2026-2030; (ii) gente, concentrado nos temas de talentos e sucessão; (iii) gestão de riscos, com a supervisão contínua da evolução da governança de riscos corporativos; além de outros temas relevantes para o aprimoramento do negócio com inovação.



21
reuniões¹



97,4%
Participação
média²

Composição:

Carlos Fernando Souto
Presidente

Jean Pierre Zarouk
Vice-Presidente

Juliana Rozenbaum Munemori

Christiane Almeida Edington

Andréa Cristina de Lima Rolim

André Vitorio Cesar Castellini

Marcilio D'Amico Pousada

Adriano Cives Seabra

¹ Número total de reuniões em 2025

² Média de participação de todos membros que atuaram no Conselho de Administração ao longo de 2025.

Governança Corporativa

■ Comitê de Pessoas e Nomeação

Composição:



Carlos Fernando Souto
Presidente



Jean Pierre Zarouk



Andréa Cristina de Lima Rolim



16
reuniões¹



100%
Participação
média²



100%
Independência

¹ Número total de reuniões em 2025

² Média de participação de todos membros que atuaram no Comitê em 2025.

Destaques 2025

Durante o ano de 2025, o Comitê se dedicou a importantes discussões estratégicas, tendo como um dos destaques a análise e as recomendações ao novo modelo de remuneração de Longo Prazo, baseado em desempenho, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária 2025 (para mais informações, acesse o [Plano de Incentivo de Longo Prazo 2025/2030](#)).

Em 2025, o Comitê também atuou para a atualização da cultura organizacional da Companhia, com a revisão dos valores corporativos, para fortalecer a forma como as nossas equipes atuam, se relacionam e impulsionam o ecossistema. Os novos valores estão alinhados à estratégia de geração de valor sustentável da Lojas Renner S.A. (veja mais sobre [nossa cultura organizacional](#)).

O Comitê vem atuando, ainda, na evolução da estrutura organizacional, com foco no programa de talentos da Companhia e nos planos de sucessão de lideranças. Em 2025, a Companhia manteve um nível de engajamento de alta performance, com 89% de satisfação. Conseguimos um alto índice de retenção dos talentos da liderança e de aproveitamento interno para essas posições.

Conheça mais sobre as competências e o funcionamento do Comitê de Pessoas e Nomeação no [Regimento Interno](#).

Governança Corporativa

■ Comitê Estratégico

Composição:



Jean Pierre Zarouk
Presidente



Carlos Fernando Souto



Marcílio D'Amico Pousada



André Vitorio Cesar Castellini



10
reuniões¹



100%
Participação
média²



100%
Independência

¹ Número total de reuniões em 2025

² Média de participação de todos membros que atuaram no Comitê em 2025.

Destaques 2025

O Comitê Estratégico teve atuação ativa no direcionamento, aprofundamento e acompanhamento do Plano Estratégico 2026-2030, dedicando-se de forma consistente à análise das diretrizes, prioridades e iniciativas que sustentam a visão de longo prazo da Companhia. Nesse sentido, o Comitê contribuiu de maneira relevante para o refinamento da estratégia e recomendação dos indicadores e projeções 2026-2030, apresentados ao mercado na ocasião do Investor Day.

Também como destaque, o Comitê acompanhou o desempenho financeiro da Companhia e a definição de alocação de capital, inclusive com a divulgação de um Programa de Recompra em fevereiro de 2025, tendo sido executado 93,97% e encerrado juntamente com a aprovação de um novo Programa de Recompra, divulgado por meio de Fato Relevante em dezembro de 2025.

Ainda, outro tema de elevada relevância em pauta foi o avanço da aplicação da Inteligência Artificial, em suas diversas modalidades, iniciativas e processos na Companhia. O Comitê acompanhou a evolução do tema, buscando assegurar o alinhamento com a estratégia corporativa e com as melhores práticas de mercado.

Conheça mais sobre as competências e o funcionamento do Comitê Estratégico no [Regimento Interno](#).

Governança Corporativa

■ Comitê de Sustentabilidade

Composição:



Christiane Almeida Edington
Presidente



Juliana Rozenbaum Munemori



Andréa Cristina de Lima Rolim



Regina Frederico Durante



6
reuniões¹



95,8%
Participação
média²



75%
Independência

¹ Número total de reuniões em 2025

² Média de participação de todos membros que atuaram no Comitê em 2025.

Destaques 2025

O Comitê de Sustentabilidade, junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, teve importante papel na entrega do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade – Clima (IFRS S1 e S2) – atuando na análise, supervisão e revisão do Relatório, assegurando a qualidade, consistência e robustez das divulgações. Como resultado, a Companhia foi a primeira varejista e segunda empresa do mundo a adotar as novas normas, antecipando a nova regulamentação, de forma pioneira, e demonstrando o nosso compromisso contínuo com os processos de governança, transparência e a moda responsável.

O Comitê, no exercício de 2025, acompanhou, ainda, de maneira sistemática os indicadores relacionados à estratégia de sustentabilidade 2030 e o desempenho nos principais índices e rankings de sustentabilidade, avaliando resultados, oportunidades de evolução e iniciativas voltadas ao fortalecimento da agenda de sustentabilidade e de governança. No âmbito social, manteve o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo Instituto Renner e do seu relatório de gestão (conheça o [Instituto Renner](#)).

Essa atuação direciona a Companhia para seu objetivo em ser referência em Moda Responsável.

Conheça mais sobre as competências e o funcionamento do Comitê de Sustentabilidade no [Regimento Interno](#).

Governança Corporativa

■ Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos (estatutário)

Composição:



Juliana Rozenbaum Munemori
Presidente



Christiane Almeida Edington



Adriano Cives Seabra



12
reuniões¹



100%
Participação
média²



100%
Independência

¹ Número total de reuniões em 2025

² Média de participação de todos membros que atuaram no Comitê em 2025.

Destaques 2025

Em 2025, o Comitê atuou com foco na qualidade e integridade das informações financeiras, na supervisão do sistema de controles internos e na adequação da governança de riscos corporativos da Companhia.

O Comitê dedicou, também, atenção relevante à evolução contínua do modelo de 3 linhas de defesa, incluindo a reformulação das estruturas e responsabilidades e a adequada estruturação do Departamento de Controles Internos na Companhia. Adicionalmente, o Comitê monitorou o Plano Diretor de Segurança da Informação, aprofundando-se na maturidade e ações de mitigação de riscos cibernéticos. Ainda, supervisionou temas de compliance, como o funcionamento do Canal de Denúncias e demais aspectos do programa de Conformidade, e acompanhou os temas tributários da Companhia, com destaque para ações de adequação ao Projeto da Reforma Tributária.

Em 2025, dedicou-se à avaliação, em conjunto com o Comitê de Sustentabilidade, do Relatório de Sustentabilidade IFRS S1 e S2, reforçando a integração entre riscos financeiros, operacionais e de sustentabilidade.

Por fim, o Comitê apreciou, e recomendou a aprovação ao Conselho de Administração, das atualizações das Políticas de (i) Indicação e Remuneração de Administradores; (ii) Relacionamento do Conselho de Administração com Terceiros; (iii) Divulgação de Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários; (iv) Anticorrupção; e (v) Compliance, bem como de seu próprio Regimento.

Para informações detalhadas sobre a atuação do Comitê em 2025, acesse o [Relatório Resumido do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos](#). Conheça mais sobre as competências e o funcionamento do Comitê no seu [Regimento Interno](#).

Governança Corporativa

Avaliação de Desempenho

O Conselho de Administração, desde 2009, é objeto de uma avaliação formal de desempenho, com o apoio de consultoria externa especializada, seguindo as boas práticas de governança corporativa e visando ao aperfeiçoamento contínuo do órgão.

Em 2025, o Conselho foi avaliado com o apoio da consultoria externa especializada Korn Ferry, que possui sólidos conhecimentos e experiência em avaliações de conselhos de grandes empresas, com uma metodologia alinhada às melhores práticas de governança corporativa.

O processo contemplou uma avaliação sobre a efetividade do Conselho como um todo, dos Comitês e do Presidente do Conselho, assim como sobre a proficiência do Conselho nas competências críticas e o seu grau de maturidade. A avaliação contou, ainda, com a participação da Diretoria Estatutária, seguida por uma avaliação conduzida pela consultoria, mediante entrevistas individuais com os Conselheiros. A avaliação como um todo contemplou as seguintes fases:

(i) identificação do contexto - com entrevistas iniciais com stakeholders importantes para compreender o momento da Companhia, sua governança e os temas mais relevantes sobre os quais o Conselho dedicou atenção, gerando como resultados os questionários de avaliação atualizados e a matriz de capacitações críticas revisada;

(ii) execução da avaliação - com questionário online para obter percepção sobre 5 dimensões: (a) cumprimento do mandato; (b) composição e estrutura; (c) processos e estrutura de apoio; (d) dinâmica; (e) contribuições;

(iii) avaliação pela consultoria - contemplando avaliação da efetividade, maturidade e capacidades críticas do Conselho; e

(iv) consolidação da avaliação e discussão dos resultados – apresentação e discussão dos relatórios de avaliações com o Comitê responsável e, posteriormente, com o Conselho, com propostas de iniciativas para construção de planos de melhorias, bem como o apoio na elaboração dos efetivos planos de ação.

Resultado, fortalezas e recomendações

Como resultados e fortalezas, foi ressaltado: (i) o alto alinhamento dos conselheiros quanto às prioridades do Conselho e o adequado nível de atenção dedicado aos temas relacionados; (ii) o elevado protagonismo e contribuição do Conselho no direcionamento estratégico e na condução de assuntos de alta relevância; (iii) o alto grau de dedicação e engajamento dos Conselheiros, favorecendo uma dinâmica colaborativa e construtiva; (iv) a composição equilibrada em termos de qualificação e engajamento, e com capacitações complementares; (v) o apoio sólido do Conselho à gestão e relação de confiança com os Executivos; (vi) o Conselho transicionando do estágio maduro para o estratégico; (vii) a contribuição efetiva dos Comitês.

Assim, a efetividade do Conselho da Companhia apresentou uma evolução positiva em relação ao exercício passado, com avanço na maturidade em todas as dimensões avaliadas, buscando continuamente aprimorar seus processos.

Mesmo com desempenho altamente efetivo e o Conselho considerado maduro, os resultados da avaliação permitiram identificar oportunidades de melhoria, bem como alguns planos de ação a serem implementados, seguindo sempre as boas práticas de governança corporativa.

Governança Corporativa

Diretoria Estatutária

Composição:



Fabio Faccio
Presidente



Daniel dos Santos
Vice-Presidente de Finanças,
Administrativo e de RI



Fabiana Taccola
Vice-Presidente de
Produto e Operações



Alessandro Pomar
Vice-Presidente de
Tecnologia e Dados



Regina Durante
Vice-Presidente de
Gente, Sustentabilidade e
Relações Institucionais



5

Diretores Estatutários



Avaliação

formal



40%

de mulheres



Remuneração

atrelada a métricas de
alta performance



Regimento

Interno próprio



Comitês

de Gestão

VPs & Diretoria

não Estatutárias

Governança Corporativa

Gestão de Riscos

Modelo de Gestão de Riscos

A gestão de riscos é uma função estratégica, empenhada pela Diretoria de Riscos e Auditoria, aplicada de forma transversal a todas as áreas da Companhia. Trata-se de um processo cíclico e contínuo, que busca assegurar que os tomadores de decisão tenham acesso tempestivo a informações consistentes e confiáveis sobre os riscos, promovendo uma cultura de risco integrada.

A Companhia adota um sistema integrado de governança e gestão de riscos, alinhado às melhores práticas de mercado, aos frameworks COSO ERM, ISO 31000 e ao modelo das três linhas do Instituto dos Auditores Internos – IIA, conforme detalhado a seguir.

- **Primeira Linha:** as áreas de negócio e operacionais são responsáveis pela identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos, sendo proprietárias dos riscos e dos controles associados.
- **Segunda Linha:** a Diretoria de Riscos e Auditoria é responsável por coordenar a função de gestão de riscos corporativos, estabelecer metodologias e políticas, além de apoiar as áreas de negócio e reportar os temas relevantes ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos. A Diretoria também apoia e fomenta o tema de riscos junto às demais áreas, como Controles Internos, Governança, Compliance e Prevenção de Perdas.
- **Terceira Linha:** a Auditoria Interna realiza avaliações independentes sobre a eficácia da gestão de riscos, dos controles internos e da conformidade.



Governança Corporativa

Estrutura de Gestão de Riscos

Contamos com uma estrutura dedicada e diretamente conectada à alta administração para garantir a eficácia dos procedimentos de gerenciamento de riscos e assegurar que as políticas e práticas sejam consistentes com a tolerância ao risco da Companhia.

Atuação do Comitê Técnico

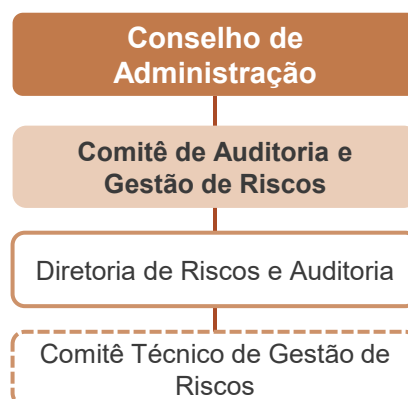
O Comitê Técnico de Gestão de Riscos, instância técnica e operacional subordinada ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, é responsável por coordenar a gestão dos riscos corporativos. O Comitê atua por meio da proposição e revisão de metodologias, ferramentas, normativos internos e estruturas de governança, bem como pela facilitação dos processos de identificação, avaliação e monitoramento dos riscos e pela disseminação da cultura de riscos, alinhada à estratégia organizacional.

Atuação do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos

O Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos tem o papel de assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e supervisão da adequação do sistema de gerenciamento de riscos corporativos e controles internos, da qualidade e integridade dos relatórios financeiros, do desempenho das auditorias interna e independente, bem como da aderência às exigências legais, regulatórias e estatutárias.

Supervisão do Conselho de Administração

Em conformidade com o Estatuto Social, o Conselho de Administração exerce a supervisão da gestão de riscos, avaliando periodicamente a exposição da Companhia a riscos e a eficácia dos sistemas de gestão de riscos, dos controles internos e do sistema de integridade e conformidade. Essa supervisão é realizada de forma integrada à estratégia corporativa, assegurando uma exposição aos riscos alinhada aos objetivos da Companhia.



Governança Corporativa

Segurança da Informação

A segurança da informação é um dos pilares do negócio, faz parte dos compromissos fundamentais do Código de Conduta e conta com o envolvimento direto do Conselho de Administração e uma robusta governança para a gestão do tema.

Forte investimento em mecanismos de proteção

- Operação 24 X 7
- Análise contínua de vulnerabilidades
- Ethical Hacking / BugBounty
- Ferramentas de Segurança líderes de mercado
- Desde 2020 atuando com total aderência a LGPD
- Centro de Inteligência de Proteção da marca na Web
- Seguro Cibernético
- Data Loss Prevention (DLP)
- Gestão de Continuidade de Negócios
- 45 Políticas e normativos
- Forte programa corporativo de educação e conscientização
- Segurança em Cloud, IoT/OTs, IA e Fornecedores.

Áreas voltadas para Cyber Segurança

- Segurança da Informação - Diretoria de TI
- Compliance Corporativo - Diretoria de Riscos
- Proteção de Dados - Jurídico
- Comitês de Segurança da Informação – Diversas Diretorias

Certificações e Reconhecimentos

- Certificação de Segurança ISO27001
- Certificação PCI 4.0
- Alta maturidade de 97/100 pontos no Security Score Card do Gartner
- Prêmio Aberje 2024 de Campanha de Conscientização
- Companhia nomeada pelo IDV para liderar o desenvolvimento da segurança no Varejo.

Estratégia de Remuneração

A estratégia de remuneração da Lojas Renner S.A. é baseada nas melhores práticas de mercado, impulsionando a atração, retenção e motivação de profissionais altamente qualificados para implementar e operacionalizar as estratégias de negócios definidas pelo Conselho de Administração, com foco na geração de valor sustentável para os acionistas e demais *stakeholders*.

Os critérios para definição da remuneração consideram histórico profissional, experiência, competências, conhecimento e desempenho do indivíduo, além de referências obtidas por meio de pesquisas de mercado conduzidas, anualmente, por consultorias especializadas.

As empresas incluídas no *benchmarking* de mercado possuem, no mínimo, um dos seguintes atributos: (i) receitas similares às da Lojas Renner S.A.; (ii) atuação no setor de varejo; (iii) são concorrentes na atração de talentos; (iv) possuem políticas de remuneração semelhantes e consistentes.

Os elementos que compõem a estratégia de remuneração são:

Remuneração Fixa	Revisada anualmente para estar em linha com a mediana do mercado, desempenho individual e inflação.
Benefícios	São incentivos oferecidos e alinhados às melhores práticas de mercado, com o objetivo de valorizar e engajar os profissionais.
Incentivo de Curto Prazo	Baseado no conceito de participação nos resultados, condicionado ao atingimento de gatilho e demais indicadores (metas corporativas, estratégicas e individuais)
Incentivo de Longo Prazo	Composto por: Ações de Performance e Ações Restritas. Condicionado às métricas de desempenho (Ações de Performance) e à gatilho financeiro (Ações Restritas) e, para ambos, período de carência de 3 anos.

A composição dos elementos de remuneração varia conforme o nível hierárquico e complexidade de cada função, de forma a assegurar o alinhamento estratégico entre incentivos e responsabilidades. Para a alta liderança, buscamos alcançar a remuneração alinhada ao 75º percentil de mercado.

No diagrama a seguir, é possível visualizar de forma ilustrativa e comparativa o modelo de remuneração da Companhia.

Estratégia de Remuneração da Companhia

	Público	Fixa	Benefícios	Incentivo de Curto Prazo	Incentivo de Longo Prazo
Conselheiros	8	✓			
CEO e VPs Estatutários	5	✓	✓	✓	✓
VPs não Estatutários a Gerentes Sr	~150	✓	✓	✓	✓
Gerentes / Consultores	~1.100	✓	✓	✓	✓
Coordenadores a Analistas	~3.200	✓	✓	✓	
Demais cargos	~18.600	✓	✓	✓	

A remuneração total é composta a partir de elementos fixos e variáveis. Os membros Conselho de Administração recebem apenas Remuneração Fixa. Os demais recebem Remuneração Fixa, Benefícios e Incentivo de Curto Prazo ("ICP"). O Incentivo de Longo Prazo ("ILP") é aplicável a alguns grupos.

Incentivo de Curto Prazo

O ICP é condicionado ao atingimento de meta de premiação alvo ("gatilho") e vinculado a metas corporativas de desempenho financeiro e metas estratégicas e individuais.

- **Diretoria Estatutária: Participação dos Administradores** (baseado no conceito de participação nos resultados)
- **Demais públicos: Programa de Participação nos Resultados – PPR**, conforme *targets* médios a seguir:
 - ✓ VPs não Estatutários a Gerentes Sênior – média de 5,5 salários
 - ✓ Gerentes / Consultores – 3,5 salários;
 - ✓ Coordenadores a Analistas – média de 2 salários;
 - ✓ Demais cargos – 0,5 salário, podendo alcançar até 1 salário

Incentivo de Longo Prazo

O ILP, baseado em ações, é condicionado ao desempenho e período carência, composto por: Ações de Performance e Ações Restritas, com gatilho financeiro.

São elegíveis:

- ✓ **VPs Estatutários a Gerentes Sênior:** Ações Restritas e Ações de Performance, compondo um pacote total de remuneração posicionado no 75º percentil do mercado de referência.
- ✓ **Gerentes/Consultores¹:** Ações Restritas para parte do público elegível, sendo que a elegibilidade será baseada na relevância da posição para a organização, desempenho individual, potencial e retenção, com pacote de remuneração total alinhado ao 50º percentil do mercado.

¹Cargo técnico, em nível gerencial

Estratégia de Sustentabilidade

A estratégia de sustentabilidade 2030 da Lojas Renner S.A. estabelece compromissos prioritários para o avanço da gestão de sustentabilidade, com foco na mitigação dos riscos socioambientais relevantes na operação e cadeia de fornecimento e na geração de valor para seus públicos, a sociedade e o meio ambiente.

IFRS S1 e S2 – em 2025, a Companhia foi a primeira varejista e segunda empresa do mundo a adotar as novas normas sobre impactos financeiros relacionados a riscos e oportunidades de sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a transparência ao mercado.

		Compromissos 2030	Destaques 2025
Relações Humanas e Diversas	Engajamento e Bem-estar	Estar entre as referências nacionais em engajamento, garantindo <i>living wage</i> e avançando continuamente na promoção do bem-estar dos colaboradores.	▪ Marca empregadora reconhecida: 1º lugar no setor nas pesquisas Prêmios FIA UOL Lugares Incríveis para Trabalhar 2025 e EXAME Melhores em Gestão de Pessoas 2025 ▪ Alto desempenho em rankings de saúde e qualidade de vida: 1ª varejista de moda no Anuário Saúde Mental nas Empresas do Instituto Philos Org - Certificação Ouro no 28º Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, atestando excelência nas práticas de gestão de saúde, bem-estar e qualidade de vida
	Diversidade e Inclusão	Construir uma cultura de diversidade, equidade e inclusão de grupos minorizados, alcançando, pelo menos: • 50% dos cargos de liderança ocupados por pessoas negras; • 55% dos cargos de alta liderança ocupados por mulheres. Oferecer um portfólio de produtos e serviços diversos e inclusivos, considerando o potencial de contribuição de cada um dos negócios.	▪ Criação da academia de lideranças Plural para grupo gerencial ▪ Formação executiva das lideranças negras e femininas para aceleração de carreira ▪ Ferramentas de conscientização: criação e publicação de Protocolo Antidiscriminação, Manual antirracista, Guia de Procedimentos para acolhimento e inclusão de Pessoas com Deficiência e Trilha Obrigatória de Combate e Prevenção ao Assédio

Estratégia de Sustentabilidade

		Compromissos 2030	Destaques 2025
Soluções Climáticas, Circulares e Regenerativas	Clima e Água	Acelerar a transição para economia de baixo carbono, alcançando metas de redução baseadas na ciência (SBTi) e a neutralidade climática até 2050. Reduzir o consumo de água da operação e fornecedores estratégicos, zerando o descarte de produtos químicos com substâncias restritas na produção de têxteis e calçados.	▪ Classificação A no CDP Clima e CDP Água: 🏆 nota máxima, principal avaliador de estratégia, práticas e desempenho climático e hídrico ▪ Encontro Anual de Químicos e Água, reunindo mais de 100 participantes, entre fornecedores do Programa Rede Responsável, para capacitação sobre processos mais limpos e troca de boas práticas sobre o tema
	Circularidade & Regeneração	Incorporar princípios de circularidade no desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócio. Investir no desenvolvimento de matérias-primas têxteis circulares e regenerativas, garantido 100% das principais matérias-primas mais sustentáveis. Eliminar as embalagens plásticas das lojas físicas e do e-commerce que não podem ser reutilizadas ou recicladas por nossos clientes; e buscar soluções para reduzir a geração e promover a circularidade dos principais resíduos da operação e dos fornecedores estratégicos.	▪ Primeira Jeans Black reciclada do Brasil: o projeto <i>Jeans for Change</i> da Youcom superou desafios técnicos que limitavam a circularidade apenas ao jeans azul ▪ Lançamento da coleção Algodão Regenerativo: primeira do Brasil com matéria-prima de cultivo agroflorestal e agroecológico. ▪ Nota A na Certificação Lixo Zero 🏆 concedida pelo Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB) ao Centro de Distribuição de São José (SC), com nota máxima no Índice de Boas Práticas
Conexões que Amplificam	Cadeia de Valor	Certificar a cadeia de fornecedores através de critérios socioambientais e concentrar as compras em fornecedores com alta gestão e performance. Fomentar a adoção do <i>living wage</i> pelos fornecedores estratégicos. Alcançar 100% de rastreabilidade dos produtos de algodão e avançar na rastreabilidade das demais matérias primas têxteis. Monitorar e promover inclusão e desenvolvimento socioambiental dos sellers.	▪ Evolução da camada de performance dos fornecedores de revenda, com 57% do volume de compras em fornecedores de revenda de vestuário com classificação A+ em nossa matriz de performance ESG. ▪ Expansão da qualificação ESG para fornecedores internacionais com o lançamento do Programa de liderança em engajamento, aceleração e desenvolvimento (LEAD)

Reconhecimentos

No ano, foram recebidos diversos reconhecimentos relacionados aos temas de sustentabilidade e de governança corporativa, que espelham o compromisso da Lojas Renner S.A. com a criação de valor para seus acionistas, colaboradores, clientes e sociedade, bem como reforça a consistência e a relevância das questões ambientais, sociais e de governança corporativa na estratégia de Moda Responsável.

Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3

1ª do varejo na carteira 2025

Dow Jones Sustainability Index

Integrantes nas carteiras DJSI World e DJSI Emerging Markets

ISS Governance Quality Score

Menor Risco em Governança Corporativa (nota 1)

ISS ESG Corporate Rating

Prime ESG rating no varejo, com nota B-

MSCI ESG

Nota AA

FTSE4GOOD

1º no varejo de moda no FTSE4Good Index Series

CDP Climate Change

classificação máxima (A) no CDP Clima e no CDP Segurança Hídrica

Troféu ANEFAC Transparência

Entre as 10 empresas com Receita Líquida de R\$ 5 bi a R\$ 20 bi

Índice Carbono Eficiente (ICO2) B3

Integrante desde a criação do índice

IDIVERSA B3

Integrante desde a criação do índice

Adicionalmente, a Companhia também faz parte dos índices IBOV (Ibovespa); IBrX (Brasil 50); IBrX (Brasil 100); IBrA (Brasil Amplo); IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada); ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado); IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade); IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado); e o IGPTW (Índice Great Place to Work).

Convite

Convidamos e incentivamos a participação dos Acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2026 (“Assembleia”) da Lojas Renner S.A., que será realizada de forma exclusivamente digital, com o objetivo de facilitar a participação dos acionistas e aumentar a eficiência no processo de organização e condução dos trabalhos

Ordem do Dia

1. Examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;
2. Examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
3. Fixar o número de membros do Conselho de Administração;
4. Eleger os membros do Conselho de Administração;
5. Fixar o número de membros do Conselho Fiscal;
6. Eleger os membros do Conselho Fiscal;
7. Fixar o montante da remuneração global dos Administradores;
8. Fixar o montante da remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Quando:

29 de abril de 2026, às 13h

Formato:

Exclusivamente digital

Como participar:

Plataforma digital

Cadastro pelo link:

<https://assembleia.ten.com.br/171416560>

Boletim de Voto à Distância

Entregue ao Escriturador,
Custodiante, Depositário Central
ou à Companhia

Quórum de Instalação

Informamos que a instalação da Assembleia se dará com a presença de acionistas (ou seus representantes) titulares de ações que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) das ações que compõem o capital social da Companhia. Caso o quórum legal não seja atingido, será anunciada nova data para a realização em segunda convocação. Sendo esse o caso, a Assembleia poderá ser instalada com a presença de qualquer número de acionistas.

Formato exclusivamente digital

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, §4º, da Resolução CVM nº 81/2022, a escolha do formato para a realização da Assembleia considerou diversos fatores relevantes, incluindo os níveis históricos de presença e engajamento dos acionistas, que têm se mostrado satisfatórios e compatíveis com a dinâmica da Companhia. A decisão está alinhada com as práticas predominantes no mercado, reforçando o compromisso com a adoção de modelos eficientes e aderentes às expectativas dos seus acionistas.

Orientações para participação



**29 de abril
de 2026**



**Plataforma
Digital**



13h



**Boletim de Voto à
Distância**

Como participar

Boletim de Voto à Distância

Os Acionistas da Companhia poderão exercer o voto por meio do Boletim de Voto à Distância (“Boletim”), nos termos da Res. CVM 81/22, o qual deverá ser encaminhado, seguindo as instruções abaixo: (i) à Companhia; (ii) ao Custodiante; (iii) ao Depositário Central; ou (iv) ao Banco Escriturador.

O Boletim de Voto à Distância foi disponibilizado no site de relações com investidores da Companhia <https://www.lojasrenner.com.br/ri>, na área de “Documentos Corporativos - Atas e Assembleias - Assembleia Geral Ordinária”, bem como nos sites da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(i) à Companhia

O Acionista poderá enviar seu Boletim diretamente à Companhia, bem como toda a [documentação obrigatória](#), por meio do endereço eletrônico:

<https://assembleia.ten.com.br/171416560>

A Companhia receberá o Boletim com até 4 (quatro) dias de antecedência da Assembleia (até às 23:59 do dia **25 de abril de 2026**), sendo que os Boletins recebidos após este prazo serão desconsiderados.

A Companhia reforça que não será admitido o envio de Boletim por endereço postal ou por correio eletrônico.

A Companhia comunicará o Acionista, em até 3 (três) dias do recebimento do Boletim, se os documentos são suficientes ou não para que o voto seja considerado válido, conforme Res. CVM 81/22.

Caso haja necessidade, a retificação ou reenvio do Boletim e da respectiva documentação de identificação também deverão ser realizados com pelo menos 4 (quatro) dias de antecedência da data de realização da Assembleia, ou seja, **até às 23:59 do dia 25 de abril de 2026**.

Após enviar o Boletim, caso também queira comparecer pela Plataforma Eletrônica, o acionista deverá alterar o campo “Participação” para “Ao vivo”, até o prazo limite para cadastro na Plataforma. Dessa forma, o Boletim continua válido e o acionista poderá participar virtualmente da Assembleia.

Instruções para envio do Boletim à Companhia



1. Acesse o site

<https://assembleia.ten.com.br/171416560>



2. Realize seu cadastro com login e senha únicos, indicando a participação via “Boletim de Voto à Distância”



3. Envie a [documentação obrigatória](#) na guia “documentos para participação”



4. Preencha os campos de opções de voto na guia “assembleia” e **confirme o voto**

Orientações para participação

(ii) ao Banco Escriurador

O Acionista detentor de ações depositadas na Itaú Corretora de Valores S.A. poderá encaminhar sua manifestação de voto por meio do site “*Assembleia Digital*”, desenvolvido pelo Escriurador para oferecer uma solução segura para o voto à distância. Para votar pelo site é necessário realizar um cadastro e possuir um certificado digital, bem como seguir as instruções e prazos estabelecidos pelo Escriurador.

<https://assembleiadigital.certificadodigital.com/itau/securitiesservices/artigo/home/assembleia-digital>

(iii) ao Custodiante ou Depositário Central

O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto à distância por intermédio de prestadores de serviços de custódia de ações ou do Depositário Central deverá transmitir as suas instruções de voto a seus respectivos agentes de custódia, ou diretamente ao Depositário Central, em até 4 dias antes da data de realização da Assembleia, salvo se prazo inferior for estabelecido. A Companhia recomenda que o Acionista verifique os procedimentos específicos para emissão das instruções de voto via Boletim por estes meios, bem como os documentos e informações exigidos.

Outras informações referentes ao Boletim

Ressalvada a exceção prevista na Res. CVM 81/22, caso haja divergência entre o Boletim recebido diretamente pela Companhia ou recebido pelo Depositário Central e a instrução de voto contida no mapa analítico do escriurador com relação a um mesmo número de inscrição no CPF ou CNPJ, a instrução de voto proveniente do escriurador prevalecerá. De forma análoga, caso haja divergência entre o Boletim recebido diretamente pela Companhia e a instrução de voto contida no mapa analítico do depositário central com relação a um mesmo número de inscrição no CPF ou CNPJ, a instrução de voto proveniente do depositário central deve prevalecer.

Durante o prazo de votação, o Acionista poderá alterar suas instruções de voto quantas vezes entender necessário, de modo que será considerada no mapa de votação da Companhia a última instrução de voto apresentada. Uma vez encerrado o prazo de votação, o Acionista não poderá alterar as instruções de voto já enviadas.

Caso o Acionista julgue que a alteração seja necessária, esse poderá participar da Assembleia por meio da Plataforma Eletrônica, realizando seu cadastro até o prazo limite indicado, e fazer a solicitação de desconsideração do Boletim durante a Assembleia.

O Acionista com ações custodiadas em mais de uma instituição deverá enviar a instrução de voto para apenas uma instituição, e o voto será sempre considerado pela quantidade total de ações do Acionista.



Para dúvidas em relação à participação na Assembleia, contate a área de Governança Corporativa:

acionistas@lojasrenner.com.br

Orientações para participação

Plataforma Eletrônica

O Acionista também poderá participar da Assembleia e votar de forma virtual, nos termos da Res. CVM 81/22, por meio de Plataforma Eletrônica. Para isso, deverá enviar sua solicitação de cadastro e fornecer toda a documentação obrigatória, **impreterivelmente até às 23:59 do dia 27 de abril de 2026**, por meio do endereço eletrônico:

<https://assembleia.ten.com.br/171416560>

A confirmação de cadastro, bem como as orientações para acesso no dia da Assembleia, serão enviadas oportunamente ao Acionista. Caso haja necessidade de retificação ou regularização de cadastro pendente, esta deverá ocorrer até às **18:00 do dia 28 de abril de 2026**.

Para agilizar os trabalhos da Assembleia, a Companhia recomenda ao Acionista, que participar por meio da Plataforma Eletrônica e que não tenha enviado Boletim de Voto à Distância, que faça também o registro prévio de sua orientação de voto.

O registro da orientação de voto não dispensa o Acionistas de participar por meio da Plataforma Eletrônica, no dia da Assembleia, para que seus votos sejam computados.

No caso de procurador ou representante legal, este deverá realizar o cadastro com seus dados no mesmo endereço eletrônico indicado acima. O procurador que porventura represente mais de um Acionista somente poderá votar na Assembleia pelos Acionistas que tiverem sua habilitação confirmada pela Companhia.

Caso o Acionista não tenha recebido o e-mail de confirmação de cadastro e orientações para participação até às 12h do dia 28 de abril de 2026, este deverá entrar em contato com a Companhia para suporte por meio do endereço eletrônico: acionistas@lojasrenner.com.br.

Instruções para cadastro na Plataforma Eletrônica

1. Acesse o site
 <https://assembleia.ten.com.br/171416560>
2. Realize seu cadastro no site
 com login e senha únicos, indicando a participação "Ao Vivo"
3. Envie a documentação obrigatória
 na guia "documentos para participação"
4. Aguarde o recebimento do e-mail de confirmação do cadastro e orientações para participação na AGO

5. Cadastre sua orientação de voto (opcional), caso já não tenha enviado Boletim de Voto à Distância.


A Lojas Renner S.A. reforça que **as informações de acesso são pessoais e intransferíveis** e não poderão ser compartilhadas, sob pena de responsabilização do Acionista. Além disso, é proibida a gravação ou reprodução, pelo Acionista ou seu representante legal, no todo ou em parte, tampouco a transferência, a qualquer terceiro, Acionista ou não, do conteúdo ou de qualquer informação transmitida por meio da Plataforma Eletrônica.

Orientações para participação

A Assembleia será integralmente gravada. A Companhia fornecerá suporte de acesso aos Acionistas no dia da Assembleia. No entanto, tendo em vista a utilização de novo modelo de Plataforma Eletrônica, a Companhia recomenda que o Acionista ou representante legal, acesse a Plataforma com antecedência para se familiarizar.

A Companhia não se responsabiliza por qualquer problema operacional ou de conexão que o Acionista ou representante legal venha a enfrentar que dificulte ou impossibilite sua participação.

Neste contexto, a Companhia solicita que o acesso seja realizado exclusivamente por computador e, preferencialmente, pelo navegador Google Chrome, observado que o navegador Safari do sistema iOS não é compatível com a Plataforma Digital.

A Companhia recomenda que o acesso seja realizado com ao menos 30 (trinta) minutos de antecedência, uma vez que não será permitida a entrada após o início da Assembleia.

Caso o acionista tenha seu cadastro aprovado, mas não tenha nenhuma ação registrada em seu nome na base acionária mais atualizada da Companhia à data da Assembleia, seu acesso será negado.

Documentação Obrigatória para envio do Boletim de Voto à Distância ou cadastro na Plataforma Eletrônica

Pessoa Física

- **Documento de identidade com foto** do Acionista ou de seu representante legal (RG, RNE, CNH, passaporte ou carteira de registro profissional)
- Documentos que comprovem os poderes de representação, no caso de procurador constituído

Pessoa Jurídica ou Fundo de Investimento

- **Documento de identidade com foto** do seu representante legal (RG, RNE, CNH, passaporte ou carteira de registro profissional)
- **Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado** ou, no caso de Fundo de Investimento, o **Regulamento consolidado e atualizado**
- Demais documentos que comprovem a representação legal do acionista (p. ex., ata de eleição da Diretoria), observada, ainda, no caso de fundo de investimento, a respectiva política de voto.

Caso os documentos acima sejam redigidos em idioma estrangeiro, deverão estar acompanhados de tradução juramentada, exceto os documentos em inglês ou espanhol. Não será exigido o reconhecimento de firma, apostilamento ou notariação e consularização.

Orientações para participação

Orientações para participação por procuração

O Acionista que, por meio da Plataforma Eletrônica, for representado por procurador devidamente constituído, deverá apresentar o instrumento de procuração acompanhado dos respectivos documentos societários comprobatórios dos poderes de representação de acordo com os mesmos procedimentos e prazos indicados anteriormente para cadastro na Plataforma Eletrônica, utilizando-se o mesmo link.

Conforme artigo 126, parágrafo 1º, da Lei 6.404/1976, a procuração deve ter sido outorgada há menos de 1 (um) ano e o procurador deve qualificar-se como Acionista ou administrador da Companhia, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou, ainda, instituição financeira.

Para o Acionista pessoa jurídica e fundos de investimento, nos termos do Ofício Circular Anual 2026 - CVM/SEP e conforme decisão no âmbito do processo administrativo CVM nº RJ-20140-3578, não há necessidade de o mandatário ser Acionista ou administrador da Companhia ou advogado.

Juntamente com a procuração, deverão ser enviados documentos comprobatórios dos poderes de representação do signatário da procuração, caso o acionista representado não seja pessoa física ou não tenha assinado a procuração em seu próprio nome.

Com o intuito exclusivo de proteção dos interesses de seus Acionistas, a Companhia disponibiliza o Modelo de Procuração, Anexo I a este Manual, o qual contém uma sugestão de minuta de procuração para a constituição de procurador de escolha do Acionista, com poderes específicos de participação e voto na Assembleia.

Adicionalmente, buscando facilitar a participação na Assembleia, caso o Acionista não possua um procurador para representá-lo, a Companhia oferece um procurador de fato, o qual, sem ônus e em estrito cumprimento dos poderes outorgados, poderá representá-lo:

Ana Cristina Fernandes Borelli, brasileira, casada, advogada registrada na Ordem dos Advogados do Brasil OAB/SP sob nº 258.628, portadora do CPF sob nº 311.691.928-31, com endereço comercial na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Bairro Jardim do Salso, Porto Alegre, RS, CEP 91410-400.

Ressalta-se que as facilidades mencionadas acima não configuram um pedido público de procuração, para os fins da Res. CVM 81/22.

Por fim, a área de Governança Corporativa, que conduz as atividades relacionadas ao funcionamento da governança, ao atendimento e interação com os órgãos reguladores, Acionistas e agências de voto, inclusive de questões relacionadas às Assembleias, se coloca à disposição para esclarecimentos sobre a Assembleia por meio do e-mail acionistas@lojasrenner.com.br.

Matérias em Deliberação

Nos termos do Art. 132 da Lei nº 6.404/76 e do Artigo 10 do Estatuto Social, a Companhia deve promover a realização de sua Assembleia Geral Ordinária uma vez por ano, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social.

Conforme consta do referido dispositivo da Lei das S.A., é competência privativa da Assembleia deliberar acerca das matérias constantes da seguinte ordem do dia, as quais serão a seguir detalhadas e comentadas.

Pauta BVD		Matéria	Recomendação do CA
1	1	examinar, discutir e votar as contas dos Administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025	Aprovar
2	2	examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos	Aprovar
3	3	fixar o número de membros do Conselho de Administração	Aprovar
4	5	eleger os membros do Conselho de Administração	Aprovar
5	8	fixar o número de membros do Conselho Fiscal	Aprovar
6	9	eleger os membros do Conselho Fiscal	Aprovar
7	10	fixar o montante da remuneração dos Administradores	Aprovar
8	11	fixar o montante da remuneração dos membros do Conselho Fiscal	Aprovar

Matérias em Deliberação

1) Examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025

As contas dos Administradores são apresentadas junto ao Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Completas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaboradas pela Diretoria da Companhia, contendo também as notas explicativas, proposta de orçamento de capital, parecer dos auditores independentes, parecer do Conselho Fiscal, relatório e parecer do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e declarações dos Diretores da Companhia.

As contas e as Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 05 de março de 2026, considerando o parecer, sem ressalvas, dos Auditores Independentes e o parecer favorável e Relatório do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos. O Conselho Fiscal após avaliação emitiu o parecer no sentido de que as Demonstrações Financeiras estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia.

Esses documentos estão disponíveis na CVM, na B3 e no site de relações com investidores da Companhia. As publicações legais ocorreram no dia 10 de março de 2026, no “Jornal do Comércio” (Porto Alegre) – impresso e online.

A Lojas Renner S.A. disponibiliza, ainda, em conformidade com a Resolução CVM 81/22, os Comentários dos Diretores sobre a situação financeira da Companhia (Item 2 do Formulário de Referência) – Anexo II à este Manual / Proposta da Administração.

O Conselho de Administração recomenda a aprovação deste item conforme parecer favorável do auditor independente, do Comitê de Auditoria e Riscos e do Conselho Fiscal.

Para informações detalhadas, a Companhia recomenda a leitura do [Balanço Anual](#) e dos Comentários do Diretores – Anexo II à este Manual / Proposta da Administração.

Matérias em Deliberação

2) Examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025

A Administração apresenta a proposta para destinação do Lucro Líquido do exercício, nos termos do Anexo A à Resolução CVM 81/22, conforme o Anexo III ao presente Manual / Proposta da Administração.

O Lucro Líquido da Companhia no exercício foi de R\$ 1,5 bilhão, e corresponde ao resultado positivo apurado no exercício. A Companhia propõe a seguinte destinação para o Lucro Líquido do exercício:

Proposta de Destinação do Lucro Líquido (Em milhares de reais, exceto juros sobre capital próprio)

Lucro Líquido do exercício R\$ 1.457.566

Destinação do Lucro:

Reserva legal R\$ 72.878

Dividendos
(já deliberados ao longo do ano na forma de Juros Sobre Capital próprio) R\$ 834.310

Reserva estatutária para investimento e expansão R\$ 550.378

- (i) **Reserva Legal em R\$ 72,9 milhões**, que representam 5% do lucro líquido do exercício;
- (ii) **Dividendos em R\$ 834,3 milhões**, declarados pelo Conselho de Administração ao longo do exercício social de 2025, na forma de Juros sobre Capital próprio, e já distribuídos entre os acionistas com base nas suas respectivas participações à época, correspondendo 57% do lucro líquido do exercício; e
- (iii) **Reserva estatutária para investimento e expansão em R\$ 550,4 milhões.**

Conforme Artigo 36 do Estatuto Social, os Juros sobre Capital Próprio, no montante total de **R\$ 834,3 milhões**, foram declarados nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 20 de março, 27 de junho, 18 de setembro e 8 de dezembro de 2025, e imputados ao valor do dividendo obrigatório. Os respectivos pagamentos foram realizados a partir dos dias 9 de abril, 15 de julho, 7 de outubro de 2025 e 13 de janeiro de 2026, respectivamente. Considerando que os dividendos já distribuídos superam o dividendo obrigatório, **não há proposta de declaração de dividendos adicionais nesta Assembleia.**

O Conselho de Administração recomenda a aprovação deste item, considerando que a proposta de destinação foi formulada de acordo com as obrigações legais e estatutárias da Companhia, e está em conformidade com o planejamento estratégico da Companhia.

Matérias em Deliberação

3) Fixar o número de membros do Conselho de Administração

Conforme previsto no Parágrafo 3º do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas deverão deliberar, em Assembleia, o número efetivo de membros do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração poderá ser composto de, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 9 (nove) membros, nos termos do Estatuto Social da Companhia.

A proposta da Administração, para o mandato com início a partir da Assembleia, é de fixar em 8 (oito) o número de membros para o Conselho de Administração.

O Conselho de Administração recomenda a aprovação deste item, pois entende que a manutenção do número de membros assegura equilíbrio entre diversidade de competências e eficiência decisória, e está em linha com os preceitos de governança corporativa.

4) Eleger os membros do Conselho de Administração

Em consonância com o Estatuto Social e com a Política de Indicação e Remuneração dos Administradores da Companhia, a proposta da Administração para a composição do Conselho de Administração para o mandato que se iniciará a partir da Assembleia, é de (i) reeleição dos atuais Conselheiros Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto, Jean Pierre Zarouk, Juliana Rozenbaum Munemori, Andréa Cristina de Lima Rolim, André Vitorio Cesar Castellini, Marcilio D'Amico Pousada e Adriano Cives Seabra e (ii) eleição de Gustavo José Costa Roxo da Fonseca.

Os candidatos ao Conselho de Administração serão eleitos individualmente, por maioria de votos dos acionistas presentes na Assembleia, não se computando os votos em branco.

Acionistas da Companhia representando, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital social, poderão requerer, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia, por escrito, a adoção do processo de voto múltiplo, conforme estabelecido na Lei nº 6.404/76. Caso seja recebido um pedido válido, a Companhia divulgará o recebimento e o teor de tal pedido imediatamente: (i) por meio eletrônico, para a Comissão de Valores Mobiliários - CVM e para a B3 – Brasil, Bolsa, Balcão; e (ii) no site de Relações com Investidores da Companhia.

Perfil dos Candidatos ao Conselho de Administração

CARLOS SOUTO, 59

Presidente (atual)

Mandatos: 11

Outros Conselhos*: 2

Comitês: **PN** **E**



JEAN ZAROUK, 58

Vice-Presidente (atual)

Mandatos: 3

Outros Conselhos*: 0

Comitês: **E** **PN**



100%

de independentes

JULIANA

MUNEMORI, 49

Mandatos: 9

Outros Conselhos*: 2

Comitês: **AR** **S**



ANDRÉA ROLIM, 57

Mandatos: 2

Outros Conselhos*: 1

Comitês: **PN** **S**



Comitês:

AR Auditoria e Gestão de Riscos

PN Pessoas e Nomeação

E Estratégico

S Sustentabilidade

ANDRÉ

CASTELLINI, 65

Mandatos: 2

Outros Conselhos*: 0

Comitês: **E**



Presidente

Membro

MARCILIO

POUSADA, 62

Mandatos: 1

Outros Conselhos*: 1

Comitês: **E**



ADRIANO

SEABRA, 53

Mandatos: 1

Outros Conselhos*: 1

Comitês: **AR**



GUSTAVO

FONSECA, 59

Mandatos: 0

Outros Conselhos*: 0

Comitês: N/A



*Considera mandatos em outros Conselhos de companhias abertas com ações listadas em bolsa.

Complementariedade de expertises
Matriz de Competência

O Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Pessoas e Nomeação, tem atuado de forma progressiva no aprimoramento da sua composição.

Para além dos critérios formais previstos na Política de Indicação, é avaliado como as experiências e os conjuntos de habilidades de cada conselheiro se complementam entre si, de modo a manter um Conselho equilibrado, com diversidade de pontos de vista, amplitude de competências e elevado nível de especialização. Nesse processo, são considerados também *insights* extraídos da pesquisa de avaliação anual

do Conselho, especialmente no que tange à percepção dos atuais conselheiros sobre o órgão como um todo.

No exercício anterior, foram incorporados membros com experiência relevante no varejo, aprimorando o entendimento do mercado e da dinâmica do negócio. Para 2026, buscamos a complementariedade de competências e o fortalecimento da proficiência do Conselho em capacitações associadas a inovação, negócios digitais e IA, competências essenciais para apoiar a Companhia em sua agenda de crescimento.

 Experiência como CEO ou Chairman 6	 Experiência Internacional 7	 Conhecimento sobre Lojas Renner 7	 Estratégia e Inovação 8	 Talentos e Cultura Organizacional 7	 Marketing e Comunicação 4	 Tecnologia e Transformação Digital 4
 Varejo 8	 E-commerce 5	 Mercado Financeiro 4	 Governança Corporativa 8	 Sustentabilidade 6	 Gestão de Riscos e Auditoria 6	 Contabilidade e Finanças 8

	Carlos	Jean	Juliana	Andréa	André	Marcilio	Adriano	Gustavo
Experiência como CEO ou Chairman	●	●		●	●	●		●
Experiência Internacional	●	●		●	●	●	●	●
Conhecimento sobre Lojas Renner	●	●	●	●	●	●	●	
Estratégia e Inovação	●	●	●	●	●	●	●	●
Talentos e Cultura Organizacional	●	●		●	●	●	●	●
Marketing e Comunicação				●	●	●		●
Tecnologia e Transformação Digital				●	●	●		●
Varejo	●	●	●	●	●	●	●	●
E-commerce			●	●	●	●		●
Mercado Financeiro		●	●				●	●
Governança Corporativa	●	●	●	●	●	●	●	●
Sustentabilidade		●	●	●		●	●	●
Gestão de Riscos e Auditoria	●	●	●			●	●	●
Contabilidade e Finanças	●	●	●	●	●	●	●	●

Independência dos Candidatos

Todos os conselheiros indicados na proposta da Administração se declararam independentes por meio de declaração apresentada à Companhia, de acordo com os critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e no Anexo K da Resolução CVM nº 80/22.

O Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. manifesta-se favoravelmente ao enquadramento de todos os candidatos ao Conselho aos critérios de independência dispostos no Regulamento do Novo Mercado e no Anexo K da Resolução CVM nº 80/2022, bem como aderentes à Política de Indicação e Remuneração dos Administradores da Companhia.

Para informações detalhadas sobre os candidatos, a Companhia recomenda a leitura dos itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência anexo à Res. CVM 80/22, constante no Anexo IV deste Manual / Proposta da Administração.

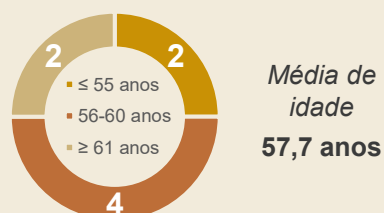
Por fim, o Conselho de Administração recomenda a aprovação deste item, pois entende que a composição proposta é equilibrada em termos de qualificação e engajamento, e com capacitações complementares.

Ademais, apresentamos a seguir o currículo de cada um dos candidatos indicados.

Visão Geral



Idade



Tempo de Mandato



Conheça os candidatos propostos pela Companhia:



Carlos Fernando Souto **Independente**

Idade: 59

Conselheiro desde 16.04.2015

Participação em Comitês 2025: Comitê de Pessoas e Nomeação (P) e Comitê Estratégico (M)

Mandatos concomitantes*: Irani Papel e Embalagem S.A. e Companhia Habitasul de Participações

Experiência profissional: Presidente Independente do Conselho de Administração da Lojas Renner desde abril de 2024. É membro deste Conselho desde 2015, tendo sido Vice-Presidente de abril de 2016 até abril de 2019. Atualmente, é Presidente do Comitê de Pessoas e Nomeação e membro do Comitê Estratégico. É sócio e fundador do escritório de advocacia Souto Correa Advogados, tendo sido CEO desde a fundação, em 2013, até 2021. É membro do Conselho de Administração da empresa Irani Papel e Embalagem S.A. e da Companhia Habitasul de Participações, ambas desde 2024. É membro dos Conselhos da Associação Escola Panamericana de Porto Alegre (PAS) e do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre (HMV). É membro do Comitê de Conduta e Ética do YPO Brasil, tendo sido presidente do capítulo Porto Alegre e da Área Brasil. Foi presidente do Instituto de Estudos Empresariais – IEE (1994-1995), do Instituto Liberdade, da AMCHAM (1997-2001) e CEO do Veirano Advogados, de 2006 a 2011.

Experiência acadêmica: Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1989, com especialização em Filosofia e Economia Política pela PUC/RS; participou do programa Direito da Economia e da Empresa, da FGV, e da pós-graduação da Escola Superior do Ministério Público; é formado pelo *OPM Program* da *Harvard Business School* (HBS), incluindo o módulo do OPM em Shanghai. Participa anualmente do *YPO Gold Harvard President's Program*, organizado pela HBS, desde 2020.

Alguns destaques de expertise:



Experiência como CEO ou Chairman

- Presidente Independente do Conselho de Administração da Lojas Renner desde abril de 2024
- É sócio e fundador do escritório de advocacia Souto Correa Advogados, tendo sido CEO desde a fundação até 2021
- Foi presidente do Conselho da Câmara Americana de Comércio – Porto Alegre (AMCHAM) de 1997 até 2001



Experiência internacional

- Formado pelo *OPM Program* da *Harvard Business School* (HBS), incluindo o módulo do OPM em Shanghai
- Participa anualmente do *YPO Gold Harvard President's Program*, organizado pela HBS, desde 2020

(P) Presidente; (M) Membro

* Considera mandatos em Conselhos de outras companhias abertas com ações listadas em bolsa.

Conheça os candidatos propostos pela Companhia:



Jean Pierre Zarouk Independente

Idade: 58

Conselheiro desde 19.01.2023

Participação em Comitês 2025: Comitê Estratégico (P) e Comitê de Pessoas e Nomeação (M).

Mandatos concomitantes*: Não há.

Experiência profissional: Vice-Presidente Independente do Conselho de Administração da Lojas Renner desde abril de 2024 e membro desde janeiro de 2023. Atualmente é Presidente do Comitê Estratégico e membro do Comitê de Pessoas e Nomeação. Sócio da Tavli Consultoria Empresarial desde 2020. É membro do *Graduate Executive Board da Latin America of the Wharton School* desde 2021, do Conselho Fiscal da Associação Maria Helena Drexel desde 2022 e do Conselho Fiscal do Instituto Rizomas. Foi membro do Conselho Consultivo da *NK Store* de 2021 a 2024. Foi Conselheiro e membro do Conselho Diretor da RAPS – Rede de Ação Política pela Sustentabilidade de 2022 a 2024. Atuou no mercado financeiro e corporativo por mais de 30 anos, com destaque para sua atuação na Lazard Brazil como *Chairman*, de junho de 2019 a março de 2020, CEO, de maio 2015 a maio 2019, e *Co-head*, de maio de 2012 a abril de 2015. CoFundador e *Co-Head* da Signatura Lazard, de maio 2004 a abril de 2012. Também atuou no Banco ING Brasil como membro do Comitê Executivo, de janeiro de 2000 a abril de 2004, e como *Head of Wholesale Banking*. Foi *M&A associate* no Banco Patrimônio de Investimentos, de junho de 1994 a novembro de 1996 e Gerente Financeiro da *The Dow Chemical Company*.

Experiência acadêmica: Graduado em Administração de Empresas pela EAESP da Fundação Getúlio Vargas (1989) e possui MBA em Finanças pela *Wharton School of the University of Pennsylvania* (1993).

Alguns destaques de expertise:



Mercado financeiro

- *Chairman* da Lazard Brazil de junho de 2019 a março de 2020
- CEO da Lazard Brazil de maio de 2015 a maio de 2019
- CoFundador e *Co-Head* da Signatura Lazard, de maio 2004 a abril de 2012



Gestão de riscos e auditoria

- Membro do Comitê Executivo do Banco ING Brasil, de janeiro de 2000 a abril de 2004, e como *Head of Wholesale Banking*

(P) Presidente; (M) Membro

*Considera mandatos em outros Conselhos de companhias abertas com ações listadas em bolsa.

Conheça os candidatos propostos pela Companhia:



Juliana Rozenbaum Munemori

Independente

Idade: 49

Conselheira desde 19.04.2017

Participação em Comitês 2025: Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos (P) e Comitê de Sustentabilidade (M)

Mandatos concomitantes*: Cogna Educação S.A. e Eurofarma Laboratórios S.A.

Experiência profissional: Membro Independente do Conselho de Administração da Lojas Renner desde abril de 2017. Atualmente é Presidente do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e membro do Comitê de Sustentabilidade. Desde janeiro de 2019, é membro do Conselho de Administração da Eurofarma Laboratórios S.A. e do Conselho de Administração da Cogna Educação S.A., onde também atua como Coordenadora do Comitê de Pessoas e ESG, membro do Comitê de Estratégia e Inovação e do Comitê de Auditoria. De junho de 2016 a Abril de 2023 foi membro independente do Conselho de Administração da Dexco S.A, além do Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas. Entre abril de 2018 e março de 2023, foi membro independente do Conselho de Administração da EDP – Energias do Brasil S.A., do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas e do Comitê de Inclusão e Diversidade. De julho de 2013 a abril de 2021, foi membro do Conselho de Administração da Arezzo&Co e Coordenadora do Comitê de Estratégia. Entre dezembro de 2018 e março de 2022 participou do Comitê de Estratégia da Suzano Papel e Celulose S.A. Acumulou 13 anos de experiência em *Sell Side Equity Research*, com foco primordial em empresas do setor de consumo e varejo. Passou por algumas instituições financeiras entre 2000 e maio de 2013, mas primordialmente no Itaú BBA. Entre 2013 e 2017, atuou como consultora em projetos de consumo e varejo do *Investment Banking* do Itaú BBA. Ao longo dos anos, foi várias vezes premiada pela *Institutional Investor* por sua cobertura dos setores de varejo e bens de consumo. Anteriormente, atuou como economista no *Buy Side* de instituições como JGP, Pactual e Icatu. Atualmente, faz parte do Conselho Consultivo da GoCase, empresa de Empreendedores Endeavor, organização da qual é mentora ativa. Participa do Conselho Consultivo da *NK Store* e da *Dengo Chocolates*.

Experiência acadêmica: Graduada em Economia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e detém a designação CFA.

Alguns destaques de expertise:



Varejo

- 13 anos de experiência em *Sell Side Equity Research*, com foco primordial em empresas do setor de consumo e varejo
- Consultora em projetos de consumo e varejo do *Investment Banking* do Itaú BBA de 2013 a 2017
- Premiada pela *Institutional Investor* por sua cobertura dos setores de varejo e bens de consumo



Contabilidade e Finanças

- Economista no *Buy Side* de instituições como JGP, Pactual e Icatu
- 13 anos de experiência em *Sell Side Equity Research*

(P) Presidente; (M) Membro

*Considera mandatos em outros Conselhos de companhias abertas com ações listadas em bolsa.

Conheça os candidatos propostos pela Companhia:



Andréa Cristina de Lima Rolim Independente

Idade: 57

Conselheira desde 18.04.2024

Participação em Comitês 2025: Comitê de Pessoas e Nomeação (M) e Comitê de Sustentabilidade (M)

Mandatos concomitantes*: Dexco S.A.

Experiência profissional: Membro independente do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. desde abril de 2024. Atualmente, é membro do Comitê de Pessoas e Nomeação e do Comitê de Sustentabilidade da Companhia. Membro independente do Conselho de Administração da Dexco S.A. desde julho de 2024 e presidente do comitê de Transformação e membro do Comitê de Partes Relacionadas. Coordenadora do Comitê de Pessoas e Cultura do Grupo Fleury desde maio de 2021, onde também atuou como membro do Conselho de Administração de maio de 2021 a maio de 2023. Presidente do Conselho de Administração da Angelina Colombo Participações S.A., desde março de 2025. Foi Diretora Presidente da Kimberly Clark Brasil de outubro de 2020 a 2023 e Presidente da GSK Consumo de 2017 a setembro de 2020. Atuou como *General Manager* Brasil da Yum! Brands de 2012 a 2017. No Grupo Pão de Açúcar atuou como *Business Director* de 2010 a 2012. Também trabalhou na Unilever como *Personal Care Vice President* de 1993 a 2010. Em 2019 participou do Programa de Liderança Feminina INSEAD e em 2014 do Programa Executivo da Universidade Columbia sobre Perspectivas de Crescimento da América Latina.

Experiência acadêmica: Graduada em Economia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1992. Concluiu o programa avançado sobre Governança Corporativa e Mercados de Capitais, seguido por um ano de mentoria por meio de uma parceria entre o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e o WCD em 2023.

Alguns destaques de expertise:



Varejo

- Diretora Presidente da Kimberly Clark Brasil de 2020 a 2023
- Presidente da GSK Consumo de 2017 a 2020.
- *General Manager* Brasil da Yum! Brands de 2012 a 2017
- *Business Director* do Grupo Pão de Açúcar de 2010 a 2012.
- *Personal Care Vice President* na Unilever de 1993 a 2010.



Governança Corporativa

- Concluiu o programa avançado sobre Governança Corporativa e Mercados de Capitais, seguido por um ano de mentoria por meio de uma parceria entre o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e o WCD em 2023

(P) Presidente; (M) Membro

*Considera mandatos em outros Conselhos de companhias abertas com ações listadas em bolsa.

Conheça os candidatos propostos pela Companhia:



André Vitorio Cesar Castellini Independente

Idade: 65

Conselheiro desde 18.04.2024

Participação em Comitês 2025: Comitê Estratégico (M)

Mandatos concomitantes*: Não há.

Experiência profissional: Membro independente do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. desde abril de 2024. Atualmente, é membro do Comitê Estratégico da Companhia. Membro independente dos Conselhos de Administração da C&C Milano, desde janeiro de 2024, e da *Pottencial* Seguros desde outubro de 2024. Sócio Sênior Consultivo e cofundador do escritório brasileiro da *Bain & Company*, onde atua desde 1997. Com quase 40 anos de experiência em consultoria de alta gestão, foi Sócio Sênior das Práticas de *Private Equity*, Estratégia, Aviação e Varejo na América do Sul. Trabalhou em estreita colaboração com executivos e acionistas de grandes empresas e investidores institucionais brasileiros e internacionais, em uma ampla gama de setores, incluindo produtos de consumo e varejo. Foi também um dos co-fundadores da *Value Partners*, uma empresa internacional de consultoria de gestão, onde fundou e dirigiu as operações no Brasil de 1992 até 1997. Trabalhou na McKinsey & Co. de 1987 a 1992, de onde saiu quando era *Principal*.

Experiência acadêmica: Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (Brasil) e possui um MBA pela Wharton School of Business da Universidade da Pensilvânia.

Alguns destaques de expertise:



Varejo

- Sócio Sênior Consultivo e cofundador do escritório brasileiro da *Bain & Company*, onde atua desde 1997. Com quase 40 anos de experiência em consultoria de alta gestão, foi Sócio Sênior das Práticas de *Private Equity*, Estratégia, Aviação e Varejo na América do Sul



Experiência internacional

- Co-fundador da *Value Partners*, uma empresa internacional de consultoria de gestão, onde dirigiu as operações no Brasil de 1992 até 1997
- Trabalhou na McKinsey & Co. de 1987 a 1992, de onde saiu quando era *Principal*

(P) Presidente; (M) Membro

*Considera mandatos em outros Conselhos de companhias abertas com ações listadas em bolsa.

Conheça os candidatos propostos pela Companhia:



Marcilio D'Amico Pousada Independente

Idade: 62

Conselheiro desde 24.04.2025

Participação em Comitês 2025: Comitê Estratégico (M)

Mandatos concomitantes*: Raia Drogasil S.A.

Experiência profissional: Membro independente do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. desde abril de 2025 e membro do Comitê Estratégico da Companhia. Atualmente, exerce a função de presidente do conselho da RD Saúde e anteriormente atuou como CEO da RD Saúde (Raia Drogasil S.A.), controladora das redes Raia e Drogasil, de julho de 2013 a dezembro de 2024. Durante esse período, a empresa registrou um crescimento expressivo, consolidando-se como a maior rede de varejo farmacêutico do Brasil, com mais de 3.300 farmácias presentes em todos os estados do país. Além disso, Marcílio liderou a transformação digital da RD Saúde, integrando os canais digitais na relação com o cliente, que atualmente representam quase 30% da receita da empresa. No grupo RD Saúde, atua também como Conselheiro de Administração da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. e da Labi Exames S.A. Foi CEO da Livraria Saraiva de julho 2005 até julho de 2013, onde conduziu a estratégia de consolidação do mercado livreiro no Brasil, incluindo a aquisição da Livraria Siciliano. Foi CEO da *Officenet* de maio de 2000 a julho de 2005. Atuou como Diretor Comercial na empresa Submarino de julho de 1999 a maio de 2000 e na *Walmart* de junho de 1994 a junho de 1999, onde atuou como Diretor Comercial de Não Alimentos.

Experiência acadêmica: Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).

Alguns destaques de expertise:



Varejo

- CEO da RD Saúde (Raia Drogasil S.A.) de julho de 2013 até dezembro de 2024
- Diretor Comercial da empresa Submarino de julho de 1999 a maio de 2000
- Diretor Comercial de Não Alimentos na *Walmart* de junho de 1994 a junho de 1999



E-commerce

- Marcílio liderou a transformação digital da RD Saúde, integrando os canais digitais na relação com o cliente, que atualmente representam quase 30% da receita da empresa
- Foi Diretor Comercial na empresa Submarino de julho de 1999 a maio de 2000

(P) Presidente; (M) Membro

*Considera mandatos em outros Conselhos de companhias abertas com ações listadas em bolsa.

Conheça os candidatos propostos pela Companhia:



Adriano Cives Seabra Independente

Idade: 53

Conselheiro desde 24.04.2025

Participação em Comitês 2025: Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos (M)

Mandatos concomitantes*: Klabin S.A.

Experiência profissional: Membro independente do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. desde abril de 2025 e membro do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos. Atualmente, também é membro independente do Conselho de Administração do Grupo Cornélio Brennand, desde 2024; membro suplente do Conselho de Administração da Klabin S.A., desde 2025; e membro independente do Conselho Fiscal das Sendas Distribuidora S.A. (Assai), desde 2025. Foi membro independente do Conselho de Administração do Banrisul – Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., de 2018 a 2025. Foi sócio da Itaverá Investimentos de 2019 a 2024 onde atuou como *Head of Equity Research* e *Co-portfolio Manager*. Foi membro suplente independente do Conselho de Administração da Vale S.A. de 2019 a 2022 e membro de seu Comitê de Finanças. Foi membro independente do Conselho de Administração da Cia Saneamento do Paraná - Sanepar de 2017 a 2022, tendo sido membro do Comitê Técnico e Coordenador do Comitê Independente de Investigação. Foi membro independente do Conselho de Administração e dos Comitês de Estratégia, Pessoas e do Comitê Independente da Smiles, de 2019 a 2022. De 2017 a 2019, foi membro independente do Conselho de Administração da Cia Energética de São Paulo – CESP e membro independente do Conselho Fiscal da Copasa. Foi membro independente do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Eletropaulo em 2018 e do Conselho da Even Construtora em 2015. Atuou como *Head of Equity Research / Portfolio Manager* da GAP Asset Management de 2003 a 2008, da Opus Investimentos de 2011 a 2015 e da Fides Asset Management de 2015 a 2016. Também atuou como *Latam Equity Research Analyst* no Banco de Investimentos Garantia/Credit Suisse (Brasil/México) de 1997 a 2003.

Experiência acadêmica: Graduado em Engenharia Eletrônica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1994). CFA *Charterholder* (2000); CGA *Charterholder* (2018); *Harvard Business School* (PLD27 - 2018 a 2019); Conselheiros de Administração - IBGC (2017); Conselho Fiscal na Prática - IBGC (2017); Avançado para Conselheiros de Administração - IBGC (2020 e 2021); Governança Corporativa para Empresas Familiares - IBGC (2023); FGV/ISAE GBA em Companhias Listadas (2017); FGV Novos estatutos para empresas estatais (2021).

(P) Presidente; (M) Membro

*Considera mandatos em outros Conselhos de companhias abertas com ações listadas em bolsa.

Alguns destaques de expertise:



Mercado Financeiro



Contabilidade e Finanças

- Sócio da Itaverá Investimentos de 2019 a 2024 onde atuou como *Head of Equity Research* e *Co-portfolio Manager*
- *Head of Equity Research / Portfolio Manager* da GAP Asset Management de 2003 a 2008, da Opus Investimentos de 2011 a 2015 e da Fides Asset Management de 2015 a 2016.
- *Latam Equity Research Analyst* no Banco de Investimentos Garantia/Credit Suisse (Brasil/México) de 1997 a 2003

Conheça os candidatos propostos pela Companhia:



Gustavo José Costa Roxo da Fonseca Independente

Idade: 59

Conselheiro desde: N/A

Participação em Comitês 2025: N/A

Mandatos concomitantes*: Não há.

Experiência profissional: É sócio-fundador e CEO da 39A Ventures desde 2020. Foi membro do Conselho de Administração da Sinqia de 2021 a 2023 (tendo integrado os Comitês de Remuneração e Comercial); da Liber, de 2020 a 2023 (atuando nos Comitês de Tecnologia e Operações); da Turbi, de 2019 a 2023; e do Banco BS2, entre 2023 e 2024 (também membro do Comitê de Tecnologia). Diretor de Tecnologia (CTO), de 2015 a 2018, e Diretor de Estratégia (CSO), de 2018 a 2020, no BTG Pactual. Foi Sócio e *Business Technology Officer* da McKinsey & Company, de 2013 a 2015, e Sócio da Booz & Company, na área de Tecnologia & Operações, de 2011 a 2013. Foi Diretor de Operações do Banco Santander entre 2008 e 2011. Atuou como Diretor de Tecnologia da Informação, de 2004 a 2006, e Diretor de Operações, de 2006 a 2008, no ABN AMRO Bank. Iniciou sua trajetória executiva como Sócio da Spectrum Engenharia, de 1993 a 1997. No início da carreira, trabalhou como Engenheiro de *Software* no Centro de Pesquisa em Tecnologias Nucleares da Marinha do Brasil, de 1991 a 1993. Foi, ainda, Diretor de Tecnologia da FEBRABAN entre 2008 e 2011.

Experiência acadêmica: É graduado em Ciências da Engenharia Eletrônica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e possui MBA pelo *Sloan Fellows Program* do MIT – *Sloan School of Management*, concluído em 2004. No Insper *Executive Education*, foi professor responsável pelo *CTO Development Program*, entre 2020 e 2022, integrante do programa de formação para executivos C-Level.

Alguns destaques de expertise:



Tecnologia e Transformação Digital



Estratégia e Inovação

- É sócio-fundador e CEO da 39A Ventures desde 2020
- Membro do Conselho de Administração da Sinqia, de 2021 a 2023, e do Banco BS2, entre 2023 e 2024, tendo atuado também no Comitê de Tecnologia
- Diretor de Tecnologia (CTO), de 2015 a 2018, e Diretor de Estratégia, de 2018 a 2020, no BTG Pactual
- Sócio e *Business Technology Officer* da McKinsey & Company, de 2013 a 2015, e Sócio da Booz & Company, na área de Tecnologia & Operações, de 2011 a 2013
- Diretor de Tecnologia da Informação, de 2004 a 2006, e Diretor de Operações, de 2006 a 2008, no ABN AMRO Bank

(P) Presidente; (M) Membro

*Considera mandatos em outros Conselhos de companhias abertas com ações listadas em bolsa.

Matérias em Deliberação

5) Fixar o número de membros do Conselho Fiscal

Conforme previsto no caput do Artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas deverão, na Assembleia Geral Ordinária, deliberar o número de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho Fiscal funcionará de modo permanente e poderá ser composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e suplentes em igual número.

A proposta da Administração, para o mandato com início a partir da Assembleia, é de fixar em 3 (três) o número de membros efetivos e igual número de suplentes para o Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração recomenda a aprovação deste item, pois entende que a proposta de manutenção do número de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal está de acordo com os preceitos de governança corporativa e assegura a eficiência do órgão.

6) Eleger os membros do Conselho Fiscal

Em 2025, o Conselho Fiscal da Lojas Renner se reuniu 15 vezes, incluindo reuniões em conjunto com o Conselho de Administração, auditores independentes e Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

Para esta eleição, a acionista Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil indicou à reeleição as atuais conselheiras fiscais efetiva, Paula Regina Goto, e suplente, Zeila Thoaldo Canteri, indicadas pela acionista e eleitas na Assembleia Geral Ordinária de 2025.

Para o preenchimento das duas posições restantes para composição do Conselho Fiscal, a proposta da Administração é de reeleição dos atuais conselheiros efetivos, Joarez José Piccinini e Roberto Frota Decourt, e respectivos suplentes, Roberto Zeller Branchi e Vanderlei Dominguez da Rosa.

Caso haja mais indicações por parte de acionistas para a composição do Conselho Fiscal, os acionistas presentes na Assembleia elegerão os membros entre todos os indicados, em eleição geral.

Para mais informações sobre os candidatos, a Companhia recomenda a leitura dos itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência, constante no Anexo IV deste Manual / Proposta da Administração.

A seguir, conheça o currículo dos candidatos ao Conselho Fiscal da Lojas Renner S.A. para o mandato a ser iniciado a partir da Assembleia.

Conheça os candidatos propostos pela Companhia para o Conselho Fiscal:



Joarez José Piccinini

Efetivo

Idade: 65

Conselheiro fiscal desde 18.04.2019

Experiência profissional: Presidente do Conselho Fiscal (membro efetivo) da Lojas Renner desde abril de 2019. Diretor de Relações Institucionais da Randoncorp, Presidente do Conselho do Banco Randon SA e Presidente do Conselho Deliberativo do Randonprev. Desde 2009 na Randoncorp, atuou na implantação e gestão do Banco Randon, e unidades da Rands - Vertical de Serviços Financeiros e Digitais da Randoncorp. Mais de trinta anos de atuação consolidados no mercado financeiro brasileiro, além de experiências internacionais nos Estados Unidos e Londres onde residiu por 10 anos, e foi membro do Conselho da Câmara de Comércio Brasil e Reino Unido. É Diretor de Planejamento, Economia e Estatística da CIC Caxias do Sul, Diretor da CIERGS, membro do Comitê de Articulação Parlamentar da FIERGS, membro do Conselho da AMCHAM/RS e membro do Conselho Consultivo do SETCERGS e FEDERASUL.

Experiência acadêmica: Graduado em Administração de Empresas, tem especialização em Economia, Mercado de Capitais e Derivativos realizadas no exterior, MBA em Marketing, pela ESPM e curso para Conselheiros de Administração, certificado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) de São Paulo.



Roberto Zeller Branchi

Suplente

Idade: 53

Conselheiro fiscal desde 29.04.2020

Experiência profissional: Conselheiro Fiscal suplente da Lojas Renner desde abril de 2020, foi Conselheiro Fiscal suplente da Lojas Renner de abril de 2016 a abril de 2019. É sócio da Ardenas Partners, foi Controller da CRP Companhia de Participações e CFO da Rexnord Correntes Ltda., além de ter trabalhado como Gerente Sênior da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Conselheiro Fiscal Titular da Tramontina Farroupilha S/A, Tramontina Eletrik S/A e Forjasul S/A e Presidente do Conselho Fiscal do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF/RS e da DU99 (entidade de impacto social sem fins lucrativos). É professor em diversos MBA's e Especializações. Membro da Comissão Permanente de Estudos Societários - COPES da FEDERASUL. Associado ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC e ao Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF/RS. Investidor da WOW Aceleradora e Mentor de Startups.

Experiência acadêmica: Graduado em Ciências Contábeis, em 1999, Pós-Graduado em Controladoria de Gestão, em 2001 e Mestre em Economia, em 2011, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Conheça os candidatos propostos pela Companhia para o Conselho Fiscal:



Roberto Frota Decourt

Efetivo

Idade: 53

Conselheiro fiscal desde 03.08.2020

Experiência profissional: Conselheiro Fiscal efetivo da Lojas Renner desde agosto de 2020, foi Conselheiro Fiscal suplente de abril de 2010 a julho de 2020. É membro suplente do Conselho de Administração da Riosulense desde 2024. É sócio Diretor do Instituto Pantex de Pesquisa Ltda. desde 2001, trabalhando com consultoria e treinamento na área de gestão financeira e riscos. É membro efetivo do Conselho Fiscal da Zamp S.A. desde 2025 e foi membro efetivo do Conselho Fiscal da Zamp S.A. de 2022 a 2024. É membro do conselho consultivo da Irmãos Andreazza Ltda desde 2025. É membro suplente dos Conselhos Fiscal da Schulz S.A. e da Plano & Plano S.A. desde 2025. Foi membro efetivo do Conselho Fiscal da Coopersins Saúde de 2022 a 2025. Foi membro do Conselho de Administração da Connectplug de 2018 a 2021. Foi membro efetivo do Conselho Fiscal da Metalúrgica Gerdau S.A. de 2007 a 2011 e 2014 a 2016. É professor de Mestrado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) desde 2025. É professor de finanças sustentáveis da Fundação Dom Cabral desde 2023. Foi professor de Mestrado e Doutorado na Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos), de 2005 a 2026.

Experiências acadêmica: Graduado em Administração de Empresas, Doutor em Administração pela Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EA/UFRGS) e Pós Doutor em Finanças pela Université Grenoble Alpes. Também possui certificação em ESG pelo CFA-UK e certificação de conselheiro fiscal pelo IBGC.



Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplente

Idade: 62

Conselheiro fiscal desde 21.10.2020

Experiência profissional: Conselheiro Fiscal suplente da Lojas Renner desde outubro de 2020. É Conselheiro Fiscal titular de: Odontoprev S.A., desde abril de 2007; Weg S.A. desde abril de 2014; Equatorial S.A., da Equatorial Pará Distribuidora De Energia S.A. e da Equatorial Maranhão Distribuidora De Energia S.A. desde abril de 2015; Valid Soluções S.A. desde abril de 2016; Triunfo Participações e Investimentos S.A. desde abril de 2018; Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica desde julho de 2021; e Três Tentos Agroindustrial S.A. desde abril de 2025. É Conselheiro Fiscal suplente da SABESP desde outubro de 2024. Foi Conselheiro Fiscal da Marcopolo S.A., da Ideiasnet S.A., da Tecnisa S.A., da Cosan S.A., entre outras. Foi Sócio-Gerente da empresa HB Audit - Auditores Independentes, sucessora de Handel, Bittencourt & Cia. - Auditores Independentes, no período de fevereiro de 1994 até junho de 2016, tendo atuado na empresa por 28 anos (desde 1988) e foi responsável técnico perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Experiência acadêmica: Graduado em Ciências Contábeis, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (janeiro de 1990).

Conheça as candidatas indicadas pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil para o Conselho Fiscal:



Paula Regina Goto

Efetivo

Idade: 48

Conselheira fiscal desde 18.04.2024

Experiência profissional: Conselheira Fiscal efetiva da Lojas Renner desde abril de 2024. Presidente do Conselho de Administração da Tupy de maio de 2023 a abril de 2025 e membro do Conselho de Administração desde maio de 2019. Atuou em seus comitês de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade, Pessoas, Cultura e Governança e atualmente é membro de seu Comitê de Auditoria e Riscos estatutário. Presidente do Conselho Fiscal da Fundação Banco do Brasil de janeiro de 2024 a dezembro de 2025 e membro efetivo de janeiro de 2023 a dezembro de 2025. Diretora de Planejamento da Previ - Fundo de Pensão dos Funcionários do Banco do Brasil desde agosto de 2018 e sua gestora estatutária de riscos. É conselheira de administração certificada pelo IBGC e profissional de investimentos certificada pelo ICSS e Anbima.

Experiência acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas, com pós-graduação em Finanças, Investimentos e Banking pela PUC RS.



Zeila Thoaldo Canteri

Suplente

Idade: 52

Conselheira fiscal desde 24.04.2025

Experiência profissional: Conselheira Fiscal suplente da Lojas Renner desde abril de 2025. Atualmente é membro independente do Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil desde outubro de 2024. Atuou na EY como Auditora Independente, de Julho de 1993 até setembro de 2001, e no HSBC Brazil como Gerente de Auditoria Interna de setembro de 2001 até março de 2009 e como Head de Business Risk and Control Management de março de 2009 até julho de 2016. Também atuou no Banco Bradesco de julho de 2016 até outubro de 2023, onde foi Superintendente Executiva de Controle Interno e Risco Operacional e membro do Comitê de Risco de Empresas Relacionadas. Possui carreira consolidada com experiência em Governança, Auditoria, Gestão de Risco Operacional, Regulatório, de Tecnologia e Risco Integrado.

Experiência acadêmica: Graduada em Ciências Contábeis. Possui Certificação de Membro de Comitê de Auditoria pelo IBGC e em Auditoria Interna (CIA) – IIA. Bacharel em Letras Português/Inglês.

Matérias em Deliberação

7) Fixar o montante global da remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) é definida com base em uma governança estruturada, com o objetivo de garantir que as decisões sejam tomadas com rigor técnico, independência e plena aderência às melhores práticas de mercado.

A estratégia de remuneração dos Administradores é periodicamente revisada pela área de Gente e submetida à apreciação do Comitê de Pessoas e Nomeação — órgão 100% composto por conselheiros independentes. Com base na recomendação do Comitê de Pessoas e Nomeação, compete ao Conselho de Administração aprovar a estratégia, determinando a distribuição do montante da remuneração global e a metodologia, métricas e targets atrelados à remuneração variável.

Para o exercício social de 2026, a Administração da Companhia propõe uma remuneração global de até R\$ 56,8 milhões, com aumento de 4% em relação ao aprovado na Assembleia Geral Ordinária para 2025. O montante contempla o pacote de remuneração do Conselho de Administração, Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia.

Para informações detalhadas e sobre a remuneração dos Administradores, a Companhia recomenda a leitura do Anexo V a este Manual.

Remuneração Global dos Administradores (em Reais)	2023		2024		2025		2026 (Prevista)
	Proposta AGO	Realizada	Proposta AGO	Realizada	Proposta AGO	Realizada	
Remuneração fixa	R\$ 30.310.000	R\$ 29.826.122	R\$ 27.300.000	R\$ 24.953.423	R\$ 26.200.000	R\$ 23.696.032	R\$ 25.600.000
Pro-labore	R\$ 22.800.900	R\$ 22.790.560	R\$ 19.550.000	R\$ 18.346.975	R\$ 18.970.000	R\$ 17.106.485	R\$ 19.600.000
Participação em Cômities	R\$ 3.000.000	R\$ 2.760.920	R\$ 2.900.000	R\$ 3.073.760	R\$ 3.430.000	R\$ 3.137.960	R\$ 3.100.000
Benefícios	R\$ 509.100	R\$ 301.082	R\$ 550.000	R\$ 478.836	R\$ 600.000	R\$ 648.045	R\$ 700.000
Outros	R\$ 4.000.000	R\$ 3.973.560	R\$ 4.300.000	R\$ 3.053.853	R\$ 3.200.000	R\$ 2.803.542	R\$ 2.200.000
Remuneração Variável	R\$ 11.650.000	R\$ 0	R\$ 14.600.000	R\$ 12.987.162	R\$ 16.300.000	R\$ 12.674.718	R\$ 19.200.000
Participação em Reuniões	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Remuneração Variável (Participação Estatutária)	R\$ 11.650.000	R\$ 0	R\$ 14.600.000	R\$ 12.987.162	R\$ 16.300.000	R\$ 12.674.718	R\$ 19.200.000
Remuneração Baseada em Ações	R\$ 11.040.000	R\$ 10.150.539	R\$ 10.100.000	R\$ 11.947.128	R\$ 12.000.000	R\$ 12.144.215	R\$ 12.000.000
Despesas com o Plano de Ações de Performance e Ações Restritas e Plano de Opção de Compra de Ações	R\$ 11.040.000	R\$ 10.150.539	R\$ 10.100.000	R\$ 11.947.128	R\$ 12.000.000	R\$ 12.144.215	R\$ 12.000.000
Total	R\$ 53.000.000	R\$ 39.976.661	R\$ 52.000.000	R\$ 49.887.713	R\$ 54.500.000	R\$ 48.514.965	R\$ 56.800.000

Notas:

1) O valor da remuneração fixa para 2026 das verbas honorárias e participações em Comitês do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são revisadas conforme pesquisas especializadas de remuneração para o tema.

Quanto à remuneração do Conselho de Administração, esta foi revisada para estar em linha com a Política de Remuneração dos Administradores, que busca o posicionamento ao 75 percentil de mercado nos próximos dois anos.

Já quanto à remuneração da Diretoria Estatutária, o valor da remuneração fixa para 2026 compreende reajustes das verbas honorárias pelo INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2025, no valor de 3,90%. Adicionalmente, para o ano de 2026, contemplamos o alinhamento da remuneração com as práticas de mercado observadas na pesquisa salarial para a Diretoria Estatutária.

Matérias em Deliberação

7) Fixar o montante global da remuneração dos administradores

Notas:

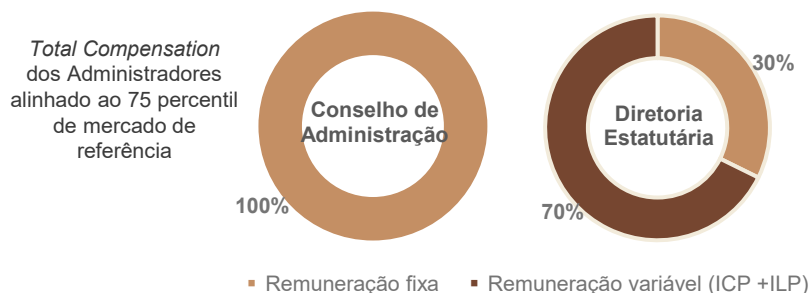
2) No item “Outros” de Remuneração Fixa, refletimos a ação de retenção feita pela Companhia em 2022, que passou por uma importante transformação em seu modelo de negócio e resultou na retenção de talentos em posições críticas de liderança. Esse mecanismo contemplou um pagamento em dinheiro, condicionado à permanência pelo período de 4 anos (em casos de desligamento voluntário ou involuntário, os valores devem ser devolvidos pró rata).

3) No exercício de 2026, propomos o aumento gradual dos valores previstos para remuneração variável de curto prazo (Participação dos Administradores) na Diretoria de um atingimento de 110% (2025) para 115% do target, o que não representa o máximo de atingimento previsto no programa.

4) A metodologia de precificação do plano de opções de compra de ações utilizada para a determinação dos valores na tabela acima, teve como base as orientações da Deliberação CVM 562 e do Pronunciamento CPC 10. Estas determinam que as empresas contabilizem seus mecanismos conforme o valor justo (*fair value*) através de metodologias consistentes e reconhecidas. No caso da Companhia, é utilizado o modelo Black&Scholes, amplamente usado no mercado, que leva em consideração parâmetros como o preço de mercado da ação na data de outorga, preço de exercício da opção, histórico de volatilidade da ação, entre outros. O resultado do modelo Black&Scholes, utilizado para fins de determinação da despesa contábil, pode ser interpretado como o valor presente dos ganhos potenciais futuros com as opções de compra de ações, calculados na data de cada outorga, levados ao resultado numa base pró-rata ao longo do período de “*vesting*”, sem alterações de valores, independentemente de oscilações posteriores no preço das ações. Portanto, cabe enfatizar que o resultado apresentado na tabela acima não representa ganhos financeiros efetivamente realizados pelos executivos no exercício fiscal reportado, uma vez que no conceito de opções de compra de ações existem riscos de que os executivos não venham a auferir nenhum tipo de ganho, por conta de desligamentos, que podem cancelar as opções outorgadas, e principalmente por conta de possíveis desvalorizações sobre o preço de exercício durante a vigência da opção.

5) Quanto ao exercício social de 2025, a tabela acima demonstra a relação entre a proposta do montante aprovada na Assembleia Geral Ordinária 2025 e o efetivamente realizado, na qual se observou um realizado de R\$ 48.514.965 em relação ao aprovado de R\$ 54.500.000. Tal variação decorre, principalmente, da redução de um membro da Diretoria Estatutária a partir de maio/2025 e a diferença entre o valor previsto e realizado na participação dos Administradores.

Composição da Remuneração dos Administradores 2026



Conselho de Administração

Remuneração Fixa

- Valor fixo mensal definido com base em pesquisas de mercado e em princípios de governança corporativa.
- Participação em Comitês: conselheiros que atuem em Comitês recebem valor adicional por sua participação.

Diretoria Estatutária

Remuneração Fixa

- Valor fixo mensal, que considera a posição ocupada e o nível de responsabilidade de cada membro.

Benefícios

- Plano de saúde, Check-up médico, Automóvel, Vale-Refeição, Seguro de Vida

Incentivo de Curto Prazo

- **Gatilho:** atingimento de 80% da meta de Ebit pré-IFRS 16 para que o PPR e a Participação dos Administradores sejam acionados.
- **Métricas de desempenho:** metas corporativas, estratégicas e individuais.

Incentivo de Longo Prazo

- **Ações de Performance:** concedidas com base nas seguintes condições:
 - ✓ Atingimento de indicadores financeiros: TSR relativo, ROIC e EPS CAGR;
 - ✓ Período de carência (*vesting*): 3 anos, no mínimo (sem antecipação).
- **Ações Restritas:** concedidas com base nas seguintes condições:
 - ✓ Atingimento de 80% da meta de Ebit pré-IFRS 16 (gatilho) do ano anterior ao da concessão;
 - ✓ Período de carência (*vesting*): 3 anos, no mínimo (sem antecipação).

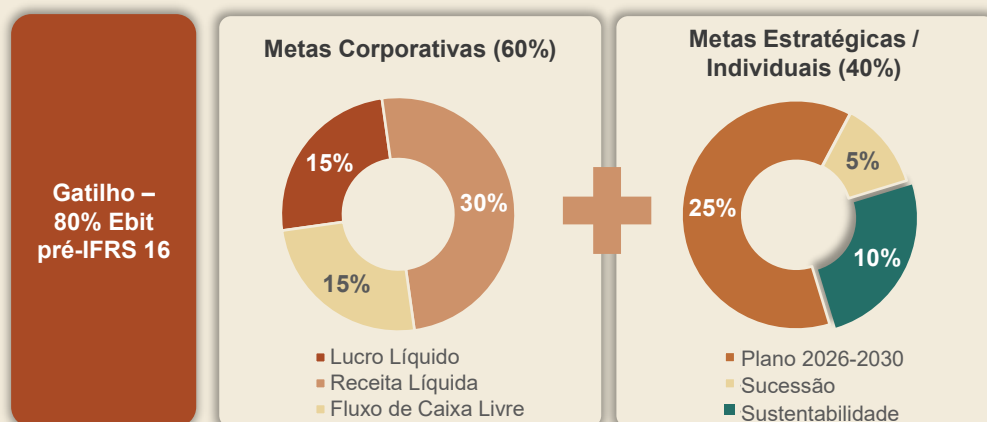
Incentivo de Curto Prazo

A remuneração variável de curto prazo dos Administradores é baseada no conceito de participação nos resultados, condicionada ao atingimento de **80% da meta de Ebit pré-IFRS 16 (gatilho)** e de *métricas de desempenho*, conforme aprovadas pelo Conselho de Administração.

Metas 2026

Com o objetivo de acelerar o crescimento da Companhia e ganhar participação de mercado com rentabilidade e geração de valor, revisamos nossa estratégia, buscando maior agilidade, adaptabilidade e escalabilidade, com foco no cliente. Nesse contexto, revisamos os indicadores corporativos e estratégicos, com impacto na remuneração de curto prazo dos executivos, refletindo um maior alinhamento com os interesses dos *stakeholders*.

O diagrama abaixo apresenta a composição das Metas 2026 para o Presidente e Vice-Presidentes Estatutários, aprovadas pelo Conselho de Administração.



Metas Corporativas:

- 1) Lucro Líquido (LL)** - Medir a capacidade de geração de resultado. Este indicador reflete a eficiência global da operação e a sustentabilidade econômica do negócio ao longo do tempo.
- 2) Receita Líquida (ROL)** - Avaliar o desempenho comercial da empresa por meio das vendas líquidas de deduções, descontos e impostos.
- 3) Fluxo de Caixa Livre (Free Cash Flow)** - Mensurar a geração de caixa proveniente das operações após os investimentos necessários para manutenção e expansão do negócio. O indicador evidencia a saúde financeira e a capacidade de honrar compromissos, distribuir resultados e financiar novos projetos.

Metas Estratégicas / Individuais:

- 1) Plano 2026-2030** – conjunto de indicadores definidos a partir do planejamento estratégico para os próximos 5 anos, conforme apresentado no Investor Day 2025.
- 2) Sucessão** – número de sucessores com prontidão
- 3) Sustentabilidade** – participação e desempenho nos índices de sustentabilidade (Dow Jones e Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3). Esses índices contemplam a avaliação de desempenho da Companhia em aspectos relacionados aos temas ambientais, sociais (que incluem aspectos de diversidade e inclusão), econômico-financeiros e de governança corporativa.

Notas:

¹ No caso de não atingimento do gatilho, não haverá apuração e pagamento de ICP.

² Os indicadores foram replicados para os demais colaboradores elegíveis e os pesos ajustados conforme o cargo.

³ Todas as métricas, inclusive as não financeiras, possuem *targets* e curvas de pagamento pré-definidas, conforme detalhamento a seguir.

Incentivo de Curto Prazo

Metodologia de cálculo 2026

Com base nas metas definidas pelo Conselho de Administração e, uma vez que seja atingida a meta de 80% do Ebit pré-IFRS 16 (gatilho), a apuração dos valores para pagamento será calculado a partir do target e pesos estabelecidos e do percentual de atingimento, considerando as proporcionalidades aplicáveis, incluindo admissões, desligamentos e movimentações ocorridas no período. O diagrama abaixo evidencia a metodologia adotada pela Companhia.



A curva de atingimento das metas varia de 80% a 150%, resultando em um pagamento correspondente entre 20% e 200%. Para o indicador Receita Líquida (ROL), especificamente, o intervalo de atingimento aplicável é de 80% a 120%, mantendo igualmente a escala de pagamento entre 20% e 200%.

Metas e Resultados 2025

Em 2025, a composição das metas manteve a centralidade nos indicadores financeiros para a Diretoria Estatutária, balanceando-os também com metas de sustentabilidade e não financeiras. Para o Presidente, 80% das metas foram concentradas em objetivos financeiros, 15% vinculadas a indicadores de sustentabilidade e 5% a objetivos não financeiros. Entre os Vice-Presidentes Estatutários, cerca de 70% foram metas financeiras, 15% relacionadas à sustentabilidade e 15% à objetivos não financeiros.

O quadro abaixo apresenta um resumo do **atingimento médio de 2025 da Diretoria Estatutária**.

Gatilho	Composição das metas	Peso	Atingimento	
	Metas Corporativas	70% - 80%	108%	
	Metas Estratégicas / Individuais	20% - 30%	84,5%	
	Total	100%	103%	

Notas:

¹ Os dados se referem exclusivamente ao ICP da Diretoria Estatutária (Participação dos Administradores), distinto do Programa de Participação nos Resultados - PPR dos demais colaboradores.

² As Metas Corporativas são compostas pelos seguintes indicadores: Resultado Operacional (Ebit pré-IFRS 16), Receita Líquida (ROL) e Retorno sobre o Capital Investido (ROIC).

³ Exemplos de Metas Estratégicas / Individuais: Sustentabilidade, Sucessão, Giro de Estoque, NPS etc.

⁴ A curva de atingimento das metas 2025 é a mesma definida para 2026.

⁵ Para os demais colaboradores da Lojas Renner S.A., a apuração do Programa de Participação nos Resultados - PPR resultou também em um atingimento médio das metas corporativas, individuais e estratégicas de 103%.

Incentivo de Longo Prazo

O Plano de Incentivo de Longo Prazo, composto por Ações de Performance e Ações Restritas, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2025, é parte integrante da estratégia de remuneração da Companhia.

Com o objetivo de reforçar o vínculo entre remuneração e desempenho, alinhando estrategicamente os incentivos de longo prazo da liderança à criação de valor para os acionistas, o Plano possui um modelo baseado em ações condicionadas ao desempenho, com período carência (*vesting*) determinado.

Alinhado a essa estratégia, a alocação entre os dois planos é ajustada conforme o nível do cargo. **Quanto mais elevado o cargo, maior será o peso das Ações de Performance.** As Ações de Performance correspondem à maior parcela do Plano.

■ Ações de Performance

As Ações de Performance consistem em promessas de concessões futuras (outorgas) de ações da Companhia, sem custos aos participantes, condicionadas ao cumprimento de um período de carência (*vesting*) de 3 anos (sem antecipação) e ao atingimento de métricas de desempenho predefinidas ao longo do período.

O Plano funcionará em ciclos de 3 anos. Ao final de cada ciclo, o número de ações que os Participantes elegíveis receberão da Companhia dependerá do fator de desempenho determinado com base nos resultados obtidos.

O número final de ações entregues poderá variar de zero limitado até ao máximo de 200% do número de ações inicialmente concedidas, dependendo do grau de atingimento das metas. Os dividendos e juros sobre capital próprio serão apurados ao final do período de carência (*vesting*) e pagos como gratificação.

A figura a seguir é exemplificativa para demonstrar a metodologia de cálculo para pagamento.

a) Target para P75 de Rem. Total de mercado	÷	b) Valor da Ação	×	c) Fator individual e de performance	−	d) Impostos	=	e) Número de ações entregues	+	f) Dividendos e JCP
R\$ 100.000	÷	R\$ 15	×	120%	−	27,5%	=	5.800	+	R\$ 1.000

O tratamento contábil e tributário é distinto do Plano anterior devido: (i) à classificação das Ações de Performance como despesas operacionais; e (ii) ao reconhecimento das contribuições previdenciárias e encargos sociais e trabalhistas sobre as Ações de Performance, de acordo com a legislação brasileira, dado o caráter remuneratório. As Ações de Performance são totalmente dedutíveis do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e não resultam em diluição acionária, visto que não são emitidas novas ações sob essa estrutura. As maiores despesas operacionais do Plano atual deverão ser compensadas pela dedutibilidade fiscal e ausência de diluição, tornando o impacto líquido no lucro por ação neutro em comparação com o Plano anterior.

Incentivo de Longo Prazo

Métricas de desempenho

O Conselho de Administração aprovou as seguintes métricas de desempenho e seus respectivos pesos para 2026, os quais serão revistos a cada nova outorga:

Métrica	Peso
TSR Relativo	40%
ROIC	30%
EPS CAGR	30%
TOTAL	100%

Total Shareholder Return (TSR)

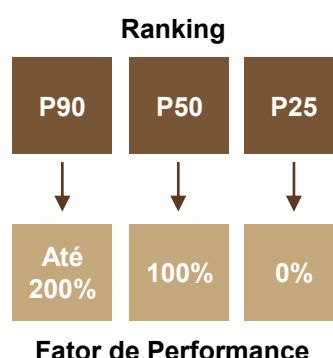
O Total Shareholder Return (TSR) mede a valorização do preço das ações, somada aos proventos pagos por ação durante o período de desempenho, conforme descrito na fórmula abaixo.

$$TSR = \left(\frac{\text{Valor final da LREN3} - \text{Valor inicial da LREN3} + \text{Proventos por ação}}{\text{Valor inicial da LREN3}} \right) \cdot 1$$

O valor da LREN3 será calculado com base na média ponderada pelo volume negociado durante os 60 pregões anteriores às datas de início e término correspondentes ao período de desempenho. Esta média tem como objetivo reduzir potenciais efeitos de volatilidades diárias na cotação da LREN3.

O posicionamento alcançado pela Lojas Renner S.A. no TSR relativo ao final do período de desempenho/carência (*vesting*) será comparado ao um *peer group* de 10 a 20 empresas selecionadas.

Esse posicionamento frente ao *peer group* irá determinar um fator de ajuste sobre as Ações de Performance outorgadas, sendo que se a Companhia ficar em linha com a mediana do *peer group*, o executivo recebe o *target*. Caso se posicione abaixo do grupo, pode não receber, conforme diagrama abaixo.



Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

Calculado conforme a fórmula NOPAT/Capital Investido, será mensurado de acordo com a metodologia atualmente adotada pela Companhia. A meta é definida como um percentual para o período de desempenho/carência (*vesting*), considerando Plano Financeiro Plurianual interno, aprovado pelo Conselho de Administração junto a concessão de cada outorga.

Earnings Per Share (EPS) CAGR

Calculado através da taxa de crescimento médio do lucro líquido por ação em circulação ao longo do período de desempenho/carência (*vesting*). A meta de crescimento é definida considerando o Plano Financeiro Plurianual interno, aprovado pelo Conselho de Administração junto a concessão de cada outorga.

Incentivo de Longo Prazo

■ Ações Restritas

O Plano de Ações Restritas, suplementar às Ações de Performance, tem por principal foco a retenção de talentos no longo prazo.

Consiste em promessas de concessões futuras (outorgas) de ações da Companhia, sem custos aos participantes, que somente ocorrerão em caso de atingimento de **80% da meta de Ebit pré-IFRS 16 (gatilho)** do ano anterior ao da concessão e de cumprimento de prazo de carência de, no mínimo, 3 anos (*vesting*).

Os dividendos e juros sobre capital próprio serão apurados ao final do período de desempenho/carência (*vesting*) e pagos como gratificação.

Exemplo de cálculo:

a) Target para P75 de Rem. Total de mercado	÷	b) Valor da ação	-	c) Impostos	=	d) Número de ações entregues	+	e) Dividendos e JCP
R\$ 100.000	÷	R\$ 15	-	27,5%	=	4.833	+	R\$ 1.000

Clawback e Malus

A Companhia poderá determinar o cancelamento do direito ou exigir a devolução das Ações de Performance e Ações Restritas (ou de seu valor) no caso de reapresentação (material) das demonstrações financeiras da Companhia e/ou ocorrência de outros eventos definidos pelo Conselho de Administração, tais como má conduta, fraude ou má-fé.

Diretriz de propriedade de Ações (SOG – Stock Ownership Guideline)

Regra que determina a manutenção de posição acionária mínima, sendo 24 vezes a parcela fixa mensal para o Presidente e 18 vezes a parcela fixa mensal para os Vice-Presidentes Estatutários, com prazo para atingimento da posição, conforme política da Companhia aprovada pelo Conselho de Administração. Situações específicas e excepcionais serão deliberadas pelo Conselho de Administração.

Matérias em Deliberação

8) Fixar o montante da remuneração do Conselho Fiscal

Nos termos do Artigo 33 do Estatuto Social, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada na Assembleia Geral Ordinária e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) do que, em média, for atribuída a cada membro da Diretoria Estatutária, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros.

Para 2026, a proposta da Administração é de fixar o montante total em R\$ 900 mil para o Conselho Fiscal, com a manutenção do valor aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 2025.

Os valores de remuneração são revisados conforme pesquisas especializadas de remuneração para o Conselho Fiscal.

Para maiores detalhes sobre a remuneração dos conselheiros fiscais, a Companhia recomenda a leitura a Anexo V a este Manual.

Anexos



LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa

ANEXO I

MODELO DE PROCURAÇÃO

Para obter o Modelo de Procuração em formato editável, conforme mencionado em *Orientações para participação na Assembleia*, acesse o site de relações com investidores da Companhia <https://www.lojasrenner.com.br/ri>, na área “documentos corporativos – atas e assembleias – Assembleia Geral Ordinária 2026”.

PROCURAÇÃO		
OUTORGANTE: [ACIONISTA PESSOA FÍSICA], [NACIONALIDADE], [ESTADO CIVIL], [PROFISSÃO], portador do RG nº [xxx], inscrito no CPF sob o nº [xxx], residente e domiciliado na cidade de [xxx], Estado de [xxx], na Rua [xxx], [NÚMERO], [COMPLEMENTO], CEP [xxx] <ou> [ACIONISTA PESSOA JURÍDICA], inscrito no CNPJ/ME sob nº, [xxx], com sede na cidade de [xxx], Estado de [xxx], na Rua [xxx], [NÚMERO], [COMPLEMENTO], [CEP], neste ato representado por seu representante legal.		
OUTORGADO: [PROCURADOR], [NACIONALIDADE], [ESTADO CIVIL], [PROFISSÃO], portador do RG nº [xxx], inscrito no CPF sob o nº [xxx], residente e domiciliado na cidade de [xxx], Estado de [xxx], na Rua [xxx], [NÚMERO], [COMPLEMENTO], CEP [xxx].		
PODERES: Representação da Outorgante na qualidade de acionista da Lojas Renner S.A. (“Companhia”), na Assembleia Geral Ordinária (“Assembleia”) a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2026, às 13h, e se necessário em segunda convocação em data a ser informada oportunamente, por meio de plataforma eletrônica, podendo examinar, discutir e votar em seu nome, em conformidade com as orientações abaixo estabelecidas, acerca das matérias constantes da Ordem do Dia. Para os fins desta outorga, o Outorgado terá poderes limitados a comparecer à Assembleia e proferir o voto em conformidade com a orientação recebida, não tendo direito nem obrigação de tomar quaisquer outras medidas que não sejam necessárias ao cumprimento deste mandato. Por ocasião da inclusão de novas propostas de deliberação na ordem do dia, o Outorgado se obriga e fica autorizado a se abster caso não tenha recebido orientações de voto suficientemente específicas.		
ORDEM DO DIA:		
1. Examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
2. Examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, conforme Proposta da Administração.		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
3. Fixar em 8 (oito) o número de membros para o Conselho de Administração, conforme Proposta da Administração.		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
4. Eleição do Conselho de Administração por candidato:		
Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto (Independente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
Jean Pierre Zarouk (Independente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
Juliana Rozenbaum Munemori (Independente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
Andrea Cristina de Lima Rolim (Independente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
André Vitorio Cesar Castellini (Independente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
Marcilio D'Amico Pousada (Independente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
Adriano Cives Seabra (Independente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
Gustavo José Costa Roxo Da Fonseca (Independente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
5. Fixar em 3 (três) o número de membros efetivos e igual número de suplentes para o Conselho Fiscal, conforme Proposta da Administração		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
6. Eleição do Conselho Fiscal por candidato:		
Joarez José Piccinini (efetivo) / Roberto Zeller Branchi (suplente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
Roberto Frota Decourt (efetivo) / Vanderlei Dominguez da Rosa (suplente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
Paula Regina Goto (efetivo) / Zeila Thoaldo Canteri (suplente)		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
7. Fixar o montante da remuneração global dos Administradores, conforme Proposta da Administração, em até R\$ 56,8 milhões.		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
8. Fixar o montante da remuneração dos membros do Conselho Fiscal em R\$ 900 mil, conforme Proposta da Administração.		
Aprovar ()	Rejeitar ()	Abster-se ()
[Local], [Data] <u>[Assinatura representante legal]</u> [Nome do Outorgante]		

ANEXO II

COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

(Na forma do item 2 do Formulário de Referência da Resolução CVM 80/22)

2.1 Os diretores devem comentar sobre:

Os comentários a seguir devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, as quais foram elaboradas de acordo com as IFRS, emitidas pelo IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela CVM.

A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos e as razões para a flutuação nos valores das contas patrimoniais da Companhia constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia. A Administração da Companhia não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro.

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas abaixo significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens de linha em nossas demonstrações financeiras ao longo de um período. A Análise Vertical representa o percentual ou item de uma linha em relação às receitas operacionais líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das nossas operações, ou em relação ao ativo total nas datas aplicáveis para a demonstração do nosso balanço patrimonial.

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração da Companhia entende que as condições financeiras da Companhia são suficientes para implementar o seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

Em 31 de dezembro de 2025, os Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Financiamentos de Operações e Serviços Financeiros (Endividamento Bruto), totalizavam R\$ 379,9 milhões. Deduzindo o Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras, apresentou Endividamento Líquido negativo (Caixa líquido) de R\$ 1.522,9 milhões. A Companhia possui saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras superior ao endividamento bruto.

Em 31 de dezembro de 2024, os Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Financiamentos de Operações e Serviços Financeiros (Endividamento Bruto), totalizavam R\$ 945,4 milhões. Deduzindo o Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras, apresentou Endividamento Líquido negativo (Caixa líquido) de R\$ 1.825,9 milhões. A Companhia possui saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras superior ao endividamento bruto.

Em 31 de dezembro de 2023, os Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Financiamentos de Operações e Serviços Financeiros (Endividamento Bruto), totalizavam R\$ 1.926,9 milhões. Deduzindo o Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras, apresentou Endividamento Líquido negativo (Caixa líquido) de R\$ 1.176,9 milhões. A Companhia possui saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras superior ao endividamento bruto.

Segue abaixo tabela com endividamento líquido (Caixa líquido) da Companhia, a qual apresenta a relação do Índice de Alavancagem Financeira em comparação com os anos de 2025, 2024 e 2023.

Consolidado

(em milhares de reais, exceto %)	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(522.440)	(1.101.875)
Circulante	-	(522.440)	(601.954)
Não circulante	-	-	(499.921)
Financiamentos operacionais	(379.875)	(423.060)	(825.025)
Circulante	(21.087)	(409.320)	(488.777)
Não circulante	(358.788)	(13.740)	(336.248)
Endividamento bruto	(379.875)	(945.500)	(1.926.900)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.902.811	2.771.307	3.103.842
Endividamento líquido	1.522.936	1.825.807	1.176.942
Patrimônio líquido	10.456.281	10.772.951	10.047.221
Índice de alavancagem financeira (i)	-14,56%	-16,95%	-11,71%

(*) O Índice de Alavancagem Financeira é calculado com base no Endividamento Líquido dividido pelo Patrimônio Líquido.

Em 31 de dezembro de 2025, a liquidez corrente (Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante) da Companhia foi de 1,7x, (1,6x em 31 de dezembro de 2024). A liquidez imediata, que é obtida pela divisão do caixa e equivalentes e aplicações financeiras pelo Passivo Circulante, foi de 0,3x em 31 de dezembro de 2025 (0,4x em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2024, a liquidez corrente (Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante) da Companhia foi de 1,6x, (1,6x em 31 de dezembro de 2023). A liquidez imediata, que é obtida pela divisão do caixa e equivalentes e aplicações financeiras pelo Passivo Circulante, foi de 0,4x em 31 de dezembro de 2024 (0,4x em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2023, a liquidez corrente (Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante) da Companhia foi de 1,6x, (1,9x em 31 de dezembro de 2022). A liquidez imediata, que é obtida pela divisão do caixa e equivalentes e aplicações financeiras pelo Passivo Circulante, foi de 0,4x em 31 de dezembro de 2023 (0,5x em 31 de dezembro de 2022).

Lojas Renner S.A. e Controladas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Levantados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

(Em milhões de reais, exceto %)

	Consolidado							
	31/12/2025	AV 2025	31/12/2024	AV 2024	31/12/2023	AV 2023	AH 2025 x 2024	AH 2024 x 2023
Ativo								
Ativo Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	978,1	5,0%	1.926,1	9,5%	2.532,2	12,4%	(49,2%)	(23,9%)
Aplicações financeiras	924,7	4,7%	845,2	4,2%	571,7	2,8%	9,4%	47,8%
Contas a receber	7.175,2	36,6%	6.902,9	33,9%	6.639,2	32,4%	3,9%	4,0%
Estoques	1.865,9	9,5%	1.929,9	9,5%	1.774,2	8,7%	(3,3%)	8,8%
Tributos a recuperar	470,0	2,4%	414,2	2,0%	394,6	1,9%	13,5%	5,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	122,7	0,6%	164,1	0,8%	151,6	0,7%	(25,2%)	8,3%
Instrumentos financeiros derivativos	7,9	0,0%	27,8	0,1%	0,2	0,0%	(71,4%)	13800,0%
Outros ativos	89,1	0,5%	106,5	0,5%	128,0	0,6%	(16,3%)	(16,8%)
Total do ativo circulante	11.633,7	59,3%	12.316,7	60,5%	12.191,7	59,5%	(5,5%)	1,0%
Ativo não circulante								
Realizável a longo prazo								
Tributos a recuperar	368,7	1,9%	305,7	1,5%	350,6	1,7%	20,6%	(12,8%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	32,3	0,2%	31,3	0,2%	26,4	0,1%	3,3%	18,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	741,9	3,8%	790,2	3,9%	799,6	3,9%	(6,1%)	(1,2%)
Outros ativos	177,5	0,9%	97,7	0,5%	107,7	0,5%	81,7%	(9,3%)
Total do ativo realizável a longo prazo	1.320,4	6,7%	1.224,9	6,0%	1.284,3	6,3%	7,8%	(4,6%)
Investimentos	55,1	0,3%	56,6	0,3%	25,9	0,1%	(2,6%)	118,5%
Imobilizado	2.929,2	14,9%	2.900,4	14,2%	2.889,7	14,1%	1,0%	0,4%
Direito de uso	2.076,6	10,6%	2.252,5	11,1%	2.396,7	11,7%	(7,8%)	(6,0%)
Intangível	1.611,0	8,2%	1.613,4	7,9%	1.702,2	8,3%	(0,2%)	(5,2%)
Total do ativo não circulante	7.992,3	40,7%	8.047,8	39,5%	8.298,8	40,5%	(0,7%)	(3,0%)
Total do ativo	19.626,0	100,0%	20.364,5	100,0%	20.490,5	100,0%	(3,6%)	(0,6%)

Lojas Renner S.A. e Controladas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Levantados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

(Em milhões de reais, exceto %)

	Consolidado							
	31/12/2025	AV 2025	31/12/2024	AV 2024	31/12/2023	AV 2023	AH 2025 x 2024	AH 2024 x 2023
Passivo e patrimônio líquido								
Passivo circulante								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	0,0%	522,4	2,6%	602,0	2,9%	(100,0%)	(13,2%)
Financiamentos - operações serviços financeiros	21,1	0,1%	409,3	2,0%	488,8	2,4%	(94,8%)	(16,3%)
Arrendamento a pagar	740,2	3,8%	783,9	3,8%	733,3	3,6%	(5,6%)	6,9%
Fornecedores	1.774,4	9,0%	1.807,3	8,9%	1.790,3	8,7%	(1,8%)	1,0%
Obrigações - risco sacado	41,2	0,2%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Obrigações com administradoras de cartões	2.602,2	13,3%	2.610,2	12,8%	2.526,5	12,3%	(0,3%)	3,3%
Obrigações fiscais	590,2	3,0%	545,3	2,7%	411,1	2,0%	8,2%	32,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	543,9	2,8%	488,5	2,4%	323,1	1,6%	11,4%	51,2%
Obrigações estatutárias	212,0	1,1%	170,6	0,8%	297,9	1,5%	24,3%	(42,7%)
Provisões para riscos	92,1	0,5%	90,0	0,4%	96,8	0,5%	2,3%	(7,0%)
Instrumentos financeiros derivativos	13,8	0,1%	-	0,0%	16,9	0,1%	0,0%	(100,0%)
Outras obrigações	235,6	1,2%	220,1	1,1%	205,9	1,0%	7,1%	6,9%
Total do passivo circulante	6.866,7	35,0%	7.647,6	37,6%	7.492,6	36,6%	(10,2%)	2,1%
Passivo não circulante								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	0,0%	-	0,0%	499,9	2,4%	0,0%	(100,0%)
Financiamentos - operações serviços financeiros	358,8	1,8%	13,7	0,1%	336,2	1,6%	2511,3%	(95,9%)
Arrendamentos a pagar	1.765,3	9,0%	1.847,6	9,1%	2.008,9	9,8%	(4,5%)	(8,0%)
Fornecedores	71,6	0,4%	1,8	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	0,0%	5,7	0,0%	18,4	0,1%	(72,4%)	(69,2%)
Provisões para riscos	64,2	0,3%	56,2	0,3%	49,4	0,2%	14,3%	13,8%
Outras obrigações	41,6	0,2%	19,1	0,1%	38,0	0,2%	117,8%	(49,8%)
Total do passivo não circulante	2.303,0	11,7%	1.944,1	9,5%	2.950,8	14,4%	18,5%	(34,1%)
Total do passivo	9.169,7	46,7%	9.591,6	47,1%	10.443,4	51,0%	(4,4%)	(8,2%)
Patrimônio líquido								
Capital social	9.544,8	48,6%	9.540,9	46,9%	9.022,3	44,0%	0,0%	5,7%
Ações em tesouraria	(344,4)	(1,8%)	(154,4)	(0,8%)	(165,7)	(0,8%)	123,1%	(6,8%)
Reservas de capital	10,2	0,1%	166,4	0,8%	128,5	0,6%	(93,9%)	29,5%
Reservas de lucros	1.148,8	5,9%	1.079,0	5,3%	1.034,5	5,0%	6,5%	4,3%
Outros resultados abrangentes	96,8	0,5%	141,0	0,7%	27,5	0,1%	(31,3%)	412,8%
Total do patrimônio líquido	10.456,3	53,3%	10.773,0	52,9%	10.047,1	49,0%	(2,9%)	7,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	19.626,0	100,0%	20.364,6	100,0%	20.490,5	100,0%	(3,6%)	(0,6%)

Exercício de 2025 comparado com o exercício de 2024**Análise do Balanço Patrimonial:****Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

O Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 totalizavam R\$ 1.902,8 milhões, um decréscimo de 31,3% em relação aos R\$ 2.771,3 milhões em 31 de dezembro de 2024. Essa redução está relacionada principalmente ao programa de recompra de ações, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio e a amortização da última parcela da 12ª emissão de debêntures.

Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025, o Contas a Receber totalizava R\$ 7.175,2 milhões, representando um aumento de 3,9% em relação a 31 de dezembro de 2024, em que totalizava R\$ 6.902,9 milhões. Este aumento do contas a receber, se comparado ao de 2024, está em linha com o crescimento das vendas financiadas pelos cartões próprios. Em 2025, a Companhia seguiu com sua política de crédito conservadora com novas originações seletivas e mais direcionadas ao *Private Label*, a fim de manter uma carteira de crédito com risco baixo e controlado.

Estoques

Em 31 de dezembro de 2025, os estoques totalizavam R\$ 1.865,9 milhões, representando um decréscimo de 3,3% em relação a 31 de dezembro de 2024, cujo montante era de R\$ 1.929,9 milhões. Essa redução está relacionada a uma melhor gestão de estoques com redução da participação de estoques antigos.

Tributos a Recuperar (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2025, os tributos a recuperar (circulante e não circulante) totalizavam R\$ 838,7 milhões, representando um aumento de 7,9% em relação a 31 de dezembro de 2024, cujo montante era de R\$ 719,8 milhões. Este aumento está relacionado com os créditos de ICMS e está em linha com o crescimento de nossas operações.

Imposto de renda e contribuição social a recuperar (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2025, o imposto de renda e contribuição social a recuperar (circulante e não circulante) totalizavam R\$ 155,0 milhões, representando uma redução de 21,9% em relação a 31 de dezembro de 2024, cujo montante era de R\$ 195,4 milhões. Esta redução está relacionada com o aumento dos lucros tributáveis, que viabilizaram maior compensação destes créditos.

Outros Ativos (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2025, os Outros Ativos (circulante e não circulante) totalizaram R\$ 266,6 milhões, representando um aumento de 30,6% em relação a 31 de dezembro de 2024, cujo montante era de R\$ 204,2 milhões. Esse aumento refere-se principalmente ao crescimento dos saldos de depósitos judiciais de ICMS em função da correção do saldo pelos juros SELIC e reversão de provisão de perda na realização dos mesmos, dado julgamento favorável em processos que discutiam a matéria.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos foi de R\$ 741,9 milhões, representando uma redução de 6,1% em relação a 31 de dezembro de 2024, cujo montante era de R\$ 790,2 milhões. A redução deste montante se deu basicamente pela aceleração na dedução das perdas em créditos conforme Lei 14.467/2022, que permite a dedução de recebíveis de pequeno valor após decorridos 90 dias de seu vencimento.

Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2025, o ativo imobilizado totalizava R\$ 2.929,2 milhões, representando um aumento de 1,0% em relação a 31 de dezembro de 2024, quando o montante registrado totalizava R\$ 2.900,4 milhões. Este aumento está relacionado ao plano de expansão da Companhia, cujo montante se aproxima dos valores de depreciação do parque de ativos existentes.

Direito de Uso

Em 31 de dezembro de 2025, o direito de uso totalizava R\$ 2.076,6 milhões, representando uma redução de 7,8% em relação aos R\$ 2.252,5 milhões em 31 de dezembro de 2024 e está relacionado as depreciações registradas no exercício e ao ajuste de conversão e correção monetária.

Intangível

Em 31 de dezembro de 2025, o ativo intangível totalizava R\$ 1.611,0 milhões, representando uma redução de 0,2% em relação a 31 de dezembro de 2024, onde o montante registrado totalizava R\$ 1.613,4 milhões. Os valores se mantiveram em linha com o período anterior dado a depreciação incorrida no período, que se equivale aos montantes investidos no exercício.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2025, os empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) atingiram R\$ zero milhões, representando uma redução de 100% em comparação com R\$ 522,4 milhões em 31 de dezembro de 2024. Esta redução é consequência da amortização da última parcela da 12ª emissão de debêntures.

Financiamentos – Operações Serviços Financeiros (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2025, os financiamentos – Operações Serviços Financeiros (circulante e não circulante), totalizavam R\$ 379,9 milhões, representando uma redução de 10,2% em relação ao saldo de R\$ 423,1 milhões em 31 de dezembro de 2024. Essa diminuição deve-se a liquidações de posições tomadas em valores superiores as novas captações, por conta das menores necessidades de recursos para suportar o negócio.

Fornecedores (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fornecedores (circulante e não circulante) totalizava R\$ 1.846,0 milhões, representando um crescimento de 2% em relação aos R\$ 1.809,1 milhões em 31 de dezembro de 2024. Os valores se mantiveram em linha com o período anterior, apesar do crescimento das operações, como consequência da gestão comercial que permitiu redução dos estoque e aumento do giro, viabilizando compras de mercadorias em níveis praticamente estáveis na comparação com o ano anterior.

Risco sacado

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de risco sacado totalizava R\$ 41,2 milhões, representando um aumento de 100% em relação a 2024, quando não tínhamos esta operação. A Companhia adotou prática como alternativa de suporte aos nossos fornecedores comerciais, porém não são realizadas de forma massificada e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia.

Arrendamentos a pagar (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de arrendamentos a pagar (circulante e não circulante) totalizava R\$ 2.505,5 milhões, representando uma redução de 4,8% em relação aos R\$ 2.631,4 milhões em 31 de dezembro de 2024. Esta redução deve-se principalmente aos ajustes cambiais das operações na Argentina comparado com 2024.

Outras Obrigações (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de Outras Obrigações (circulante e não circulante) totalizava R\$ 277,2 milhões, representando um aumento de 15,9% em relação aos R\$ 239,2 milhões em 31 de dezembro de 2024. Esse aumento refere-se, principalmente, ao maior volume de aquisição de créditos de ICMS e receitas antecipadas.

Considerações sobre principais contas do patrimônio líquido:

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$ 10.456,3 milhões, representando uma redução de 2,9% em relação aos R\$ 10.773,0 milhões em 31 de dezembro de 2024. Essa redução está relacionada a recompra de ações no valor total de R\$ 942,7 milhões.

Exercício de 2024 comparado com o exercício de 2023**Análise do Balanço Patrimonial:****Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

O Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 totalizavam R\$ 2.771,3 milhões, um decréscimo de 10,7% em relação aos R\$ 3.103,8 milhões em 31 de dezembro de 2023. Essa redução está relacionada principalmente ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio, a execução do plano de investimentos e amortização de empréstimos.

Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024, o Contas a Receber totalizava R\$ 6.902,9 milhões, representando um aumento de 4,0% em relação a 31 de dezembro de 2023, em que totalizava R\$ 6.639,2 milhões. Este aumento do contas a receber, se comparado ao de 2023, está em linha com o crescimento da receita no exercício, resultado da expansão na base de clientes ativos junto com a aceleração digital de vendas esperados com os investimentos realizados no último ano.

Estoques

Em 31 de dezembro de 2024, os estoques totalizavam R\$ 1.929,9 milhões, representando um aumento de 8,8% em relação a 31 de dezembro de 2023, cujo montante era de R\$ 1.774,2 milhões. Esse aumento está relacionado a um volume maior importações, às quais possuem um câmbio maior frente ao câmbio do ano passado.

Tributos a Recuperar (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2024, os tributos a recuperar (circulante e não circulante) totalizavam R\$ 719,9 milhões, representando uma redução de 3,5% em relação a 31 de dezembro de 2023, cujo montante era de R\$ 745,3 milhões. Os valores se mantiveram em linha com o período anterior.

Imposto de renda e contribuição social a recuperar (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2024, o imposto de renda e contribuição social a recuperar (circulante e não circulante) totalizavam R\$ 195,4 milhões, representando um aumento de 26,9% em relação a 31 de dezembro de 2023, cujo montante era de R\$ 177,9 milhões.

Outros Ativos (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2024, os Outros Ativos (circulante e não circulante) totalizaram R\$ 204,2 milhões, representando uma redução de 13,4% em relação a 31 de dezembro de 2023, cujo montante era de R\$ 235,7 milhões. Esta redução refere-se predominantemente na diminuição dos saldos as operações de convênio com fornecedores de repasses para o BNDES.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos foi de R\$ 784,6 milhões, representando uma redução de 1,9% em relação a 31 de dezembro de 2023, cujo montante era de R\$ 799,6 milhões. Os saldos se mantiveram em linha quando comparado com o ano anterior, sendo a maior redução referente, principalmente, aos créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo imobilizado totalizava R\$ 2.900,4 milhões, representando um aumento de 0,4% em relação a 31 de dezembro de 2023, quando o montante registrado totalizava R\$ 2.889,7 milhões. Este aumento está relacionado ao plano de expansão de lojas (24 lojas inauguradas) e remodelação de lojas.

Direito de Uso

Em 31 de dezembro de 2024, o direito de uso totalizava R\$ 2.253,5 milhões, representando uma redução de 6,0% em relação aos R\$ 2.396,7 milhões em 31 de dezembro de 2023 e está relacionado as depreciações registradas no exercício, além do reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável do CD do Rio de Janeiro.

Intangível

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo intangível totalizava R\$ 1.613,4 milhões, representando uma redução de 5,2% em relação a 31 de dezembro de 2023, onde o montante registrado totalizava R\$ 1.702,2 milhões. Esta redução é consequência da baixa de sistema descontinuado na Realize CFI e do reconhecimento do *impairment* da Repassa em R\$ 55 milhões.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2024, os empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) atingiram R\$ 522,4 milhões, representando uma redução de 52,6% em comparação com R\$ 1.101,9 milhões em 31 de dezembro de 2023. Esta redução é consequência da amortização da penúltima parcela da 12ª emissão de debêntures.

Financiamentos – Operações Serviços Financeiros (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2024, os financiamentos – Operações Serviços Financeiros (circulante e não circulante), totalizavam R\$ 423,1 milhões, representando uma redução de 48,7% em relação ao saldo de R\$ 825,0 milhões em 31 de dezembro de 2023. Essa diminuição deve-se a liquidações de posições tomadas em valores superiores as novas captações, por conta das menores necessidades de recursos para suportar o negócio.

Fornecedores (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de fornecedores (circulante e não circulante) totalizava R\$ 1.809,1 milhões, representando um acréscimo mínimo de 0,03% em relação aos R\$ 1.808,6 milhões em 31 de dezembro de 2023.

Arrendamentos a pagar (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de arrendamentos a pagar (circulante e não circulante) totalizava R\$ 2.631,4 milhões, representando uma diminuição de 4,0% em relação aos R\$ 2.742,2 milhões em 31 de dezembro de 2023. Esta redução deve-se a um volume maior de pagamentos, além do efeito cambial menor oriundo das operações na Argentina comparado com 2023.

Outras Obrigações (circulante e não circulante)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de Outras Obrigações (circulante e não circulante) totalizava R\$ 239,2 milhões, representando uma diminuição de 1,9% em relação aos R\$ 243,9 milhões em 31 de dezembro de 2023. Esta diminuição refere-se, principalmente, à menor saldo de obrigações com investimentos, referente a controlada Uello e devido a diminuição das operações de convênio com fornecedores de repasses para o BNDES.

Considerações sobre principais contas do patrimônio líquido:

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$ 10.456,3 milhões, representando uma redução de 2,9% em relação aos R\$ 10.773,0 milhões em 31 de dezembro de 2024. O saldo se manteve em linha com o período anterior.

b. estrutura de capital

A Administração da Companhia entende que a estrutura de capital da Companhia é adequada para o seu modelo de negócio.

O Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023 era respectivamente de R\$ 10.456, R\$ 10.773 milhões e R\$ 10.047,1 milhões, demonstrando solidez e estabilidade de sua capitalização, gerando segurança para execução de seu plano de negócios e compromissos assumidos.

Em 2025, quitamos a última parcela da 12ª emissão de debêntures, zerando o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) (R\$ 522,4 milhões em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 1.101,9 milhões em 31 de dezembro de 2023). Nestes montantes, não estão incluídos os financiamentos das operações de serviços financeiros, no total de R\$ 380 milhões em 31 de dezembro de 2025, (R\$ 423 milhões em 2024 e R\$ 825,0 milhões em 2023).

Segue abaixo tabela com a composição da estrutura de capital da Companhia no final dos exercícios de 2025, 2024 e 2023:

(Em milhões de reais, exceto %)	31/12/2025	AV	31/12/2024	AV	31/12/2023	AV
Passivo (Circulante e Não Circulante)	9.169,7	46,72%	9.591,6	47,10%	10.443,4	51,00%
Patrimônio Líquido	10.456,3	53,28%	10.772,9	52,90%	10.047,2	49,00%
Total (Passivo + PL)	19.626,0	100,00%	20.364,5	100,00%	20.490,6	100,00%

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Diretoria entende que o nível de liquidez da Companhia, associado a geração de caixa e as fontes disponíveis para financiamento seja via dívida ou aumento de capital, são compatíveis com seus investimentos, despesas, serviços das dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

Com base no ciclo de caixa das operações de varejo e no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito, a Companhia administra suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez, considerando os planos de financiamento da dívida, para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Os limites globais concedidos à Companhia nas linhas de crédito compromissadas disponíveis apresentam espaço livre suficiente, sem risco de quebra de limites ou de cláusulas dos empréstimos. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia.

A sólida posição patrimonial da Companhia, e sua longa relação com importantes instituições financeiras e com o mercado de capitais, garantem condições de acesso bastante confortáveis para captação de recursos via endividamento ou mesmo, emissão de novas ações para aumento de capital, se assim for necessário.

O saldo do Endividamento Líquido (caixa líquido) é consequência das decisões de gestão de capital e os resultados dos encargos líquidos destas posições são refletidos no resultado financeiro, líquido.

Os demais passivos apresentados junto ao sistema financeiro correspondem a financiamentos operacionais, cujos encargos são debitados ao resultado operacional e são na sua maior parte diretamente vinculados aos financiamentos dos recebíveis de produtos financeiros. O Endividamento líquido (Caixa líquido) incluindo os financiamentos operacionais reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia normalmente utiliza capital próprio para o financiamento de suas atividades, com captações pontuais de empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) junto a terceiros destinados para reforço de capital de giro e manutenção do nível de caixa mínimo estratégico, apresentando, consistentemente, baixo nível de endividamento quando comparado à sua posição de patrimônio líquido, bem como quando comparado à sua posição de caixa.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2025, o Caixa Líquido da Companhia era de R\$ 1.522,9 milhões (R\$ 1.825,9 milhões em 31 de dezembro de 2024). Estes recursos estão sendo utilizados na operação e no desenvolvimento do ecossistema de moda e *lifestyle*, na aceleração da transformação digital, bem como na operação do Centro de Distribuição (CD) *omni* de Cabreúva e na expansão de lojas físicas. A Administração da Companhia entende que as fontes de financiamento estão adequadas.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

As projeções da Companhia para os próximos 5 anos indicam que o seu fluxo de caixa livre deve suportar o plano de investimento a ser implementado, a manutenção da atual política de dividendos e o programa de

recompra de ações lançado em 2025. Eventuais oportunidades de investimentos, não previstas atualmente, poderão demandar captações complementares.

O EBITDA Total Ajustado de R\$ 3.187,1 em 31 de dezembro de 2025, de R\$ 2.649,6 milhões em 31 de dezembro de 2024 e de R\$ 2.103,6 milhões em 31 de dezembro de 2023, associado a uma eficiente gestão do capital de giro, tem sido uma das principais fontes para suportar nosso plano de expansão. O EBITDA ajustado de varejo no ano atingiu R\$ 2.734,8 milhões, crescimento de 10,2% versus 2024, alcançando uma margem de 19,8%, maior em 0,2p.p. em relação ao ano anterior. Embora a sazonalidade trimestral possa influenciar a dinâmica de margem no curto prazo, os vetores estruturais de expansão de margem, incluindo maior reatividade da cadeia de suprimentos, abastecimento por SKU, disciplina na gestão de estoques e ganhos de escala operacional, estão cada vez mais incorporados ao modelo de negócios da Companhia.

Tal geração, associada às emissões de dívidas e captações de capital de giro (debêntures, CCB e modalidade 4.131 Bacen) realizadas nos últimos anos, bem como à emissão de ações realizada em maio de 2021, resultaram na posição de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Financiamentos de Operações e Serviços Financeiros (Endividamento Bruto) de R\$ 379,9 milhões em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 945,5 milhões em 31 de dezembro de 2024 e de R\$ 1.926,9 milhões em 31 de dezembro de 2023) e do Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras de R\$ 1.902,8 milhões em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.771,3 milhões em 31 de dezembro de 2024 e de R\$ 3.103,8 milhões em 31 de dezembro de 2023). O caixa líquido da Companhia reduziu R\$ 302,9 milhões versus dezembro de 2024, em razão principalmente da utilização de R\$ 942,8 milhões para a recompra de ações, bem como do pagamento do JSCP do 4T24, 1T25, 2T25 e 3T25, no montante total de R\$ 686,5 milhões, totalizando R\$ 1.629,2 milhões, revertidos aos acionistas.

Considerando um cenário prospectivo, em caso de eventual deficiência de liquidez, as fontes de financiamento que poderiam ser utilizadas pela Companhia seriam captações de recursos no mercado de capitais local, tais como emissão de debêntures, emissão de novas ações, linha de crédito via modalidade 4.131 Bacen, emissão de cédulas de crédito bancário (CCB), fundos constitucionais de financiamento do Nordeste (FNE), financiadora de estudos e projetos (FINEP), bancos de desenvolvimento, tais como o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e financiamentos para capital de giro junto as instituições financeiras no mercado.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

iii. grau de subordinação entre as dívidas

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A sólida posição patrimonial da Companhia, e sua longa relação com importantes instituições financeiras e com o mercado de capitais, tem criado condições de acesso favoráveis para captação de recursos junto a instituições financeiras ou diretamente via mercado de capitais.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Abaixo, segue posição dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023:

(em R\$ milhões)

(em R\$ milhões)			Consolidado		
Descrições	Encargos (a.a.)	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Em moeda nacional					
Debêntures 12ª Emissão - série única	CDI + 1,60%	18/02/2025	-	522,5	1.049,5
Debêntures - Custos de estruturação	-	-	-	(0,1)	(0,6)
Em moeda estrangeira					
Capital de giro - modalidade 4.131	€ + 2,75%	15/07/2024	-	-	48,6
(+/-) swap - capital de giro	109,57% CDI	15/07/2024	-	-	4,5
Endividamento líquido			-	522,4	1.102,0

Financiamentos – operações serviços financeiros

Financiamentos	Encargos (a.a.)	Vencimento	Consolidado		
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Em moeda nacional					
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	115,1% a 115,3% CDI	31/10/2024	-	-	237,8
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	114,3% do CDI	02/07/2025	-	207,5	184,5
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	106,3% do CDI	31/05/2027	169,2	138,2	122,9
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	105,9% do CDI	28/06/2027	172,7	-	-
Certificados de Depósitos Bancários	104,2% do CDI	01/2026 - 12/2026	21,1	63,6	251,0
Certificados de Depósitos Bancários	102,2% do CDI	01/2027 - 12/2030	16,9	13,7	28,8
Total			379,9	423,1	825,0

Estes recursos têm como finalidade reforçar o caixa mínimo para financiamento das operações e o curso ordinário do negócio.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia financia suas operações e seu plano de investimentos por meio do mercado de capitais e de linhas de longo prazo, cujos limites são aprovados conforme a necessidade e as especificidades de cada operação. Adicionalmente, tanto a Controladora quanto as Controladas, contam com ampla disponibilidade de crédito junto a instituições financeiras para atender eventuais necessidades de capital de giro. Em 31 de dezembro de 2025, não havia valores contratados ou utilizados nessas linhas. A sólida posição de liquidez da Companhia, associada ao acesso consistente a diversas fontes de financiamento, garante plena capacidade de suporte às operações e aos investimentos planejados.

Lojas Renner S.A. e Controladas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

(Em milhões de reais, exceto %)

	Consolidado							
	31/12/2025	AV 2025	31/12/2024	AV 2024	31/12/2023	AV 2023	AH 2025 x 2024	AH 2024 x 2023
Receita operacional líquida	15.829,5	100,0%	14.436,4	100,0%	13.647,8	100,0%	9,6%	5,8%
Vendas de mercadorias	13.810,0	87,2%	12.629,9	87,5%	11.643,3	85,3%	9,2%	8,5%
Receitas de Serviços	2.019,5	12,8%	1.806,5	12,5%	2.004,6	14,7%	11,8%	(9,9%)
Custos das vendas e serviços	(6.061,6)	(38,3%)	(5.694,4)	(39,4%)	(5.427,2)	(39,8%)	6,4%	4,9%
Vendas de mercadorias	(6.062,7)	(38,3%)	(5.639,2)	(39,1%)	(5.294,3)	(38,8%)	7,5%	6,5%
Serviços	1,1	0,0%	(55,2)	(0,4%)	(133,0)	(1,0%)	(102,1%)	(58,5%)
Lucro bruto	9.767,9	61,7%	8.742,0	60,6%	8.220,6	60,2%	11,7%	6,3%
Vendas	(4.132,7)	(26,1%)	(3.881,2)	(26,9%)	(3.658,2)	(26,8%)	6,5%	6,1%
Administrativas e gerais	(2.010,5)	(12,7%)	(1.847,8)	(12,8%)	(1.726,2)	(12,6%)	8,8%	7,0%
Perdas em crédito, líquidas	(950,5)	(6,0%)	(957,3)	(6,6%)	(1.343,3)	(9,8%)	(0,7%)	(28,7%)
Outros resultados operacionais	(876,9)	(5,5%)	(796,3)	(5,5%)	(603,9)	(4,4%)	10,1%	31,9%
Despesas operacionais, líquidas	(7.970,7)	(50,4%)	(7.482,6)	(51,8%)	(7.331,5)	(53,7%)	6,5%	2,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.797,2	11,4%	1.259,4	8,7%	889,1	6,5%	42,7%	41,7%
Receitas financeiras	374,8	(22,0%)	547,4	11,3%	610,6	(7,9%)	(31,5%)	(10,4%)
Despesas financeiras	(457,3)	18,0%	(485,7)	(12,7%)	(659,0)	7,3%	(5,9%)	(26,3%)
Resultado financeiro, líquido	(82,5)	(4,0%)	61,7	(1,4%)	(48,4)	(0,6%)	(233,7%)	(227,5%)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.714,7	7,4%	1.321,1	7,3%	840,7	5,9%	29,8%	57,1%
Corrente	(201,6)	(1,4%)	(118,8)	(0,8%)	(105,2)	(0,8%)	69,7%	12,9%
Diferido	(55,5)	(0,4%)	(5,5)	(0,0%)	240,8	1,8%	908,7%	(102,3%)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos	(257,1)	(1,8%)	(124,3)	(0,9%)	135,6	1,0%	106,8%	(191,7%)
Lucro líquido do exercício	1.457,6	9,2%	1.196,8	8,3%	976,3	7,2%	21,8%	22,6%

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa**Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 comparado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024***Análise das Demonstrações do Resultado**Receita Operacional Líquida de Vendas de Mercadorias (Segmento de Varejo)*

A receita operacional líquida de vendas atingiu R\$ 13.810,0 milhões em 2025, crescimento de 9,2% em relação ao ano anterior, desempenho superior ao crescimento médio do mercado, de 4,9%, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE). Esse avanço foi resultado da combinação de 8,1% do crescimento de vendas em mesmas lojas (SSS) e 1,8% decorrente da expansão da área de vendas em função da abertura de lojas realizada no período. Em vestuário, a receita líquida e o SSS cresceram 10,4% e 8,9%, respectivamente. A venda por m² cresceu 7,3%, fruto de avanços do modelo de execução e ganhos de produtividade omni. O crescimento da Companhia combina expansão disciplinada para novas cidades, ganhos contínuos de produtividade nas lojas, aumento da penetração digital. A execução de moda mais ágil e flexível, aliada a um modelo de abastecimento mais preciso, com alocação 100% por SKU e menor lead time, seguiu como um diferencial competitivo relevante ao longo do ano. Essa evolução permitiu maior capacidade de resposta às tendências e contribuiu para o crescimento da venda por m², cerca de 45% acima dos concorrentes diretos, demonstrando a eficiência do nosso modelo omnicanal. Os avanços nesses pilares nos posicionam para cumprir o compromisso de crescimento anual da Receita de Varejo entre 9% e 13% no período de 2026 a 2030.

Receita Operacional Líquida de Serviços

A Receita Operacional Líquida de Serviços no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 2.019,5 milhões, com um aumento de 12,8% em relação a 31 de dezembro de 2024 que se deve principalmente a uma melhor gestão de créditos e riscos e também ao reconhecimento de juros de atraso para a parcela da carteira vencida nas faixas de 61 a 90 dias, versus até 60 dias em 2024.

Custo das Vendas de Mercadorias (CMV) e Lucro Bruto do Segmento de Varejo

O Custo das Vendas de Mercadorias no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 apresentou um aumento de 7,5%, em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, sendo abaixo do aumento da Receita Operacional Líquida no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 que apresentou crescimento de 9,2%. Como consequência, o Lucro Bruto do Segmento de Varejo apresentou aumento de 10,8% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, comparado ao exercício do ano anterior. A evolução da margem bruta foi majoritariamente resultado da melhora do desempenho operacional, com destaque para a maior agilidade na captura de tendências e no desenvolvimento de coleções, aliada à evolução contínua do modelo de abastecimento, que tem ampliado a precisão e a flexibilidade na gestão de estoques.

Custo dos Serviços

No Custo dos Serviços, o principal item está relacionado ao custo de *funding* do financiamento das atividades da Realize CFI e, considerando que boa parte do mesmo fora realizado em títulos adquiridos pela controladora, que são eliminados na consolidação, bem como que a Realize CFI operou com caixa superior aos seus financiamentos operacionais, a apresentação do mesmo, líquido dos rendimentos do caixa, apresentou saldo positivo de R\$ 1,1MM no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, contra R\$ 55,2MM negativos no mesmo período do ano anterior.

Despesas com vendas e Despesas gerais e administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, totalizaram R\$ 6.143,3 milhões, um aumento de R\$ 414,3 milhões quando comparado com ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, quando essas despesas corresponderam a R\$ 5.729,0 milhões. A linha de despesas com vendas apresentou um aumento de 6,5% quando comparado com 2024, já as despesas gerais tiveram um aumento de 8,8%. As despesas tiveram ligeira redução na participação

sobre a receita de varejo, confirmando os constantes esforços para melhoria da rentabilidade e eficiência do negócio.

Perdas em Crédito, líquidas

As Perdas em Crédito líquidas das recuperações totalizaram R\$ 950,5 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 com uma redução de 0,7% quando comparado com o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 que totalizou R\$ 957,3 milhões. O saldo ficou em linha com o período anterior, apesar do crescimento da carteira, refletindo a menor necessidade de provisionamento de perdas do portfólio em atraso resultante da melhoria do perfil de risco da carteira de clientes.

Outros Resultados Operacionais

Os Outros Resultados Operacionais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram negativos em R\$ 876,9 milhões, resultando em uma piora ante exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que foi negativo em R\$ 796,3. Este aumento decorre, principalmente, da menor recuperação de créditos fiscais no período.

Resultado financeiro, líquido

O Resultado Financeiro Líquido no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 foi negativo em R\$ 82,5 milhões, resultando em uma piora ante 2024 (que foi de R\$ 61,7 milhões positivo) basicamente, em função da não comparabilidade dos montantes relativos aos rendimentos dos juros sobre os créditos tributários recuperados em 2024, como também da menor contribuição dos efeitos líquidos de variação cambial e monetária, relativos à subsidiária na Argentina. A menor posição de caixa líquido, resultante da execução do programa de recompra de ações de R\$ 942.7MM também contribuiu para este resultado.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 totalizou um débito de R\$ 257,1 milhões, um aumento de 106,8% em relação ao débito R\$ 124,3 milhões de 31 de dezembro de 2024. Esta variação decorre principalmente do aumento do lucro antes do imposto de renda e contribuição social.

Lucro líquido do exercício

O Lucro Líquido no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 1.457,6 milhões, apresentando um aumento de 21,8% comparado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. Este aumento deve-se, principalmente, ao maior resultado operacional dos segmentos de varejo e serviços financeiros.

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 comparado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023

Análise das Demonstrações do Resultado

Receita Operacional Líquida de Vendas de Mercadorias (Segmento de Varejo)

O ano de 2024 foi um ano de desempenho de vendas consistente, com crescimento da receita acima da média do mercado, impulsionado por sortimento adequado e coleções bem equilibradas e com ampla aceitação pelos clientes. Isso resultou no aumento do volume de peças vendidas, das transações e do fluxo de clientes nas lojas, sustentado por uma equação de valor atrativa e um posicionamento de marca fortalecido. A evolução do modelo de negócios da Companhia proporcionou maior flexibilidade e agilidade operacional, garantindo esta performance no ano de 2024.

Um dos pontos importantes para o aumento nas vendas do varejo foi o resultado da do investimento da Companhia com o uso de dados e Inteligência Artificial (IA) para capturar tendências, que resultou numa produção de coleções de forma mais rápida e precisa. A melhoria na execução de moda, a evolução na equação de produto e preço e o fortalecimento do posicionamento da marca contribuíram para o aumento do volume de peças vendidas e das transações. As vendas também foram beneficiadas pela evolução do Centro de Distribuição (CD) em São Paulo que estabilizou sua operação, utilizando um modelo de abastecimento 100% por SKU impulsionando melhorando o lead time de abastecimento das lojas.

Neste contexto, a performance das vendas (receita operacional líquida com vendas de mercadorias) no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 atingiu R\$ 12.671,9 milhões, com crescimento de 8,5% em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Importante destacar que esta performance foi impulsionada também pela contribuição positiva da Youcom, com aumento de receita líquida de 18,6% em comparação com 2024 e pela Renner, com crescimento na receita líquida de varejo de 7,7%.

Receita Operacional Líquida de Serviços

A Receita Operacional Líquida de Serviços no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 totalizou R\$ 1.806,5 milhões, com uma redução de 9,9% em relação a 31 de dezembro de 2023. É importante destacar que, mesmo com a redução no saldo de receita líquida de serviços, 2024 foi um ano no qual a Companhia aprimorou sua gestão de créditos e riscos, oferecendo benefícios exclusivos e aumentando sua base de clientes do varejo. Dessa forma, o resultado financeiro teve significativo impacto no ano, impulsionado também pela redução do provisionamento de perdas no ano.

Custo das Vendas de Mercadorias (CMV) e Lucro Bruto do Segmento de Varejo

O Custo das Vendas de Mercadorias no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 apresentou um aumento de 4,9%, em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, sendo abaixo do aumento da Receita Operacional Líquida do varejo no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 que apresentou crescimento de 8,2%. Como consequência, o Lucro Bruto do Segmento de Varejo apresentou aumento de 9,9% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, comparado ao exercício do ano anterior. A margem bruta do varejo no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 ficou em 55,4%, um aumento de 0,9% comparado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, impulsionada pela evolução do modelo de negócios da Companhia.

Custo dos Serviços

O Custo dos Serviços no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 apresentou uma redução de 58,5%, em relação ao ano anterior, em consequência, principalmente, da redução do custo de *funding* e tendo como principal componente as menores perdas líquidas reconhecidas no período. O Lucro Bruto de Serviços no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 1.751,3 milhões e apresentou um aumento de 12,1%, comparado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$ 8.741,9 milhões, apresentando um aumento de 6,3% em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Em 2024 foi possível alcançar uma margem bruta mais saudável no varejo, resultado da maior acuracidade e agilidade nos estoques, onde a Companhia realizou significativa redução de itens antigos e menores níveis de remarcações de preços, refletindo estoques mais ajustados e renovados, com melhor margem.

Despesas com vendas e Despesas gerais e administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, totalizaram R\$ 5.728,9 milhões, um aumento de R\$ 344,6 milhões ou 6,4%, quando comparado com ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, quando essas despesas corresponderam a R\$ 5.384,3 milhões. Subtraindo as despesas com depreciações e amortizações destas despesas com vendas, gerais e administrativas, de R\$ 1.197,8 milhões (R\$ 1.050,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023), a Companhia apurou um aumento de 14%, devido às consequências dos ajustes em suas estruturas operacionais, que inicialmente resultaram em despesas adicionais e à abertura de lojas em um cenário desafiador de vendas, que gerou uma desalavancagem proporcionalmente maior. Ainda, é importante salientar que as despesas estão crescendo menos que as receitas, contribuindo para uma melhor alavancagem operacional no ano de 2024.

Perdas em Crédito, líquidas

As Perdas em Crédito líquidas das recuperações totalizaram R\$ 957,3 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 com uma redução de 28,7% quando comparado com o exercício encerrado em

31 de dezembro de 2023 que totalizou R\$ 1.343,3 milhões. Essa redução é consequência da menor necessidade de provisionamento de perdas do portfólio em atraso, causadas, principalmente, pelo melhor perfil de risco de crédito nas faixas de atraso curto (1 a 60 dias), as quais diminuíram em 9,5% ante o ano anterior. A eficiência da cobrança ativa também contribuiu para as maiores recuperações de créditos no período.

Outros Resultados Operacionais

Os Outros Resultados Operacionais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram negativos em R\$ 796,3 milhões, resultando em uma piora ante exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que foi negativo em R\$ 603,9. Este aumento decorre, principalmente, da baixa de ativos e perdas por *impairment* e em razão dos maiores valores relacionados ao Programa de Participação nos Resultados.

Resultado financeiro, líquido

O Resultado Financeiro Líquido no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi positivo em R\$ 61,6 milhões, resultando em uma melhora ante 2023 (que foi de R\$ 48,4 milhões negativo) basicamente, em razão da redução dos juros de empréstimos (endividamento menor frente ao ano de 2023) e uma maior receita de correção monetária, relacionada principalmente ao efeito da economia hiperinflacionária da subsidiária na Argentina.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 totalizou um crédito de R\$ 124,3 milhões negativo, uma redução de 191,7% em relação ao débito R\$ 135,6 milhões de 31 de dezembro de 2023. São fatores desta variação o maior lucro antes do imposto de renda e contribuição social e o menor reconhecimento de incentivos fiscais como subvenção para investimentos.

Lucro líquido do exercício

O Lucro Líquido no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 totalizou R\$ 1.196,7 milhões, apresentando um aumento de 22,6% comparado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Este aumento deve-se, principalmente, ao maior resultado operacional dos segmentos de varejo e serviços financeiros.

Fluxo de Caixa do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023:

Fluxo de caixa consolidado (Em R\$ milhões)	Consolidado			AH	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	2025 x 2024	2024 x 2023
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.802,0	2.487,0	2.663,4	12,7%	(6,6%)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(800,0)	(679,2)	(892,9)	17,8%	(23,9%)
Caixa líquido (consumido pelas) gerado nas atividades de financiamentos	(2.940,2)	(2.426,2)	(2.009,1)	21,2%	20,8%
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(9,9)	12,3	(77,5)	(180,0%)	(115,9%)

Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2025 vs 2024:

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais: O fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 2.802 milhões, comparado a um fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais de R\$ 2.487 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. A Companhia apurou um aumento de 12,7% em relação aos números apresentados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, em função das melhorias de performance que resultaram em maior geração de resultados operacionais na Companhia.

Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos: O caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 800 milhões, comparado ao caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos de R\$ 679,2 milhões, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. Esse aumento está relacionado à maior quantidade de lojas inauguradas, remodelações e maiores investimentos em tecnologia.

Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos: O fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos foi de R\$ 2.940,2 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de

2025, comparado a um caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos de R\$ 2.426,2 milhões no exercício de 2024. Este aumento deve-se, principalmente, ao programa de recompra de ações e a amortização da última parcela da 12ª emissão de debêntures.

Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2024 vs 2023

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais: O fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 2.487 milhões, comparado a um fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais de R\$ 2.663,4 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. A Companhia apurou uma redução de 6,62% em relação aos números apresentados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, em função, basicamente, da alocação adicional de recursos em aplicações financeiras da Realize CFI.

Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos: O caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 679,2 milhões, comparado ao caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos de R\$ 892,9 milhões, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Esta redução está relacionada à menor quantidade de lojas inauguradas e remodeladas, além da menor necessidade de desembolsos relativos à operação do CD de Cabreúva;

Caixa líquido (consumido pelas) gerado nas atividades de financiamentos: O fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos foi de R\$ 2.426,2 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, comparado a um caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos de R\$ 2.009,1 milhões no exercício de 2023. Este aumento deve-se, principalmente, a maior amortização de empréstimos e maior pagamento de juros sobre capital próprio.

2.2 Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Exercício de 2025

RENNER

A rede de lojas Renner, que representa 92% da Receita Líquida total, é o principal negócio da Companhia. Sua proposta de valor é oferecer a melhor experiência omni em moda, com diferentes estilos voltados ao público de segmento médio e alto.

Em 2025, a Renner seguiu com o seu plano de expansão física, inaugurando 14 lojas no período. No total, eram 443 unidades em operação ao final do ano, sendo 429 no Brasil, 10 unidades no Uruguai e 4 na Argentina. As lojas têm área média de 2,6 mil m² e 89% delas estão localizadas em shopping centers.

CAMICADO

A Camicado está em atuação a mais de 35 anos, especializada em casa e decoração. A Camicado se destaca pela especialização no segmento e pelo seu portfólio com a marca própria, *Home & Style*, além de itens de terceiros.

Em 2025, foram inauguradas 3 novas lojas, totalizando 103 em operação. As lojas possuem área média de 559 m², perfazendo 59,8 mil m² de área total.

YOUCOM

A Youcom é uma marca de moda e *lifestyle* jovem de estilo urbano, conectada ao comportamento e às necessidades do seu público. Atua com inovação, sustentabilidade e foco em moda especializada.

No ano de 2025, a Youcom inaugurou 17 lojas. A marca soma 152 unidades em operação, presentes em todas as regiões do Brasil, em um total de 29,9 mil m² de área total, além de e-commerce e aplicativo exclusivo.

ASHUA

A Ashua é dedicada ao público *curve & plus size*, com informação de moda e coleções que priorizam modelagem, conforto e estilo, sempre integrada a uma experiência de compra *omnicanal*.

Encerrou o ano com 19 unidades em operação. As lojas, em formato especializado, têm uma área média de 212 m².

REALIZE CFI – SERVIÇOS FINANCEIROS

A Realize oferece soluções financeiras para os clientes do ecossistema, incluindo os produtos Cartão Renner (private label), o Meu Cartão (cartão bandeirado internacional), empréstimo pessoal e um portfólio de seguros.

REPASSA

O Repassa é uma plataforma online que revende roupas, calçados e acessórios, adquirido em 2021. É uma startup nativa digital, fundada em 2015, com sustentabilidade no centro. O Repassa amplia a oferta de serviços adjacentes aos clientes, atuando no segmento gerenciado de revenda de moda.

UELLO

A Uello é uma *logtech* nativa digital focada em soluções para entregas urbanas, adquirida em 2022. É oferecido, através da Uello, uma solução completa e customizada de gestão de logística, incluindo entregas *last mile* com gestão de rotas, tracking e notificações de pedido e aplicativo para os motoristas.

PRODUTO

Ao longo de 2025, a empresa avançou de forma consistente na consolidação do potencial do seu modelo de negócio, sendo possível comprovar a capacidade de evoluir em todas as métricas previstas para o ciclo estratégico de 2026 a 2030.

O canal digital também mostrou progresso em escala e eficiência. Os investimentos contínuos em tecnologia e logística reforçaram a integração entre canais, ampliaram a oferta de produtos no online e encurtaram os prazos de entrega, fortalecendo a experiência *omnichannel* e a competitividade da Renner no setor.

Mesmo com um cenário macroeconômico mais desafiador, a Companhia teve evolução ao longo dos meses, impulsionada por uma estratégia de moda bem ajustada. O desempenho positivo também decorreu da melhoria nos ciclos de reação durante a temporada e nos processos de alocação, o que aumentou a agilidade e alinhou melhor o mix de produtos com a demanda. As coleções tiveram boa receptividade, especialmente as linhas esportivas voltadas ao estilo *athleisure* e a coleção de praia. Em dezembro, foi lançada a colaboração com a Atelier Mão de Mãe, destacando peças artesanais e alfaiataria casual, que contribuíram para diferenciar ainda mais o portfólio.

O investimento da Companhia também resultou na implementação de uma plataforma que proporciona maior detalhamento de da etapa de desenvolvimento e produção todos os produtos comprados, permitindo identificar possíveis atrasos e rastrear toda a rede de fornecimento. Sendo possível identificar os *leads times* de cada processo e buscar soluções em conjunto com parceiros, a fim de reduzir eventuais problemas de abastecimento de produtos. Assim, temos fornecedores estratégicos adaptando seu modelo de produção para o *lean factory*, garantindo coleções com informação de moda no timing correto e com o melhor custo-benefício.

OMNICALIDADE

A Companhia seguiu com o processo de digitalização das lojas e com o avanço de omnicanalidade, se mantendo como maior player omni de moda do Brasil.

Dentre as estratégias implementadas, destaca-se o lançamento do Proveedor Virtual, uma funcionalidade que melhora a jornada de compra digital, permitindo que o cliente experimente diferentes peças da coleção de maneira prática e realista, tornando o processo mais conveniente. Outra ação relevante foi a ampliação do uso de modelos de Inteligência Artificial nas categorias infantis. Essas iniciativas aprimoram a personalização da oferta e contribuem para aumentar a taxa de conversão das vendas do canal.

O app Renner segue líder em moda dentre os players nacionais, encerrando o ano com 7,6 milhões de clientes (MAU - Monthly Active Users), e sua relevância é uma fortaleza para a estratégia omnicanal da Companhia.

O CD Omni, em Cabreúva-SP, permitiu ganhos de eficiência, velocidade e sinergia entre os negócios, gerando integração da operação física e digital, com 100% da operação por SKU, trazendo maior otimização de estoques, menores remarcações, maior produtividade e abastecimento de lojas mais assertivos. A operação 100% por SKU pontua a pontua contribui para uma operação mais integrada, ágil e precisa, resultando em lead times de abastecimento de lojas em níveis recordes.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A receita líquida consolidada do varejo alcançou R\$ 13.838,2 milhões em 2025, representando um avanço de 9,2% sobre o ano anterior, ritmo superior ao crescimento de 4,9% observado no mercado, segundo a PMC/IBGE. Esse desempenho reflete o aumento de 8,1% nas vendas em mesmas lojas (SSS) aliado a uma contribuição de 1,8% proveniente da ampliação da área de vendas, decorrente das novas inaugurações do período. No segmento de vestuário, tanto a receita líquida quanto o SSS registraram alta de 10,4% e 8,9%, respectivamente. O resultado da Companhia evidencia uma estratégia que combina expansão para novas localidades com disciplina, melhorias contínuas de produtividade nas operações e maior participação das vendas digitais.

O GMV Digital cresceu 12,3%, alcançando penetração de 15,5% e com maior rentabilidade versus 2024. A jornada *omnicanal* continuou evoluindo, com expansão da base de clientes e maior participação de clientes omni. Os canais digitais mantiveram crescimento consistente e rentável, apoiados por iniciativas de personalização, conteúdo, parcerias e pela forte performance do app, que seguiu como referência entre os players nacionais de moda.

A venda por m² cresceu 8,4%, fruto de avanços do modelo de execução e ganhos de produtividade omni, refletindo a boa aceitação das coleções e um sortimento mais assertivo. Fatores climáticos influenciaram a dinâmica das vendas, com impactos mais relevantes nas regiões de clima frio. Ainda assim, a Companhia demonstrou capacidade de adaptação, melhorando a conversão e mantendo disciplina na gestão dos estoques, com menor participação de itens antigos de 16 semanas. Mesmo diante de um cenário macroeconômico mais desafiador, a Companhia reforçou sua resiliência operacional, sustentada por seu modelo de negócios preparado para entregar crescimento consistente no médio e longo prazo.

Exercício de 2024

O ano de 2024 caracterizou-se por um crescimento do PIB maior que o esperado e as taxas de desemprego atingiram mínimas históricas, demonstrando uma economia mais aquecida. Houve aumento no consumo, à medida da expansão gradual do crédito, mesmo com o endividamento das famílias ainda em patamares elevados e com os extremos climáticos no período. No entanto, o ano encerrou com sinalizações mais pressionadas, com o câmbio em níveis recordes e inflação e juros em alta. No segmento de vestuário, o consumo cresceu ao longo do ano, com as vendas do segmento apresentando evolução, principalmente pela maior conversão em peças.

Ao longo do ano, o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 0,9% no terceiro trimestre de 2024, na comparação com o período imediatamente anterior. Pelo lado da demanda, todos os itens cresceram. O consumo das famílias expandiu 1,5%, com o avanço do mercado de trabalho, sendo o número total de trabalhadores chegou a um nível recorde no ano, que aumentou a renda disponível das famílias. A continuidade de evolução nestes e outros aspectos podem trazer um ambiente macroeconômico mais favorável para os próximos períodos e, consequentemente, beneficiar o consumo.

RENNER

A rede de lojas Renner, que representa 91% da Receita Líquida total, é o principal negócio da Companhia. Opera no conceito de *lifestyle* em que cada um reflete um estilo próprio de ser e de vestir e conta com 20 marcas próprias. A Renner entrega a melhor experiência em moda e *lifestyle* para o segmento médio/alto, com produtos e serviços de qualidade, a preços competitivos, desenvolvendo roupas, calçados e moda íntima para mulheres, homens, adolescentes e crianças. Além disso, conta com marcas próprias de acessórios e cosméticos.

Em 2024, a Renner seguiu com o seu plano de expansão física, inaugurando 12 lojas no período e, como resultado do processo de revisão da rentabilidade das operações, 7 unidades foram encerradas. No total, eram 429 unidades em operação ao final do ano, sendo 415 no Brasil, 10 unidades no Uruguai e 4 na Argentina. As lojas têm área média de 2,6 mil m² e 89% delas estão localizadas em shopping centers.

O ano de 2024 foi marcado como a conclusão do ciclo de investimentos mais significativo até aqui das Lojas Renner, o que permitiu evoluir para uma operação mais responsiva, precisa e ágil, potencializando vantagens competitivas para acelerar o crescimento e melhorar a rentabilidade. O negócio da Renner apresentou melhoria da produtividade das lojas, maior digitalização por meio de uma abordagem *omni*, expansão orgânica em novas localidades e fortalecimento das marcas e conceitos de *lifestyle*, seguindo em crescente desenvolvimento no mercado nacional.

CAMICADO

A Camicado é a marca especializada em casa e decoração, que oferece uma grande variedade de produtos, entre artigos de decoração, utensílios de cozinha, eletroportáteis, eletrodomésticos, móveis e cama, mesa e banho. Além dos itens de revenda, desenvolve itens de marca própria e conta com *sellers* no seu marketplace. Ainda, a Camicado é especialista em lista de presentes para casamento, chá de casa nova e aniversários. A marca, adquirida em 2011, é a maior varejista nacional neste segmento, com presença em todas as regiões do país. Em 2024, devido a reavaliação da rentabilidade de lojas, foram encerradas 4 lojas, totalizando 103 em operação. As lojas possuem área média de 559 m², perfazendo 59,8 mil m² de área total.

A Camicado seguiu com sua trajetória de evolução, o desempenho refletiu melhorias na gestão operacional, especialmente no digital, além de ações de marketing. A marca própria Home & Style atingiu participação recorde nas vendas, ampliando a oferta de produtos e contribuindo para o aumento da base ativa de clientes *omni*.

YOUCOM

A Youcom é uma marca de moda e *lifestyle* jovem lançada em 2013. As lojas, em formato especializado, oferecem produtos de qualidade, a preços competitivos, com alto apelo de moda e sempre conectados ao comportamento e necessidades do consumidor jovem, de forma inovadora e sustentável.

No ano de 2024, a Youcom inaugurou 11 lojas e, como resultado do processo de revisão da rentabilidade das operações, sem nenhuma unidade encerrada no ano. A marca soma 135 unidades em operação, presentes em todas as regiões do Brasil, em um total de 29,9 mil m² de área total, além de e-commerce e aplicativo exclusivo.

A Youcom seguiu investindo na aceleração da transformação digital do negócio e no fortalecimento do seu posicionamento de moda e *lifestyle* jovem nos canais digitais, através da constante evolução de features do seu aplicativo, que vem apresentando resultados importantes de downloads e retenção de clientes. Além disto, a adoção de estratégias para impulsionar coleções cápsula voltadas para geração Z, juntamente com a ampliação de parcerias com influenciadores digitais contribuiu para a expansão da base de clientes online e das vendas deste canal.

ASHUA

A Ashua, marca lançada em 2016 no e-commerce voltada à moda Curve e Plus size, oferece produtos que valorizam as curvas e o corpo feminino, com qualidade e informação de moda. Desde 2018, a marca

tem suas lojas físicas para ampliação da oferta omnicanal e encerrou o ano com 19 unidades em operação, sendo 1 inaugurada em 2024. As lojas, em formato especializado, têm uma área média de 212 m².

Quanto à transformação digital, a Ashua seguiu dando passos importantes, consolidando a sua estratégia com influencers. Destacamos a produção da segunda collab assinada por uma influenciadora digital e a coleção Ashua 4 You, direcionada ao público entre 18 e 24 anos com um comportamento de compra muito forte no digital.

REALIZE CFI – SERVIÇOS FINANCEIROS

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. – (“Realize CFI”) apoia a fidelização e a conveniência dos clientes, dando suporte à operação de varejo da Companhia, através da oferta de um conjunto de serviços financeiros aos clientes, entre eles o Cartão Renner (private label) e o Meu Cartão (cartão de crédito internacional), além do Saque Rápido – modalidade de empréstimo pessoal - e de um portfólio de seguros e, na frente de investimentos, emissão de CDB. Adicionalmente, oferece soluções para negócios, com operações de antecipação de recebíveis para sellers do ecossistema, assim como financiamento de capital de giro e concessão de crédito para fornecedores.

A Realize CFI, aprimorou a gestão de crédito e riscos e sua proposta de valor, oferecendo benefícios exclusivos, que têm contribuído para o aumento da base de clientes do varejo. O resultado da financeira mais que dobrou versus o ano anterior, com evolução significativa no perfil de risco da carteira. A Realize CFI tem avançado na maior ocupação do ecossistema, através de uma oferta cada vez mais ampla, para melhor atender as necessidades de seus clientes e, assim, gerar maiores volumes de carteira e rentabilização do negócio. Com base na estratégia de alavancar o varejo e incentivar frequência e gasto médio de clientes, lançou o piloto do Cashback Próxima Compra, visando facilitar a jornada do consumidor.

REPASSA

O Repassa é uma plataforma online que revende roupas, calçados e acessórios, adquirido em 2021. É uma startup nativa digital, fundada em 2015, com sustentabilidade no centro. O Repassa amplia a oferta de serviços adjacentes aos clientes, atuando no segmento gerenciado de revenda de moda. O segmento de revenda tem alto potencial de crescimento e é uma das grandes tendências do varejo de vestuário, além de estar alinhado à estratégia de ecossistema da Companhia. O serviço entrega valor aos clientes, complementando a sua jornada, assim como cria uma avenida de receita, maior recorrência e lifetime value.

UELLO

A Uello é uma *logtech* nativa digital focada em soluções para entregas urbanas, adquirida em 2022. É oferecido, através da Uello, uma solução completa e customizada de gestão de logística para médios e grandes clientes corporativos, incluindo entregas *last mile* com gestão de rotas, tracking e notificações de pedido e aplicativo para os motoristas.

Desde 2023, a Uello passou a atender clientes na Colômbia, através da plataforma customizada de gestão de fretes.

PRODUTO

Em 2024 a Companhia reduziu seu ciclo de desenvolvimento de produtos, gerando maior produtividade e eficiência em sua cadeia de fornecimento, resultado do investimento realizado em inteligência artificial (IA) para capturar tendências de forma mais precisa, melhorando no desenvolvimento de coleções e integração de cadeia de suprimentos.

O investimento da Companhia também resultou na implementação de uma plataforma que proporciona maior detalhamento de da etapa de desenvolvimento e produção todos os produtos comprados, permitindo identificar possíveis atrasos e rastrear toda a rede de fornecimento. Sendo possível identificar os *leads times* de cada processo e buscar soluções em conjunto com parceiros, a fim de reduzir eventuais problemas de abastecimento de produtos. Assim, temos fornecedores estratégicos adaptando seu modelo de produção para o *lean factory*, garantindo coleções com informação de moda no timing correto e com o melhor custo-benefício.

Com isso, em 2024 foi possível que a Companhia mantivesse menor estoque, porém com maior variedade de produtos novos e aumento no volume de peças vendidas, gerando uma menor necessidade de descontos, refletindo um estoque mais saudável e produtos mais atrativos para os clientes.

A marca Youcom apresentou melhorias na gestão comercial com fornecedores e na manutenção de níveis adequados de estoques, refletindo num aumento da sua margem. A Camicado alcançou níveis recordes de aumento em sua margem bruta, resultado de sua execução operacional e comercial, sendo a gestão mais eficiente dos estoques o principal ponto de redução em níveis de remarcações de peças e expansão do sortimento da marca Home Style, com itens exclusivos e de maior rentabilidade versus as marcas parceiras, além da oferta de coleções em colaboração com estilistas.

OMNICALIDADE

A Companhia seguiu com o processo de digitalização das lojas e com o avanço de omnicanalidade, se mantendo como maior player omni de moda do Brasil. A digitalização do ambiente de loja física avançou, onde ao final de 2024, 60% das lojas da marca Renner possuíam caixas de autoatendimento com tecnologia RFID, representando 40% do faturamento dessas lojas. O ano de 2024 apresentou 20 milhões de clientes ativos, sendo 32% de participação de clientes omni, e um aumento da participação dos clientes omni que chegou a ter um spending em média três vezes maior do que clientes mono-canais.

Ainda em 2024, foi dado seguimento ao plano de reformas de lojas para um novo modelo, este novo modelo de loja otimiza o engajamento dos clientes, através de uma experiência mais dinâmica e interativa, com espaços agradáveis, por meio de layouts intuitivos, com destaque para a visibilidade dos produtos, maximizando assim a funcionalidade e arquitetura das lojas e oferecendo tecnologia inovadora orientada para o cliente, proporcionando uma experiência de compra mais envolvente e maior protagonismo aos produtos.

O CD Omni, em Cabreúva-SP, permitiu ganhos de eficiência, velocidade e sinergia entre os negócios, gerando integração da operação física e digital, com 100% da operação por SKU, trazendo maior otimização de estoques, menores remarcações, maior produtividade e abastecimento de lojas mais assertivos. A operação 100% por SKU ponta a ponta contribui para uma operação mais integrada, ágil e precisa, resultando em lead times de abastecimento de lojas em níveis recordes.

O uso de inteligência artificial também teve papel importante em 2024, captando tendências de forma célere, com ciclos mais curtos de desenvolvimento de produtos e maior produtividade e eficiência na cadeia de fornecimento. Esse forte investimento, apoiada pela evolução do modelo de abastecimento, se refletiu no aumento de 8% nas vendas do ano, crescimento acima da média do mercado (PMC), no maior número de transações e de peças vendidas e, principalmente, na evolução de 0,9p.p. na margem bruta, que alcançou 55,4%.

Em 2024 foi realizado melhorias na experiência omni, e isso se refletiu no aumento do NPS em todas as nossas unidades de negócio e canais fortalecendo a fidelização, e com maior participação dos clientes omnichannel. Essas melhorias incluem maior digitalização por meio de uma abordagem omni, expansão orgânica em novas localidades e fortalecimento das marcas e conceitos de lifestyle. Implementamos tecnologia inovadora orientada para o cliente e os canais online e offline são integrados em tempo real para criar uma plataforma única, com estoques, operações e serviços unificados.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia atingiu uma performance das vendas (receita operacional líquida com vendas de mercadorias) no exercício de 2024 de R\$ 12.671,9 milhões, com crescimento de 8,5% em comparação ao exercício de 2023. Esta performance foi impulsionada pela contribuição positiva da Youcom, com aumento de receita líquida de 18,6% em comparação com 2024 e pela Renner, com crescimento na receita líquida de varejo de 7,7%.

O primeiro semestre foi caracterizado por desafios relacionados às temperaturas mais elevadas, especialmente na primeira metade do trimestre. A Companhia é referência em itens de inverno e possui exposição relevante a regiões de clima mais frio. Essas condições impactaram negativamente as vendas, resultando em uma menor demanda pelos itens da coleção de inverno. Adicionalmente, essa situação

coincidiu com o momento em que o CD SP (em seu ciclo final de estabilização) estava operando com maior lead time, o que limitou a capacidade de reação de abastecimento e ajuste do portfólio nas lojas naquele momento. À medida que as temperaturas no Brasil como um todo se aproximaram do usual da estação, a partir da segunda metade do trimestre, as vendas aceleraram, tendência que seguiu até o final do ano de 2024.

Importante evidenciar que em 2024 ocorreu as enchentes no Rio Grande do Sul, que resultaram em um dos piores desastres climáticos do estado, impactaram o fluxo nesta importante praça para a Renner na primeira quinzena de maio. No momento mais crítico, cerca de 4% do parque de lojas da Companhia foi temporariamente fechado, com reabertura gradual nos dias seguintes. Já no terceiro trimestre do ano, já foi possível verificar um sólido desempenho de vendas em todas as unidades de negócio, refletindo o sucesso da evolução do modelo de negócios da Companhia em gerar maior flexibilidade e agilidade operacional.

O GMV digital evoluiu de forma importante, com crescimento de 14%, alcançando, com mais eficiência, maior relevância nas vendas. As vendas da Camicado aumentaram 10% no ano, crescendo 28% por metro quadrado, com ganho de 1,6p.p. na margem bruta e nível recorde de giro de estoque. O desempenho refletiu melhorias na gestão operacional, especialmente no digital, além de ações de marketing. A marca própria Home & Style atingiu participação recorde nas vendas, ampliando a oferta de produtos e contribuindo para o aumento da base ativa de clientes omni.

Na Youcom, as vendas cresceram 19%, com aumento de 0,2 p.p. na margem bruta. E a base do ecossistema cresceu, atingindo a relevante marca de 20 milhões de clientes ativos, superando em quase 4x o desempenho do setor de vestuário (PMC). Esse resultado foi impulsionado pela aceitação das coleções, excelência operacional e maior engajamento com o público-alvo. A base de clientes cresceu de forma relevante no ano, com destaque para a base omni, como resultado da integração bem-sucedida dos canais físico e digital da marca.

Exercício de 2023

O ano de 2023 se caracterizou por inflação e taxa de juros ainda elevados, com endividamento das famílias em níveis recordes, bem como pela transição de um novo governo, que trouxe mudanças na política econômica do País. Estes fatores tiveram impacto relevante no poder de compra dos consumidores e na sua capacidade de pagar dívidas, assim como na dinâmica dos negócios. No segmento de vestuário não foi diferente: um ano com crescimento errático ao longo dos meses, conforme dados do PMC – Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, com um consumidor bastante sensível a preços e com limitada capacidade de conversão em peças.

Ao longo do ano, alguns indicadores apresentaram evolução, com a inflação acumulada de certos segmentos em queda, sequência de redução de taxa de juros a partir de agosto, bem como sinais positivos quanto ao endividamento das famílias nos últimos meses do ano. A continuidade de evolução nestes e outros aspectos podem trazer um ambiente macroeconômico mais favorável para os próximos períodos e, consequentemente, beneficiar o consumo.

RENNER

A rede de lojas Renner, que representa 92% da Receita Líquida total, é o principal negócio da Companhia. Opera no conceito de *lifestyle* em que cada um reflete um estilo próprio de ser e de vestir e conta com 20 marcas próprias. A Renner entrega a melhor experiência em moda e *lifestyle* para o segmento médio/alto, com produtos e serviços de qualidade, a preços competitivos, desenvolvendo roupas, calçados e moda íntima para mulheres, homens, adolescentes e crianças. Além disso, conta com marcas próprias de acessórios e cosméticos.

Em 2023, a Renner seguiu com o seu plano de expansão física, inaugurando 17 lojas no período e, como resultado do processo de revisão da rentabilidade das operações, 14 unidades foram encerradas. No total, eram 424 unidades em operação ao final do ano, sendo 409 no Brasil, 11 unidades no Uruguai e 4 na Argentina. As lojas têm área média de 2,6 mil m² e 89% delas estão localizadas em shopping centers.

Além disso, a Renner seguiu evoluindo para ter um negócio mais digital e *omnichannel*, com novos formatos de lojas e a implantação de ferramentas necessárias para fortalecer o relacionamento com os clientes. Para isso, seguiu aprimorando os diversos canais de venda e também a agilidade nas entregas, com o objetivo de melhorar cada vez mais a experiência *omni* dos clientes.

CAMICADO

A Camicado é a marca especializada em casa e decoração, que oferece uma grande variedade de produtos, entre artigos de decoração, utensílios de cozinha, eletroportáteis, eletrodomésticos, móveis e cama, mesa e banho. Além dos itens de revenda, desenvolve itens de marca própria e conta com sellers no seu marketplace. Ainda, a Camicado é especialista em lista de presentes para casamento, chá de casa nova e aniversários. A marca, adquirida em 2011, é a maior varejista nacional neste segmento, com presença em todas as regiões do país. Em 2023, devido a reavaliação da rentabilidade de lojas, foram encerradas 16 lojas, totalizando 107 em operação. As lojas possuem área média de 559 m², perfazendo 59,8 mil m² de área total.

A Camicado seguiu com sua trajetória de evolução, não só no físico, como no digital. No ano, foram implementadas melhorias na experiência do cliente no site e app. As estratégias de marketing foram revisadas e adequadas para o novo momento de mercado, com o objetivo de aumentar a participação digital, trazendo maior assertividade e menor CAC. Também seguiu evoluindo no seu marketplace, que hoje conta com 700 *sellers* ativos.

YOUCOM

A Youcom é uma marca de moda e *lifestyle* jovem lançada em 2013. As lojas, em formato especializado, oferecem produtos de qualidade, a preços competitivos, com alto apelo de moda e sempre conectados ao comportamento e necessidades do consumidor jovem, de forma inovadora e sustentável.

No ano de 2023, a Youcom inaugurou 13 lojas e, como resultado do processo de revisão da rentabilidade das operações, 3 unidades foi encerrada. A marca soma 124 unidades em operação, presentes em todas as regiões do Brasil, em um total de 29,9 mil m² de área total, além de e-commerce e aplicativo exclusivo.

A Youcom seguiu investindo na aceleração da transformação digital do negócio e no fortalecimento do seu posicionamento de moda e *lifestyle* jovem nos canais digitais, através da constante evolução de features do seu aplicativo, que vem apresentando resultados importantes de downloads e retenção de clientes. Além disto, a adoção de estratégias para impulsionar coleções cápsula voltadas para geração Z, juntamente com a ampliação de parcerias com influenciadores digitais contribuiu para a expansão da base de clientes online e das vendas deste canal.

ASHUA

A Ashua, marca lançada em 2016 no e-commerce voltada à moda Curve e Plus size, oferece produtos que valorizam as curvas e o corpo feminino, com qualidade e informação de moda. Desde 2018, a marca tem suas lojas físicas para ampliação da oferta omnicanal e encerrou o ano com 18 unidades em operação, sendo 5 inauguradas em 2023. As lojas, em formato especializado, têm uma área média de 212 m². Como parte da estratégia de canais de venda, a marca possui corners dentro das lojas Renner, em um total de 16 unidades, sendo 15 localizados no Brasil e 1 no Uruguai.

Quanto à transformação digital, a Ashua seguiu dando passos importantes, consolidando a sua estratégia com influencers. Destacamos a produção da segunda collab assinada por uma influenciadora digital e a coleção Ashua 4 You, direcionada ao público entre 18 e 24 anos com um comportamento de compra muito forte no digital.

REALIZE CFI – SERVIÇOS FINANCEIROS

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. – (“Realize CFI”) apoia a fidelização e a conveniência dos clientes, dando suporte à operação de varejo da Companhia, através da oferta de um conjunto de serviços financeiros aos clientes, entre eles o Cartão Renner (private label) e o Meu Cartão (cartão de crédito internacional), além do Saque Rápido – modalidade de empréstimo pessoal - e de um portfólio de seguros e, na frente de investimentos, emissão de CDB. Adicionalmente, oferece soluções

para negócios, com operações de antecipação de recebíveis para sellers do ecossistema, assim como financiamento de capital de giro e concessão de crédito para fornecedores.

A Realize CFI tem avançado na maior ocupação do ecossistema, através de uma oferta cada vez mais ampla, para melhor atender as necessidades de seus clientes e, assim, gerar maiores volumes de carteira e rentabilização do negócio. Com base na estratégia de alavancar o varejo e incentivar frequência e gasto médio de clientes, lançou o piloto do Cashback Próxima Compra, visando facilitar a jornada do consumidor.

REPASSA

O Repassa é uma plataforma online que revende roupas, calçados e acessórios, adquirido em 2021. É uma startup nativa digital, fundada em 2015, com sustentabilidade no centro. O Repassa amplia a oferta de serviços adjacentes aos clientes, atuando no segmento gerenciado de revenda de moda. O segmento de revenda tem alto potencial de crescimento e é uma das grandes tendências do varejo de vestuário, além de estar alinhado à estratégia de ecossistema da Companhia. O serviço entrega valor aos clientes, complementando a sua jornada, assim como cria uma avenida de receita, maior recorrência e lifetime value.

No ano de 2023, ações de comunicação do Repassa foram realizadas a partir dos canais Renner, reforçando o objetivo da Companhia de estimular o consumo consciente e a ampliação da vida útil das peças. Além disso, a operação de recebimento de Sacolas do Bem nas lojas Renner foi expandida e, no final do ano, estava presente em 68 unidades.

UELLO

A Uello é uma *logtech* nativa digital focada em soluções para entregas urbanas, adquirida em 2022. É oferecido, através da Uello, uma solução completa e customizada de gestão de logística para médios e grandes clientes corporativos, incluindo entregas *last mile* com gestão de rotas, tracking e notificações de pedido e aplicativo para os motoristas.

Em 2023, a Uello passou a atender clientes na Colômbia, através da plataforma customizada de gestão de fretes.

PRODUTO

Em 2023, importantes evoluções ocorreram em produto. Na marca Renner, devido às iniciativas de reatividade junto a cadeia de fornecedores, cerca de 40% da coleção foi desenvolvida e comprada in season, trazendo mais flexibilidade e precisão às demandas dos clientes. Durante o período, a Companhia investiu no desenvolvimento de novos modelos e técnicas analíticas, com ferramentas capazes de detectar tendências de moda geradas por inteligência artificial. Além disto, através análise de dados, foi otimizado a operação entre CDs e lojas, com mais de 3 milhões de peças distribuídas utilizando o 'motor' desenvolvido pela Companhia.

A estabilidade da marca Youcom é fruto da contínua gestão de sortimento de produtos, permitindo um melhor equilíbrio nos estoques e refletiram uma redução de custo médio de determinados produtos. Destacou-se a contínua boa aceitação e assertividade das coleções, bem como o aprimoramento dos processos na área de compras que favoreceram a redução do lead time entre captura de tendência e apresentação das coleções, se refletindo em melhores vendas.

Já na Camicado, houve maior participação de produtos de marca própria, com melhor margem. Desta maneira, foi reduzida a participação de estoque antigo, mantendo a evolução de renovação de coleção, bem como feitas melhorias e expansão do sortimento da marca Home Style, com itens exclusivos e de maior rentabilidade versus as marcas parceiras, além da oferta de coleções em colaboração com estilistas.

OMNICANALIDADE

Neste ano, deu-se continuidade aos esforços de omnicanalidade, buscando velocidade e excelência na jornada de compras dos clientes para tornar a experiência em todos os canais cada vez mais integrada, fluída e encantadora e, assim, reforçar a posição de maior player omni de moda do Brasil.

Diante disto, no ambiente de loja física, foram executadas algumas transformações importantes. A maior abertura da entrada traz amplitude e visibilidade para a loja e os modernos painéis digitais convidam os clientes a experimentarem o conceito omni, criando uma referência fluida do *off-line* para o *on-line*. A combinação da criação de trilhas que guiam os clientes pela loja, instalação de equipamentos mais modernos, iluminação mais alta e direcionada, visual *merchandising* mais ajustado, provedores amplos e acolhedores, proporcionaram uma experiência de compra mais envolvente e maior protagonismo aos produtos.

Na marca Renner, o processo de digitalização das lojas, através da ampliação dos caixas de autoatendimento com tecnologia RFID para 213 lojas, seguiu trazendo benefícios à jornada do cliente, principalmente na redução das filas para pagamento. Esta modalidade chegou a alcançar aproximadamente 39% do faturamento das lojas que possuem este dispositivo.

Na frente logística, o processo de *ramp-up* das operações off-line de vestuário para o novo CD Omni, localizado na cidade de Cabreúva-SP, seguiu conforme o cronograma e a etapa de migração de compra por SKU foi 100% concluída. Quanto ao processo de migração de processamento e alocação, está na fase final de conclusão. Este CD permitirá ganhos de eficiência, velocidade e sinergia entre os negócios, sendo um dos elementos chave na retomada de rentabilidade. É um CD totalmente Omni, que permitirá integração da operação física e digital, com 100% da operação por SKU, trazendo maior otimização de estoques, menores remarcações, maior produtividade e abastecimento de lojas mais assertivos.

A frente de conteúdo mudou sua estratégia para trazer mais visitas não pagas para o site/app, com o objetivo de atrair e reter um cliente mais conectado com a marca e, consequentemente, mais rentável, através da geração de desejo e da informação sobre moda e *lifestyle*. A partir das redes sociais da Renner, as visitas para site/app aumentaram 28% versus 2022, enquanto as transações e a receita dessas origens cresceram 75% e 89%, respectivamente. Em mais de 4.000 ativações de macro, médio e micro criadores de conteúdo, atingimos um ticket médio 35% maior que a média dos canais digitais. As ações diretas de CRM representaram em média 13% da receita total do e-commerce, um resultado que tende a ganhar ainda mais relevância, a partir do avanço de comunicações mais personalizadas.

Quanto aos canais digitais, seguiram sua trajetória de crescimento e com mais relevância nas vendas, principalmente pela maior conversão. O app, mais uma vez, ficou em primeiro lugar em quantidade de downloads e MAU (*Monthly Active users*) entre os *players* locais de moda, conforme dados do App Annie. Adicionalmente, os canais digitais complementares, incluindo o marketplace Alameda Renner, Favoritos Renner, B2B e WhatsApp, mantiveram sua participação, contribuindo com cerca de 25% do GMV Digital.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia encerrou o ano de 2023 com crescimento de Receita Líquida das Operações de Varejo de 1,1% versus 2022 e 22,5% versus 2021 e Vendas em Mesmas Lojas de 0,2%. Esta performance foi impulsionada pela contribuição positiva da Youcom, com aumento de vendas de 5,5% em comparação com 2022 e pela Renner, com crescimento na receita líquida de varejo de 2,2%.

No primeiro semestre, fatores como consumidores mais sensíveis a preço e temperaturas acima do esperado no inverno foram obstáculos na operação, especialmente em lojas de perfil popular. Ao longo do segundo trimestre, agimos para melhorar a percepção de preços através de modificações no visual merchandising e ajustes pontuais na pirâmide mercadológica, priorizando a exposição de produtos de faixa de entrada, bem como ampliando a oferta de produtos com preços mais acessíveis ao consumidor, resultando em um importante incremento de volume de peças vendidas.

Em relação aos canais digitais, a Companhia obteve resultados importantes. O GMV Digital totalizou R\$ 2.219,8 milhões, com crescimento de 8,5% e penetração de 14,3% no total da Companhia, um aumento de 0,8 p.p. Além disso, os canais digitais complementares, como marketplace Alameda Renner, Favoritos Renner, B2B e WhatsApp mantiveram sua relevância, contribuindo com aproximadamente 25% do GMV digital. O marketplace da Camicado se fortaleceu, ao ampliar a oferta de categorias ao longo do ano, finalizando o período com 700 *sellers*.

A Youcom, mesmo diante do cenário igualmente desafiador, apresentou um desempenho consistente e superior ao setor de vestuário (PMC). A empresa fortaleceu seu posicionamento como uma marca com

fortes diferenciais competitivos, voltada para o público jovem e com uma ampla oferta de moda aspiracional. A adoção de estratégias para impulsionar coleções cápsula voltadas para a geração Z, juntamente com a ampliação de parcerias com influenciadores digitais, reforçando a Youcom como uma marca jovem e conectada, contribuiu para a expansão da base de clientes online e das vendas deste canal.

A Camicado também passou por importantes ajustes para adequar suas operações ao cenário macro mais desafiador. No ano, a margem bruta teve importante expansão versus 2022, em razão da readequação na execução operacional e comercial do negócio, bem como da gestão mais eficiente dos estoques, com efeito positivo nas vendas em mesmas lojas das unidades físicas, que cresceu aproximadamente 7%. O crescimento da participação dos produtos da marca própria Home Style nas vendas também beneficiou essa evolução, atingindo meta divulgada pela Companhia.

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

A Companhia trabalha constantemente na diferenciação dos seus produtos, onde todo esforço está na entrega de itens de qualidade, com maior valor agregado em relação à concorrência. O segmento de moda tem nos seus produtos, ciclos de vida extremamente curtos, com alterações que dificultam a comparação de preços de um período para outro.

Desta forma, ainda que a inflação para o consumidor, medida pelo IPCA (índice utilizado pelo governo para metas de inflação), tenha ficado em 4,26% em 2025 (4,83% em 2024), não se pode atribuir a ela impacto direto nos preços de vendas, assim como na receita apresentada pela Companhia. Da mesma forma, comparar ou atribuir crescimento de receita por conta de alterações de volumes pode levar a conclusões inadequadas, uma vez que não necessariamente se está ofertando os mesmos produtos de um período para outro. A política de preços da Companhia tem baixa sensibilidade às alterações oriundas das variações da taxa de câmbio. Os produtos comercializados pela Companhia são em sua maioria de origem nacional, o que permite a administração de oscilações de preços nos produtos importados, sem alterações significativas no preço ao consumidor.

Na Argentina, em função da economia hiperinflacionária, observamos periodicamente os impactos da desvalorização da moeda local na manutenção dos preços de vendas, no entanto, no consolidado, em que a moeda funcional utilizada é o Real, não tivemos impactos relevantes em 2025.

c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

O segmento de moda tem nos seus produtos ciclos de vida extremamente curtos, com alterações que dificultam a comparação de preços de um período para outro, uma vez que não estamos ofertando ao consumidor o mesmo produto. Da mesma forma, comparar ou atribuir crescimento de receita por conta de volume de peças vendidas pode trazer informações impróprias, de forma que a Companhia entende não ser uma métrica adequada para ser divulgada. A mesma lógica prevalece quanto aos custos de mercadorias vendidas.

Ainda que seja razoável supor que as taxas de inflação sensibilizem tanto a receita quanto custos e despesas, entendemos que melhorias nos processos de produção da cadeia de fornecimento e na gestão da Companhia neutralizam boa parte dos efeitos que eventuais aumentos de preço em nossos custos e despesas pudessem gerar, portanto, acreditamos que o resultado operacional não sofre impacto material por conta das oscilações nas taxas de inflação atualmente percebidas no mercado brasileiro.

A política de preços da Companhia tem baixa sensibilidade às alterações oriundas das variações da taxa de câmbio. A atividade da Companhia está totalmente voltada para o mercado interno e nossos produtos são, em sua maioria, de origem nacional, o que permite a administração de oscilações de preços nos produtos importados, sem alterações significativas no preço ao consumidor. Ressalte-se também que, para minimizar possíveis impactos na lucratividade de produtos importados decorrentes de alterações nas

taxas de câmbio, a Companhia possui operação de hedge, através de contratos de compra de dólar futuro (NDF – Non Deliverable Forward). Uma vez definido o planejamento de compras, é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização dos produtos no mercado local, dentro dos padrões de margem de lucro esperados e dos prazos de entrega.

Ao limitar os riscos cambiais incorridos na execução das operações da Companhia, através da contratação de instrumentos derivativos, busca-se garantir rentabilidade mínima nas transações que envolvam ativos ou passivos precificados em moeda estrangeira, como na lucratividade oriunda da comercialização de produtos importados ou na limitação de custos em operações de dívida em moeda estrangeira.

A Companhia possui quatro lojas em operação na Argentina, cuja economia é considerada hiperinflacionária, exigindo o reconhecimento contábil da correção monetária de itens não monetários do balanço patrimonial. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, o efeito líquido da correção monetária foi positivo no resultado financeiro em R\$ 15,2 milhões (R\$ 89,5 milhões de receitas financeiras no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024).

2.3 Os diretores devem comentar:

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Exercício de 2025

Não houve mudança significativa nas práticas contábeis para o exercício de 2025.

Exercício de 2024

Não houve mudança significativa nas práticas contábeis para o exercício de 2024.

Exercício de 2023

Não houve mudança significativa nas práticas contábeis para o exercício de 2023.

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Diretoria comunica que não houve opiniões modificadas e ressalvas e/ou ênfases presentes nos relatórios do auditor independente nas divulgações dos exercícios de 2025, 2024 e 2023.

2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve nenhuma introdução ou alienação de segmento operacional nos exercícios de 2025, 2024 e 2023.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Exercício 2025

Informamos que não houve nenhuma constituição, aquisição ou alienação no exercício de 2025.

Exercício 2024

Incorporação RACC

Em 11 de dezembro de 2024 a Controladora incorporou a empresa RACC, cujo acervo líquido era de R\$ 831 conforme laudo de avaliação emitido por contador, instrumento particular de protocolo e justificativa de incorporação. Além disso, uma vez que a Controladora é a única sócia da RACC, pertencentes assim

ao mesmo grupo econômico, a presente incorporação não resultou em um aumento de capital, mas somente na transferência dos ativos e passivos da RACC ao patrimônio da Controladora e liquidação das quotas canceladas da RACC em razão de incorporação. A transação faz parte de uma reestruturação que visa simplificar a estrutura societária.

Aquisição de participação societária

Fundo RX Venture

Em 2024 a Companhia aportou, através do Fundo de Investimentos em Participações RX Ventures Multiestratégia ("Fundo"), o montante de R\$ 16.408 milhões, sendo R\$ 6.076 milhões na Connectly e R\$ 10.332 milhões na Topsort. A Topsort foi a nova startup investida em 2024 que tem como principal objetivo o desenvolvimento da infraestrutura de soluções de mídias digitais de varejo baseada em IA.

Em 31 de dezembro de 2024, o portfólio do Fundo continha cinco investidas, conforme abaixo:

	logstore	klavi	RADAR	Connectly	TOPSORT
Investidas	Logstore (i)	Klavi (ii)	Radar (iii)	Connectly (iv)	Topsort (v)
Modalidade	Mútuo Conversível	Mútuo Conversível	Mútuo Conversível	Equity	Equity
Movimentação – Investimentos da RX Ventures nas startups					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.264	9.559	5.023	10.150	-
(+) Aportes	-	-	-	6.076	10.332
(+) Ganho no valor justo	-	473	109	10.361	-
(+/-) Ajuste de conversão	-	1.968	1.267	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.264	12.000	6.399	26.587	10.332

Exercício 2023

Aquisição de participação societária

Fundo RX Venture

Em 2023 a Companhia aportou, através do Fundo de Investimentos em Participações RX Ventures Multiestratégia ("Fundo"), o montante de R\$ 15,2 milhões, divididos entre Radar e Connectly. Em 31 de dezembro de 2023, o portfólio do Fundo continha quatro investidas, conforme abaixo:

	RADAR	Connectly
Investidas	Radar	Connectly
Data do investimento	03/05/2023	06/09/2023
Modalidade	Mútuo Conversível	Equity
Saldo contábil (milhões)	R\$ 5,0	R\$ 10,2

c. eventos ou operações não usuais

Exercício 2025

Cancelamento de ações: Em dezembro de 2025, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Companhia aprovou o cancelamento de R\$ 52.991.847 ações ordinárias de emissão própria, sem redução do capital social, representativas de 5% das ações de emissão da Companhia, absorvendo Reservas de Capital no valor de R\$ 187.048 milhões e Reserva para Investimento e Expansão no valor de R\$ 553.434 milhões, totalizando R\$ 740.482 milhões.

Exercício 2024

Adoção antecipada CBPS 1 e CBPS 2 (IFRS S1 e S2): Em agosto de 2024, em atenção à Resolução CVM nº 193/2023 (posteriormente complementada pelas resoluções CVM 217, 218 e 219/2024), a Companhia optou pela adoção antecipada e voluntária, da elaboração e divulgação do Relatório de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade – clima no padrão do *Internacional Sustainability Standards Board* (ISSB), normas CBPS 1 e CBPS 2 (IFRS S1 e S2), com a opção da utilização das flexibilizações (*reliefs*) previstos nessas normas, no qual serão reportados sobre os possíveis impactos financeiros relacionados aos riscos climáticos físicos e de transição.

Aumento de capital e bonificação de ações: Em dezembro de 2024, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Companhia aprovou o aumento de capital de R\$ 518.614, sendo, o montante de R\$ 103.547 através da incorporação reservas legal e o montante de R\$ 415.067 pela incorporação de reservas de incentivos fiscais. Ainda, na mesma AGE, foi aprovado a bonificação de ações, na razão de 10% (dez por cento), que correspondeu a emissão de 96.322.700 novas ações ordinárias, sendo 1 (uma) nova ação ordinária para cada 10 (dez) ações ordinárias possuídas nesta data, com um custo unitário atribuído de R\$ 5,38. Ao final do exercício de 2024, o valor do capital social foi de R\$ 9.540.891, da Reserva legal de R\$ 59.833 e da Reserva de incentivos fiscais de R\$ 415.067.

Programa de recompra de ações: Na data de emissão da Demonstração Financeira de 2024, a Companhia emitiu um Fato Relevante ao mercado sobre a aprovação, em Reunião do Conselho de Administração, realizado no dia 20 de fevereiro de 2025, do qual foi aprovado um novo programa de recompra de ações sem redução do capital social, podendo serem adquiridas até 75.000.000 (setenta e cinco milhões) de ações ordinárias, representativas, no momento, de 7,13% das ações em circulação no mercado e equivalentes a R\$ 1,0 bilhão na cotação atual da ação.

Exercício 2023

Em setembro de 2023, a controlada direta Rlog investimentos foi incorporada na Uello, a fim de simplificar a estrutura societária da Companhia. Na operação, o patrimônio líquido da Uello foi acrescido de R\$ 62 milhões, conforme laudo de avaliação.

Além disto, em dezembro de 2023, com objetivo de ter o direito de uso de determinadas marcas e maior sinergia com a financeira Realize CFI, houve a cessão de direitos de uso das marcas “Bancos Renner”, “Renner”, “Renner Banco” e “Rennercard” para Realize CFI pela Dromegon, no montante de R\$ 35 milhões.

2.5 Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

A Companhia divulgou neste Formulário de Referência os últimos três exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023 as seguintes medições não contábeis no item a.

O EBITDA (*Earning before interest, taxes depreciation and amortization*) ou LAJIDA (Lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização), é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 156, de 23 de junho de 2022. Esta medição consiste no lucro líquido do exercício antes do resultado financeiro líquido, das despesas de depreciação e amortização, do imposto de renda e contribuição sociais correntes e diferidos. A Margem EBITDA consiste em dividir o EBITDA pela Receita Operacional Líquida do Varejo.

Para a análise de desempenho a Companhia utiliza o EBITDA Total Ajustado (Pós-IFRS 16), que consiste no EBITDA conforme descrito acima, somando o Plano de Opções de Compra de Ações, a Participações dos Administradores e o Resultado da Baixa de Ativos Fixos. Em algumas análises, para refletir nesse indicador o custo dos contratos de arrendamento, deduz-se do EBITDA Total Ajustado a contraprestação dos contratos de arrendamento, chegando no indicador de EBITDA Total Ajustado (Ex-IFRS 16). A

Margem EBITDA Total Ajustado consiste em dividir o EBITDA Total Ajustado pela Receita Líquida da Operação de Varejo, conforme demonstrado nas tabelas a e b.

Endividamento Bruto é representado pela soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures e Financiamentos de Operações e Serviços Financeiros (circulante e não circulante).

O Endividamento Líquido corresponde ao Endividamento Bruto, deduzido do saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Tabela a.: EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Total Ajustado e Margem EBITDA Total Ajustado

Em R\$ mil	Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
EBITDA	3.043,1	2.457,1	1.939,3
Margem EBITDA	22,0%	19,4%	16,6%
EBITDA Total Ajustado (pós IFRS 16)	3.187,1	2.649,6	2.103,6
Margem EBITDA Ajustado (pós IFRS 16)	23,0%	20,9%	18,0%
EBITDA Total Ajustado (ex-IFRS 16)	2.499,5	1.993,7	1.451,1
Margem EBITDA Ajustado Total (ex-IFRS 16)	18,1%	15,7%	12,5%

Endividamento Bruto, Endividamento Líquido e Índice de Alavancagem Financeira

(em milhões de reais, exceto %)	Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Endividamento bruto	(379,9)	(945,5)	(1.926,9)
Endividamento líquido (*)	1.522,9	1.825,8	1.176,9
Índice de Alavancagem Financeira (**)	-14,56%	-16,95%	-11,71%

(*) Endividamento líquido apresenta número positivo em razão da Companhia possuir mais saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, do que endividamento financeiro.

(**) O Índice de Alavancagem Financeira é calculado com base no Endividamento Líquido dividido pelo Patrimônio Líquido.

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Tabela b.: Reconciliação do EBITDA (em R\$ milhões)

Reconciliação do EBITDA (em R\$ milhões)	Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de		
	2025	2024	2023
Receita Operacional Líquida do Varejo	13.838,2	12.672,0	11.706,3
Lucro líquido	1.457,6	1.196,7	976,3
(+) Imposto de renda e contribuição social, líquidos	257,1	124,3	(135,6)
(+) Resultado Financeiro, líquido	82,5	(61,7)	48,4
(+) Depreciações e Amortizações	1.246,0	1.197,8	1.050,2
EBITDA	3.043,2	2.457,2	1.939,3
Margem EBITDA	21,99%	19,39%	16,57%
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	21,8	31,9	23,5
(+) Participações dos Administradores	15,2	17,3	-
(+) Resultado Baixa de Ativos Fixos	107,0	143,3	140,8
EBITDA Total Ajustado	3.187,2	2.649,7	2.103,6
Margem EBITDA Total Ajustada	23,0%	20,9%	18,0%
(+) Ajustes IFRS 16	(687,7)	(656,0)	(652,5)
EBITDA Total Ajustado Ex IFRS 16	2.499,5	1.993,7	1.451,1

Gestão de Capital

(em milhões de reais, exceto %)

Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	(522,4)	(1.101,9)
Circulante	-	(522,4)	(602,0)
Não circulante	-	-	(499,9)
Financiamentos Operações e Serviços Financeiros	(379,9)	(423,1)	(825,0)
Circulante	(21,1)	(409,3)	(488,8)
Não circulante	(358,8)	(13,7)	(336,2)
Endividamento bruto	(379,9)	(945,5)	(1.926,9)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.902,8	2.771,3	3.103,8
Endividamento líquido	1.522,9	1.825,8	1.176,9
Patrimônio líquido	10.456,3	10.773,0	10.047,2
Índice de Alavancagem Financeira (*)	-14,56%	-16,95%	-11,71%

(*) O Índice de Alavancagem Financeira é calculado com base no Endividamento Líquido dividido pelo Patrimônio Líquido.

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Apesar de o EBITDA não ser medido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou as *IFRS*, ele é utilizado pela administração da Companhia para medir desempenho operacional desta.

A administração entende que o LAJIDA (EBITDA) é a medida mais apropriada, pois é um indicador extraído das demonstrações dos resultados, comumente utilizado pela Companhia, por investidores e analistas como indicador de desempenho operacional, permitindo maior comparabilidade de negócios semelhantes ao da Companhia.

O Endividamento Bruto, Endividamento Líquido e Índice de Alavancagem Financeira não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou dívidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis adotadas no Brasil nem pelas *IFRS*, emitidas pelo IASB, e não possuem significado padrão.

A administração entende que o Endividamento Bruto e Endividamento Líquido são medidas apropriadas para demonstrar a capacidade financeira da Companhia para honrar os compromissos futuros e, este indicador, é um componente do cálculo do Índice de Alavancagem Financeira, que corresponde ao Endividamento Líquido dividido pelo Patrimônio Líquido.

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

Exercício de 2025

Destacam-se como eventos subsequentes entre o encerramento do exercício de 2025 e a divulgação das demonstrações financeiras deste exercício os eventos abaixo:

- ✓ Em 12 de janeiro de 2026, a Companhia realizou o pagamento do JSCP referente à deliberação de 4T25 no montante de R\$ 223.729 (R\$ 196.831 líquido de IR), conforme deliberação ocorrida em 08 de dezembro de 2025, através de Reunião do Conselho de Administração (RCA).

Exercício de 2024

Destacam-se como eventos subsequentes entre o encerramento do exercício de 2024 e a divulgação das demonstrações financeiras deste período os eventos abaixo:

- ✓ Em 07 de janeiro de 2025, a Companhia realizou o pagamento do JSCP referente à deliberação de 4T24 no montante de R\$ 179.447 (R\$ 155.626 líquido de IR), conforme deliberação ocorrida em 19 de dezembro de 2024, através de Reunião do Conselho de Administração (RCA).

- ✓ Em 06 de janeiro de 2025, foi lavrado auto de infração de IRPJ/CSLL por suposta exclusão indevida de subvenções para investimento, referente a incentivos fiscais de ICMS (diferimento e reduções de MVA), dos anos de 2021 e 2022, no valor de R\$ 150.000 em 06 de janeiro de 2025, já descontado de R\$ 87.000 relativo à alíquota de IRPJ/CSLL incidente sobre prejuízos fiscais de anos anteriores. Os assessores jurídicos da Companhia classificam a perda como “possível”, em especial pela adequação do procedimento realizado ao disposto pelo Superior Tribunal de Justiça no julgamento do Recurso Repetitivo 1.182. A Administração da Companhia, com base nas opiniões legais, entende ser *more likely than not* (mais de 50%) a probabilidade de o tratamento ser aceito pela autoridade tributária.
- ✓ Em 15 de janeiro de 2025, foi lavrado auto de infração por suposta exclusão indevida das despesas de correspondente bancário da base de cálculo do PIS e COFINS cumulativos, dos anos de 2020 a 2024, no valor de R\$ 27.000. Os assessores jurídicos da Companhia classificam a perda como “possível”, em especial pela inexistência de decisões definitivas desfavoráveis vinculantes.
- ✓ Em Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizado no dia 20 de fevereiro de 2025, a Companhia aprovou um novo programa de recompra de ações sem redução do capital social, podendo serem adquiridas até 75.000.000 (setenta e cinco milhões) de ações ordinárias, representativas, no momento, de 7,13% das ações em circulação no mercado e equivalentes a R\$ 1,0 bilhão na cotação atual da ação. As ações adquiridas no novo Programa de Recompra serão para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes de Plano de Incentivo de Longo Prazo.

Exercício de 2023

Destacam-se como eventos subsequentes entre o encerramento do exercício de 2023 e a divulgação das demonstrações financeiras deste período os eventos abaixo:

- ✓ Em 05 de janeiro de 2024, realizamos o pagamento de JSCP no valor de R\$ 296,2 milhões (líquido de IR), conforme deliberação ocorrida em 15 de dezembro de 2023, através de RCA.

2.7 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

Exercício de 2025

Destacam-se como eventos subsequentes entre o encerramento do exercício de 2025 e a divulgação das demonstrações financeiras deste exercício os eventos abaixo:

- ✓ Em 12 de janeiro de 2026, a Companhia realizou o pagamento do JSCP referente à deliberação de 4T25 no montante de R\$ 223.729 (R\$ 196.831 líquido de IR), conforme deliberação ocorrida em 08 de dezembro de 2025, através de Reunião do Conselho de Administração (RCA).

Exercício de 2024

Destacam-se como eventos subsequentes entre o encerramento do exercício de 2024 e a divulgação das demonstrações financeiras deste período os eventos abaixo:

- ✓ Em 07 de janeiro de 2025, a Companhia realizou o pagamento do JSCP referente à deliberação de 4T24 no montante de R\$ 179.447 (R\$ 155.626 líquido de IR), conforme deliberação ocorrida em 19 de dezembro de 2024, através de Reunião do Conselho de Administração (RCA).
- ✓ Em 06 de janeiro de 2025, foi lavrado auto de infração de IRPJ/CSLL por suposta exclusão indevida de subvenções para investimento, referente a incentivos fiscais de ICMS (diferimento e reduções de MVA), dos anos de 2021 e 2022, no valor de R\$ 150.000 em 06 de janeiro de 2025, já descontado de R\$ 87.000 relativo à alíquota de IRPJ/CSLL incidente sobre prejuízos fiscais de anos anteriores. Os assessores jurídicos da Companhia classificam a perda como “possível”, em especial pela adequação do procedimento realizado ao disposto pelo Superior Tribunal de Justiça no julgamento do Recurso Repetitivo 1.182. A Administração da Companhia, com base nas

opiniões legais, entende ser *more likely than not* (mais de 50%) a probabilidade de o tratamento ser aceito pela autoridade tributária.

- ✓ Em 15 de janeiro de 2025, foi lavrado auto de infração por suposta exclusão indevida das despesas de correspondente bancário da base de cálculo do PIS e COFINS cumulativos, dos anos de 2020 a 2024, no valor de R\$ 27.000. Os assessores jurídicos da Companhia classificam a perda como “possível”, em especial pela inexistência de decisões definitivas desfavoráveis vinculantes.
- ✓ Em Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizado no dia 20 de fevereiro de 2025, a Companhia aprovou um novo programa de recompra de ações sem redução do capital social, podendo serem adquiridas até 75.000.000 (setenta e cinco milhões) de ações ordinárias, representativas, no momento, de 7,13% das ações em circulação no mercado e equivalentes a R\$ 1,0 bilhão na cotação atual da ação. As ações adquiridas no novo Programa de Recompra serão para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes de Plano de Incentivo de Longo Prazo.

Exercício de 2023

Destacam-se como eventos subsequentes entre o encerramento do exercício de 2023 e a divulgação das demonstrações financeiras deste período os eventos abaixo:

- ✓ Em 05 de janeiro de 2024, realizamos o pagamento de JSCP no valor de R\$ 296,2 milhões (líquido de IR), conforme deliberação ocorrida em 15 de dezembro de 2023, através de RCA.

2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

iii. contratos de construção não terminada

iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há ativos e passivos relevantes que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e respectivas notas explicativas para os exercícios sociais findos em 2025, 2024 e 2023.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e respectivas notas explicativas para os exercícios sociais findos em 2025, 2024 e 2023.

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2025, 2024 e 2023.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios sociais findos em 2025, 2024 e 2023.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, pois a Diretoria entende que não há ativos e passivos que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos exercícios de 2025, 2024 e 2023.

2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

ii. fontes de financiamento dos investimentos

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

O ano de 2026 iniciou ainda com inadimplência e o endividamento das famílias pressionando o consumo. No entanto, a Companhia acredita que marcas com proposta de valor clara geram diferenciais competitivos e criam condições para ganhos de *market share*.

Assim, a Companhia segue comprometida com seus projetos de longo prazo e a sustentabilidade dos negócios. A Companhia está apresentando na tabela abaixo, orçamento de capital para o exercício de 2026, em atendimento à Resolução nº 80/22, publicada pela CVM na data de 29 de março de 2022.

Considerando tratar-se de perspectivas de negócios, que envolvem riscos, incertezas e premissas, as aplicações de recursos dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar os montantes previstos de alocação em ativos fixos e capital de giro.

Para fazer frente aos investimentos previstos no plano de expansão da Companhia, a Administração possui uma reserva de investimentos e expansão em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 601,0 milhões e uma posição relevante de recursos do capital social disponíveis no Caixa e Equivalentes e em Aplicações Financeiras.

A Companhia apresenta na tabela abaixo, orçamento de capital para o exercício de 2026:

Fontes de Financiamento	R\$ Milhões
Saldo Reservas de Lucro para Investimento e Expansão - 31/12/2024	604,1
Cancelamento de ações – 2025	(553,4)
Reserva de Lucro para Investimento e Expansão – 2025	550,4
Saldo Reservas de Lucro para Investimento e Expansão - 31/12/2025	601,0
Orçamento de Capital - Aplicação de Recursos	Projeção 2026
Novas Lojas	(327,0)
Remodações e Reformas	(288,0)
Sistemas e Equipamento de Tecnologia	(401,0)
Logística	(34,0)
Total de Investimentos em Capital Fixo	(1.050,0)
Investimentos em Capital de Giro	(214,0)
Total de Aplicações de Recursos previstos para 2026	(1.264,0)

A Administração da Companhia entende como necessária a manutenção das Reservas de Lucros para Investimento e Expansão nos níveis atuais, às quais serão acrescidas à geração operacional de caixa do exercício de 2026 para suporte do plano de expansão que será implementado ao longo do exercício.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Em 31 de dezembro de 2025, os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 858,4 milhões. Deste montante, 41,0% foram investidos em Sistemas e Equipamentos de Tecnologia, 37,4% em Remodelação de instalações e outros, 18,5% em novas lojas, foram direcionados à abertura de 34 novas lojas, sendo 14 Renner, 17 Youcom e 3 Camicado e os restantes 3,2% foram aplicados em logística e outros.

Lojas inauguradas em 2025:

Lojas Renner S.A.

Business	Status	Opening date	Country	UF	City	Shopping Mall / Street	Total Area (m2)
Renner	Open	24/12/2025	Brazil	MG	Teófilo Otoni	Shopping Mall	1.196,0
Renner	Open	16/12/2025	Brazil	SP	Boituva	Shopping Mall	1.135,0
Renner	Open	10/12/2025	Brazil	MT	Lucas do Rio Verde	Shopping Mall	1.406,0
Renner	Open	04/12/2025	Brazil	MG	Pará de Minas	Shopping Mall	1.460,0
Renner	Open	11/12/2025	Brazil	PR	Ponta Grossa	Shopping Mall	1.400,0
Renner	Open	02/12/2025	Brazil	SE	Itabaiana	Shopping Mall	1.337,0
Renner	Open	28/11/2025	Brazil	GO	Aparecida de Goiânia	Shopping Mall	1.348,5
Renner	Open	28/11/2025	Brazil	MG	Lavras	Shopping Mall	1.450,0
Renner	Open	25/11/2025	Brazil	MG	Patos de Minas	Shopping Mall	1.488,0
Renner	Open	19/11/2025	Brazil	PR	Apucarana	Shopping Mall	1.276,0
Renner	Open	30/10/2025	Brazil	SP	Americana	Shopping Mall	1.805,3
Renner	Open	18/09/2025	Brazil	MG	Passos	Street	1.785,0
Renner	Open	16/05/2025	Brazil	GO	Caldas Novas	Shopping Mall	1.439,0
Renner	Open	12/03/2025	Brazil	RO	Vilhena	Shopping Mall	1.770,0

Fashion Business Comércio de Roupas Ltda. (Youcom)

Business	Status	Opening date	Country	UF	City	Shopping Mall / Street	Total Area (m2)
Youcom	Open	29/11/2025	Brazil	SC	Tijucas	Shopping Mall	410,9
Youcom	Open	28/11/2025	Brazil	RJ	Rio de Janeiro	Shopping Mall	230,5
Youcom	Open	28/11/2025	Brazil	RN	Natal	Shopping Mall	293,0
Youcom	Open	27/11/2025	Brazil	PR	Campo Largo	Shopping Mall	254,4
Youcom	Open	21/11/2025	Brazil	SP	Araraquara	Shopping Mall	208,0
Youcom	Open	01/11/2025	Brazil	DF	Brasília	Shopping Mall	265,7
Youcom	Open	30/10/2025	Brazil	SP	Americana	Shopping Mall	215,0
Youcom	Open	24/10/2025	Brazil	DF	Brasília	Shopping Mall	222,0
Youcom	Open	18/10/2025	Brazil	SP	Jundiaí	Shopping Mall	406,0
Youcom	Open	03/10/2025	Brazil	RJ	Rio de Janeiro	Shopping Mall	301,0
Youcom	Open	26/09/2025	Brazil	SP	Osasco	Shopping Mall	209,0
Youcom	Open	01/08/2025	Brazil	SP	São Paulo	Shopping Mall	255,0
Youcom	Open	18/07/2025	Brazil	SC	Balneário Camboriú	Street	342,0
Youcom	Open	10/06/2025	Brazil	SP	Araçatuba	Shopping Mall	260,0

Youcom	Open	07/06/2025	Brazil	PR	Cascavel	Shopping Mall	223,0
Youcom	Open	05/06/2025	Brazil	RJ	Volta Redonda	Shopping Mall	240,0
Youcom	Open	30/05/2025	Brazil	SP	Franca	Shopping Mall	211,0

Camicado

Business	Status	Opening date	Country	UF	City	Shopping Mall / Street	Total Area (m2)
Camicado	Open	28/11/2025	Brazil	PR	Londrina	Shopping Mall	498,9
Camicado	Open	01/11/2025	Brazil	DF	Brasília	Shopping Mall	340,3
Camicado	Open	01/08/2025	Brazil	SP	Campinas	Shopping Mall	801,0

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há novos projetos com investimentos relevantes além dos já citados anteriormente

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ESG

Sustentabilidade é um dos valores da Lojas Renner S.A. Após entregar os compromissos públicos que havia estabelecido para o período 2018-2021, a Companhia avançou em sua jornada de sustentabilidade e apresentou novos compromissos a serem atingidos até 2030. Desta forma, seguiremos buscando ser cada vez mais referência em moda responsável, bem como em moda e lifestyle, e no encantamento da jornada do consumidor. O primeiro ciclo, de 2018 a 2021, entregou quatro compromissos públicos focados em produtos menos impactantes, certificação socioambiental da cadeia Renner, redução das emissões de CO2 e maior participação de energias renováveis de baixa emissão, atuando como alicerce para a construção do futuro. Este novo ciclo, que guiará a estratégia de sustentabilidade da companhia até 2030, foi construído de maneira colaborativa, fundamentado em experiências e visões de futuro de seus principais stakeholders e traz uma visão holística de sustentabilidade para todo o ecossistema de moda e lifestyle. Buscando ser um agente de transformação, a fim de gerar cada vez mais ações de impactos positivos, não apenas para o varejo, mas para toda a sociedade, foram definidos 12 objetivos, ainda mais abrangentes e desafiadores que os anteriores, com alcance sobre todos os negócios da Companhia. As metas são desdobradas em três pilares fundamentais: soluções climáticas, circulares e regenerativas; conexões que amplificam; e relações humanas e diversas. Saiba mais em: <https://www.lojasrennersa.com.br/sustentabilidade/compromissos-2030/>

Neste contexto, a Companhia destaca algumas das suas iniciativas ASG atreladas ao plano de negócios:

(i) REPASSA

O Repassa é uma plataforma online que revende roupas, calçados e acessórios, adquirido em 2021. É uma startup nativa digital, fundada em 2015, com sustentabilidade no centro. O Repassa amplia a oferta de serviços adjacentes aos clientes, atuando no segmento gerenciado de revenda de moda. O segmento de revenda tem alto potencial de crescimento e é uma das grandes tendências do varejo de vestuário, além de estar alinhado à estratégia de ecossistema da Companhia. O serviço entrega valor aos clientes, complementando a sua jornada, assim como cria uma avenida de receita, maior recorrência e lifetime value.

(ii) Lojas com Atributos de Circularidade

Em 2021, a Renner foi a primeira marca de varejo brasileira a lançar uma loja baseada na ecoeficiência e máxima redução de impactos ambientais. Inauguramos a primeira loja com atributos de circularidade do País, no Rio de Janeiro, que alinha a circularidade à transformação digital para criar uma experiência única para os clientes, com a melhor escolha de recursos para reduzir o impacto ambiental desde a concepção até a operação. Atualmente, a Companhia vem utilizando princípios de circularidade em suas inaugurações e/ou reformas de lojas.

(iii) Produtos e serviços menos impactantes

A Lojas Renner S.A. entende que o caminho para uma Moda Responsável necessariamente passa por construir uma oferta de produtos e serviços menos impactantes. Esse propósito foi materializado pelo Selo Re Moda Responsável (Renner) e YC Change (Youcom), que identificam produtos com matérias-primas ou processos com menor impacto ambiental e maior geração de valor na cadeia. Assim, o objetivo é garantir que, até 2030, 100% das principais matérias-primas utilizadas nas peças de vestuário das marcas próprias sejam mais sustentáveis. Para isso, a Companhia avançou na capacitação e alinhamento dos fornecedores de revenda e no apoio à inovação e desenvolvimento setorial. A Companhia promove a conscientização das equipes de produtos e da cadeia de fornecimento por meio do Guia de Moda Circular, apresentando conceitos chave sobre o tema, ferramentas, referências e dicas práticas para adoção da circularidade já no desenho do produto. Os times de produto têm metas de criação de itens menos impactantes atreladas à sua remuneração variável, e avança no desenvolvimento de coleções que incorporam os princípios de circularidade.

Oferecemos aos nossos clientes um serviço de logística reversa, o EcoEstilo, nas categorias perfumaria e roupas. Desde 2011, embalagens e frascos de perfumaria e beleza podem ser descartados nos coletores Ecoestilo de perfumaria nas lojas, mesmo que estes não tenham sido adquiridos na Renner. Os resíduos coletados recebem a destinação ambientalmente correta, evitando a contaminação do meio ambiente. Desde 2017, contamos também com serviço de logística reversa para roupas, em que os clientes podem descartar suas peças, compradas nas lojas da Renner ou não, nos coletores EcoEstilo.

(iv) Energia renovável, Eficiência Energética e Gestão Climática

Desde 2021, 100% das nossas operações consomem energia renovável de baixo impacto – solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas (PCH) – que têm emissão zero de gases de efeito estufa. Para isso, compramos energia do mercado livre buscando contratações de longo prazo, apenas de geradores de baixo impacto, fomentamos o investimento em empreendimentos deste tipo, realizamos a aquisição dos certificados de energia renovável I-REC (International - Renewable Energy Certificate) para 100% do consumo de energia elétrica de todas as unidades consumidoras do Grupo em todos os países (Lojas Renner, Camicado, Youcom, Ashua, Repassa, Uello, sedes administrativas, Centros de Distribuição, etc.) e contamos com fazendas solares e parque eólico que abastecem parte de nossas lojas e o centro de distribuição em Cabreúva (SP). Além de não emitirem gases de efeito estufa no processo de geração, as energias renováveis de baixo impacto têm melhor custo-benefício e geram economia. Em relação à energia convencional proveniente do mercado regulado, a energia contratada no mercado livre proporciona economia média de 25%. Adicionalmente, atuamos fortemente no uso racional de energia e eficiência energética, alcançando a implantação de automatização e gestão remota de ativos em 55% das Lojas Renner.

Em 2022 a Lojas Renner S.A. teve suas metas climáticas de redução de emissões de CO2 por peça de roupa das marcas próprias da Lojas Renner S.A. produzidas aprovadas pela SBTi (Science Based Targets Initiative) e ao longo de 2024, também avançamos no tema de gestão de riscos climáticos, buscando estarmos alinhados às diretrizes das novas normas IFRS S1 e S2.

2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não há outros fatores que a Companhia julgue relevante em relação ao item 2 que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

ANEXO III

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

(Anexo A da Resolução CVM 81/22)

1. Lucro líquido do exercício.

O Lucro Líquido da Companhia, que corresponde ao resultado do exercício após deduções das provisões para o Imposto de Renda e Contribuição Social e das participações estatutárias, no ano de 2025, foi de R\$ 1,5 bilhão.

2. Montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.

A remuneração aos Acionistas, proposta pela Administração da Companhia, a ser levada para aprovação na Assembleia de Acionistas, somará R\$ 834,3 milhões (R\$ 0,838289 por ação). O referido montante já foi declarado pelo Conselho de Administração e pago ao longo do exercício social na forma de juros sobre capital próprio.

Considerando que os dividendos já distribuídos superam o dividendo obrigatório, não há proposta de declaração de dividendos adicionais na Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2026.

3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído.

O Conselho de Administração optou em propor aos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 29 de abril de 2026, a distribuição de 57% do lucro líquido do exercício de 2025 a título de dividendos, já declarados e pagos ao longo do ano na forma de juros sobre capital próprio.

4. Montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Em 2025, a Companhia não distribuiu dividendos com base em lucro de exercícios anteriores.

5. Informações, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe; b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio; c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio; d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

Não aplicável.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados;

Os juros sobre capital próprio foram deliberados pelo Conselho de Administração em 20 de março, 27 de junho, 18 de setembro e 08 de dezembro de 2024, com base nos balanços trimestrais, no valor de R\$ 834,3 milhões (R\$ 0,838289 por ação), conforme a seguir detalhado:

- R\$ 189.579.725,44 (cento e oitenta e nove milhões, quinhentos e setenta e nove mil, setecentos e

vinete e cinco reais e quarenta e quatro centavos), correspondentes a R\$ 0,187752 por ação, considerando a quantidade de 1.009.734.786 ações ordinárias, em 20 de março de 2025, excluídas aquelas mantidas em tesouraria;

- R\$ 203.131.950,53 (duzentos e três milhões cento e trinta e um mil novecentos e cinquenta reais e cinquenta e três centavos), correspondentes a R\$ 0,203027 por ação, considerando a quantidade de 1.000.514.755 ações ordinárias, em 27 de junho de 2025, excluídas aquelas mantidas em tesouraria;
- R\$ 217.869.571,86 (duzentos e dezessete milhões oitocentos e sessenta e nove mil quinhentos e setenta e um reais e oitenta e seis centavos), correspondentes a R\$ 0,219727 por ação, considerando a quantidade de 991.546.655 ações ordinárias, em 18 de setembro de 2025, excluídas aquelas mantidas em tesouraria; e
- R\$ 223.729.275,33 (duzentos e vinte e três milhões, setecentos e vinte e nove mil, duzentos e setenta e cinco reais e trinta e três centavos), correspondentes a R\$ 0,227784 por ação, considerando a quantidade de 982.199.256 ações ordinárias, em 8 de dezembro de 2025, excluídas aquelas mantidas em tesouraria;

Os montantes acima indicados estão imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2025.

b. Informar a data dos respectivos pagamentos.

O pagamento foi realizado por meio de crédito bancário, nas seguintes datas:

- 09/04/2025 (JCP deliberado em 20 de março de 2025)
- 15/07/2025 (JCP deliberado em 27 de junho de 2025)
- 07/10/2025 (JCP deliberado em 18 de setembro de 2025)
- 13/01/2026 (JCP deliberado em 8 de dezembro de 2025)

7. Tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe: a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores; b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores.

	2022	2023	2024*	2025
Lucro Líquido**	R\$ 1,331126	R\$ 1,021617	R\$ 1,137807	R\$ 1,483982
Juros sobre Capital Próprio (JSCP)	R\$ 0,667067	R\$ 0,713738	R\$ 0,645590	R\$ 0,838289
Dividendos	-	-	-	-
Total JSCP + Dividendos	R\$ 0,667067	R\$ 0,713738	R\$ 0,645590	R\$ 0,838289

*Bonificação

**Lucro líquido dividido pelo número de ações no período, excluídas as ações em tesouraria.

8. Informações sobre destinação de lucros à reserva legal: a) Identificar o montante destinado à reserva legal e, b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal.

Foram destinados para a reserva legal R\$ 72,9 milhões, que representam 5% do lucro líquido.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos: a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos; b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos; c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa; d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais; e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe.

A Companhia não tem ações preferenciais, pois faz parte do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, para o qual o regulamento determina que as empresas tenham somente ações ordinárias.

10. Em relação ao dividendo obrigatório:

a. Forma de cálculo prevista no estatuto.

O Estatuto Social da Companhia, conforme item (b) do artigo 35 determina que a parcela necessária ao pagamento de um dividendo obrigatório não poderá ser inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Artigo 202 da Lei de Sociedades por Ações.

b. O dividendo está sendo pago integralmente?

Sim. O dividendo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia já foi pago integralmente.

c. Montante eventualmente retido.

Não há montante retido.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia: a. Informar o montante da retenção; b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos; c. Justificar a retenção dos dividendos.

Não há retenção do dividendo obrigatório.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências: a. Identificar o montante destinado à reserva; b. Identificar a perda considerada provável e sua causa; c. Explicar porque a perda foi considerada provável; d. Justificar a constituição da reserva.

Não há destinação de resultado para reserva de contingências.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar: a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar; b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva.

Não há destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias:

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva:

Conforme o Artigo 35, alínea (c), do Estatuto Social, após a destinação do resultado à reserva legal e ao pagamento do dividendo obrigatório, a parcela remanescente do lucro líquido ajustado será destinada à

Reserva para Investimento e Expansão, que tem por finalidade reforçar o capital social e de giro da Companhia, objetivando assegurar adequadas condições operacionais.

O saldo desta reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas as reservas de lucros a realizar e as reservas para contingências, não poderá ultrapassar o valor do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral poderá deliberar sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

b. Identificar o montante destinado à reserva;

Neste ano, a proposta de retenção será para a Reserva para Investimento e Expansão em R\$ 550,4 milhões, representando 37,8% do lucro líquido do exercício.

c. Descrever como o montante foi calculado.

Do lucro líquido da Companhia de R\$ 1,5 bilhão, que corresponde ao resultado positivo apurado no exercício, após a incidência dos impostos e contribuições incidentes sobre a Renda e das participações estatutárias, a Companhia destinou à Reserva Legal 5% do lucro líquido do exercício e ao pagamento de Dividendos 57% do lucro líquido do exercício. A administração propõe que a parcela remanescente do lucro líquido seja destinada à formação da Reserva Estatutária (Reserva de Investimentos e Expansão).

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital. a. Montante da retenção; b. Orçamento de capital.

Salvo o disposto no Item 14 acima, não se propõe outra retenção de lucros com base em orçamento de capital.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:

a. Informar o montante destinado à reserva;

Não há destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.

b. Explicar a natureza da destinação.

Não há destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.

ANEXO IV - INFORMAÇÕES SOBRE OS CANDIDATOS INDICADOS PARA ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

(Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência da Resolução CVM 80/22)

7.3 e 7.4

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento						
CARLOS FERNANDO COUTO DE OLIVEIRA SOUTO	469.694.890-00	Advogado	30/01/1967						
Experiência Profissional:									
Presidente Independente do Conselho de Administração da Lojas Renner desde abril de 2024. É membro deste Conselho desde 2015, tendo sido Vice-Presidente de abril de 2016 até abril de 2019. Atualmente, é Presidente do Comitê de Pessoas e Nomeação e membro do Comitê Estratégico. É sócio e fundador do escritório de advocacia Souto Correa Advogados, tendo sido CEO desde a fundação, em 2013, até 2021. É membro do Conselho de Administração da empresa Irani Papel e Embalagem S.A. e da Companhia Habitasul de Participações, ambas desde 2024. É membro dos Conselhos da Associação Escola Panamericana de Porto Alegre (PAS) e do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre (HNV). É membro do Comitê de Conduta e Ética do YPO Brasil, tendo sido presidente do capítulo Porto Alegre e da Área Brasil. Foi presidente do Instituto de Estudos Empresariais – IEE (1994-1995), do Instituto Liberdade, da AMCHAM (1997-2001) e CEO do Veirano Advogados, de 2006 a 2011. CARLOS FERNANDO COUTO DE OLIVEIRA SOUTO declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21. Conselheiro Independente de acordo com os critérios do Parágrafo Primeiro do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia e Regulamento do Novo Mercado da B3.									
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato		
Conselho de Administração	29/04/2026	AGO 2027	Presidente Conselho de Administração Independente (Efetivo)	-	29/04/2026	Não	16/04/2015		
Condenações: N/A									
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo Auditoria	Cargo Ocupado	Data Posse	Prazo Mandato	Descrição de outros Comitês	Descrição de outro Cargo/Função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Presidente do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê de Pessoas e Nomeação		24/04/2025	Não	16/04/2015
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê Estratégico		24/04/2025	Não	18/04/2024

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento						
JEAN PIERRE ZAROUK	100.881.148-30	Administrador de Empresas	14/07/1967						
Experiência Profissional:									
Vice-Presidente Independente do Conselho de Administração da Lojas Renner desde abril de 2024 e membro desde janeiro de 2023. Atualmente é Presidente do Comitê Estratégico e membro do Comitê de Pessoas e Nomeação. Sócio da Tavli Consultoria Empresarial desde 2020. É membro do Graduate Executive Board da Latin America of the Wharton School desde 2021, do Conselho Fiscal da Associação Maria Helena Drexel desde 2022 e do Conselho Fiscal do Instituto Rizomas. Foi membro do Conselho Consultivo da NK Store de 2021 a 2024. Foi Conselheiro e membro do Conselho Diretor da RAPS – Rede de Ação Política pela Sustentabilidade de 2022 a 2024. Atuou no mercado financeiro e corporativo por mais de 30 anos, com destaque para sua atuação na Lazard Brazil como Chairman, de junho de 2019 a março 2020, CEO, de maio 2015 a maio 2019, e Co-head, de maio de 2012 a abril de 2015. CoFundador e Co-Head da Signatura Lazard, de maio 2004 a abril de 2012. Também atuou no Banco ING Brasil como membro do Comitê Executivo, de janeiro de 2000 a abril de 2004, e como Head of Wholesale Banking. Foi M&A associate no Banco Patrimônio de Investimentos, de junho de 1994 a novembro de 1996 e Gerente Financeiro da The Dow Chemical Company.									
JEAN PIERRE ZAROUK declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21. Conselheiro Independente de acordo com os critérios do Parágrafo Primeiro do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia e Regulamento do Novo Mercado da B3.									
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido		Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato	
Conselho de Administração	29/04/2026	AGO 2027	Vice-Presidente do Conselho de Administração Independente (Efetivo)	-		29/04/2026	Não	19/01/2023	
Condenações: N/A									
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo Auditoria	Cargo Ocupado	Data Posse	Prazo Mandato	Descrição de outros Comitês	Descrição de outro Cargo/Função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Presidente do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê Estratégico		24/04/2025	Não	20/04/2023
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê de Pessoas e Nomeação		24/04/2025	Não	18/04/2024

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento						
JULIANA ROZENBAUM MUNEMORI	081.606.157-28	Economista	21/07/1976						
Experiência Profissional:									
Membro Independente do Conselho de Administração da Lojas Renner desde abril de 2017. Atualmente é Presidente do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e membro do Comitê de Sustentabilidade. Desde janeiro de 2019, é membro do Conselho de Administração da Eurofarma Laboratórios S.A. e do Conselho de Administração da Cogna Educação S.A., onde também atua como Coordenadora do Comitê de Pessoas e ESG, membro do Comitê de Estratégia e Inovação e do Comitê de Auditoria. De junho de 2016 a Abril de 2023 foi membro independente do Conselho de Administração da Dexco S.A, além do Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas. Entre abril de 2018 e março de 2023, foi membro independente do Conselho de Administração da EDP – Energias do Brasil S.A., do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas e do Comitê de Inclusão e Diversidade. De julho de 2013 a abril de 2021, foi membro do Conselho de Administração da Arezzo&Co e Coordenadora do Comitê de Estratégia. Entre dezembro de 2018 e março de 2022 participou do Comitê de Estratégia da Suzano Papel e Celulose S.A. Acumulou 13 anos de experiência em Sell Side Equity Research, com foco primordial em empresas do setor de consumo e varejo. Passou por algumas instituições financeiras entre 2000 e maio de 2013, mas primordialmente no Itaú BBA. Entre 2013 e 2017, atuou como consultora em projetos de consumo e varejo do Investment Banking do Itaú BBA. Ao longo dos anos, foi várias vezes premiada pela Institutional Investor por sua cobertura dos setores de varejo e bens de consumo. Anteriormente, atuou como economista no Buy Side de instituições como JGP, Pactual e Icatu. Atualmente, faz parte do Conselho Consultivo da GoCase, empresa de Empreendedores Endeavor, organização da qual é mentora ativa. Participa do Conselho Consultivo da NK Store e da Dengo Chocolates. JULIANA ROZENBAUM MUNEMORI declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerada pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21. Conselheiro Independente de acordo com os critérios do Parágrafo Primeiro do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia e Regulamento do Novo Mercado da B3.									
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato		
Conselho de Administração	29/04/2026	AGO 2027	Conselho de Administração Independente (Efetivo)	-	29/04/2026	Não	19/04/2017		
Condenações: N/A									
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo Auditoria	Cargo Ocupado	Data Posse	Prazo Mandato	Descrição de outros Comitês	Descrição de outro Cargo/Função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Estatutário não aderente a Resolução CVM nº 23/21	Presidente (coordenadora) do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	-		24/04/2025	Não	24/04/2025
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê de Sustentabilidade		24/04/2025	Não	18/04/2024

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento						
ANDRÉA CRISTINA DE LIMA ROLIM	102.426.328-23	Economista	10/05/1968						
Experiência Profissional:									
Membro independente do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. desde abril de 2024. Atualmente, é membro do Comitê de Pessoas e Nomeação e do Comitê de Sustentabilidade da Companhia. Membro independente do Conselho de Administração da Dexco S.A. desde julho de 2024 e presidente do comitê de Transformação e membro do Comitê de Partes Relacionadas. Coordenadora do Comitê de Pessoas e Cultura do Grupo Fleury desde maio de 2021, onde também atuou como membro do Conselho de Administração de maio de 2021 a maio de 2023. Presidente do Conselho de Administração da Angelina Colombo Participações S.A., desde março de 2025. Foi Diretora Presidente da Kimberly Clark Brasil de outubro de 2020 a 2023 e Presidente da GSK Consumo de 2017 a setembro de 2020. Atuou como General Manager Brasil da Yum! Brands de 2012 a 2017. No Grupo Pão de Açúcar atuou como Business Director de 2010 a 2012. Também trabalhou na Unilever como Personal Care Vice President de 1993 a 2010. Em 2019 participou do Programa de Liderança Feminina INSEAD e em 2014 do Programa Executivo da Universidade Columbia sobre Perspectivas de Crescimento da América Latina. ANDRÉA CRISTINA DE LIMA ROLIM declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21. Conselheiro Independente de acordo com os critérios do Parágrafo Primeiro do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia e Regulamento do Novo Mercado da B3.									
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato		
Conselho de Administração	29/04/2026	AGO 2027	Conselho de Administração Independente (Efetivo)	-	29/04/2026	Não	18/04/2024		
Condenações: N/A									
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo Auditoria	Cargo Ocupado	Data Posse	Prazo Mandato	Descrição de outros Comitês	Descrição de outro Cargo/Função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê de Pessoas e Nomeação		24/04/2025	Não	18/04/2024
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê de Sustentabilidade		24/04/2025	Não	24/04/2025

Nome		CPF	Profissão		Data de Nascimento				
ANDRÉ VITORIO CESAR CASTELLINI		117.088.638-85	Administrador de Empresas		22/02/1961				
Experiência Profissional:									
Membro independente do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. desde abril de 2024. Atualmente, é membro do Comitê Estratégico da Companhia. Membro independente dos Conselhos de Administração da C&C Milano, desde janeiro de 2024, e da Pottencial Seguros desde outubro de 2024. Sócio Sênior Consultivo e cofundador do escritório brasileiro da Bain & Company, onde atua desde 1997. Com quase 40 anos de experiência em consultoria de alta gestão, foi Sócio Sênior das Práticas de Private Equity, Estratégia, Aviação e Varejo na América do Sul. Trabalhou em estreita colaboração com executivos e acionistas de grandes empresas e investidores institucionais brasileiros e internacionais, em uma ampla gama de setores, incluindo produtos de consumo e varejo. Foi também um dos co-fundadores da Value Partners, uma empresa internacional de consultoria de gestão, onde fundou e dirigiu as operações no Brasil de 1992 até 1997. Trabalhou na McKinsey & Co. de 1987 a 1992, de onde saiu quando era <i>Principal</i>. ANDRÉ VITORIO CESAR CASTELLINI declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21. Conselheiro Independente de acordo com os critérios do Parágrafo Primeiro do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia e Regulamento do Novo Mercado da B3.									
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado		Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato	
Conselho de Administração	29/04/2026	AGO 2027	Conselho de Administração Independente (Efetivo)		-	29/04/2026	Não	18/04/2024	
Condenações: N/A									
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo Auditoria	Cargo Ocupado	Data Posse	Prazo Mandato	Descrição de outros Comitês	Descrição de outro Cargo/Função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê Estratégico		24/04/2025	Não	18/04/2024

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento					
MARCILIO D'AMICO POUSADA	066.548.318-02	Administrador de Empresas	02/08/1963					
Experiência Profissional:								
Membro independente do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. desde abril de 2025 e membro do Comitê Estratégico da Companhia. Atualmente, exerce a função de presidente do conselho da RD Saúde e anteriormente atuou como CEO da RD Saúde (Raia Drogasil S.A.), controladora das redes Raia e Drogasil, de julho de 2013 a dezembro de 2024. Durante esse período, a empresa registrou um crescimento expressivo, consolidando-se como a maior rede de varejo farmacêutico do Brasil, com mais de 3.300 farmácias presentes em todos os estados do país. Além disso, Marcílio liderou a transformação digital da RD Saúde, integrando os canais digitais na relação com o cliente, que atualmente representam quase 30% da receita da empresa. No grupo RD Saúde, atua também como Conselheiro de Administração da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. e da Labi Exames S.A. Foi CEO da Livraria Saraiva de julho 2005 até julho de 2013, onde conduziu a estratégia de consolidação do mercado livreiro no Brasil, incluindo a aquisição da Livraria Siciliano. Foi CEO da Officenet de maio de 2000 a julho de 2005. Atuou como Diretor Comercial na empresa Submarino de julho de 1999 a maio de 2000 e na Walmart de junho de 1994 a junho de 1999, onde atuou como Diretor Comercial de Não Alimentos. MARCILIO D'AMICO POUSADA declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21. Conselheiro Independente de acordo com os critérios do Parágrafo Primeiro do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia e Regulamento do Novo Mercado da B3.								
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato	
Conselho de Administração	29/04/2026	AGO 2027	Conselho de Administração Independente (Efetivo)	-	29/04/2026	Não	24/04/2025	
Condenações: N/A								
Comitês								
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê Estratégico	24/04/2025	Não	24/04/2025

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento						
ADRIANO CIVES SEABRA	016.480.547-81	Engenheiro	19/06/1972						
Experiência Profissional:									
Membro independente do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. desde abril de 2025 e membro do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos. Atualmente, também é membro independente do Conselho de Administração do Grupo Cornélio Brennand, desde 2024; membro suplente do Conselho de Administração da Klabin S.A., desde 2025; e membro independente do Conselho Fiscal das Sendas Distribuidora S.A. (Assai), desde 2025. Foi membro independente do Conselho de Administração do Banrisul – Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., de 2018 a 2025. Foi sócio da Itaverá Investimentos de 2019 a 2024 onde atuou como Head of Equity Research e Co-portfolio Manager. Foi membro suplente independente do Conselho de Administração da Vale S.A. de 2019 a 2022 e membro de seu Comitê de Finanças. Foi membro independente do Conselho de Administração da Cia Saneamento do Paraná - Sanepar de 2017 a 2022, tendo sido membro do Comitê Técnico e Coordenador do Comitê Independente de Investigação. Foi membro independente do Conselho de Administração e dos Comitês de Estratégia, Pessoas e do Comitê Independente da Smiles, de 2019 a 2022. De 2017 a 2019, foi membro independente do Conselho de Administração da Cia Energética de São Paulo – CESP e membro independente do Conselho Fiscal da Copasa. Foi membro independente do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Eletropaulo em 2018 e do Conselho da Even Construtora em 2015. Atuou como Head of Equity Research / Portfolio Manager da GAP Asset Management de 2003 a 2008, da Opus Investimentos de 2011 a 2015 e da Fides Asset Management de 2015 a 2016. Também atuou como Latam Equity Research Analyst no Banco de Investimentos Garantia/Credit Suisse (Brasil/Mexico) de 1997 a 2003. ADRIANO CIVES SEABRA declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21. Conselheiro Independente de acordo com os critérios do Parágrafo Primeiro do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia e Regulamento do Novo Mercado da B3.									
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato		
Conselho de Administração	29/04/2026	AGO 2027	Conselho de Administração Independente (Efetivo)	-	29/04/2026	Não	24/04/2025		
Condenações: N/A									
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo Auditoria	Cargo Ocupado	Data Posse	Prazo Mandato	Descrição de outros Comitês	Descrição de outro Cargo/Função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Estatuário não aderente a Resolução CVM nº 23/21	Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	AGO 2026	Comitê Estratégico		24/04/2025	Não	24/04/2025

Nome		CPF	Profissão			Data de Nascimento			
GUSTAVO JOSÉ COSTA ROXO DA FONSECA		149.225.568-85	Engenheiro			04/02/1967			
Experiência Profissional:									
É sócio-fundador e CEO da 39A Ventures desde 2020. Foi membro do Conselho de Administração da Sinqia de 2021 a 2023 (tendo integrado os Comitês de Remuneração e Comercial); da Liber, de 2020 a 2023 (atuando nos Comitês de Tecnologia e Operações); da Turbi, de 2019 a 2023; e do Banco BS2, entre 2023 e 2024 (também membro do Comitê de Tecnologia). Diretor de Tecnologia (CTO), de 2015 a 2018, e Diretor de Estratégia (CSO), de 2018 a 2020, no BTG Pactual. Foi Sócio e Business Technology Officer da McKinsey & Company, de 2013 a 2015, e Sócio da Booz & Company, na área de Tecnologia & Operações, de 2011 a 2013. Foi Diretor de Operações do Banco Santander entre 2008 e 2011. Atuou como Diretor de Tecnologia da Informação, de 2004 a 2006, e Diretor de Operações, de 2006 a 2008, no ABN AMRO Bank. Iniciou sua trajetória executiva como Sócio da Spectrum Engenharia, de 1993 a 1997. No início da carreira, trabalhou como Engenheiro de Software no Centro de Pesquisa em Tecnologias Nucleares da Marinha do Brasil, de 1991 a 1993. Foi, ainda, Diretor de Tecnologia da FEBRABAN entre 2008 e 2011. GUSTAVO JOSÉ COSTA ROXO DA FONSECA declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21. Conselheiro Independente de acordo com os critérios do Parágrafo Primeiro do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia e Regulamento do Novo Mercado da B3.									
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido		Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato	
Conselho de Administração	29/04/2026	AGO 2027	Conselho de Administração Independente (Efetivo)	-		29/04/2026	Não	29/04/2026	
Condenações: N/A									
Comitês									
Tipo de Comitê	Tipo Auditoria	Cargo Ocupado	Data Posse	Prazo Mandato	Descrição de outros Comitês	Descrição de outro Cargo/Função	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
-									

CONSELHO FISCAL

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento				
JOAREZ JOSÉ PICCININI	293.961.580-20	Administrador de Empresas	03/09/1960				
Experiência Profissional:							
Presidente do Conselho Fiscal (membro efetivo) da Lojas Renner desde abril de 2019. Diretor de Relações Institucionais da Randoncorp, Presidente do Conselho do Banco Randon SA e Presidente do Conselho Deliberativo do Randonprev. Desde 2009 na Randoncorp, atuou na implantação e gestão do Banco Randon, e unidades da Rands - Vertical de Serviços Financeiros e Digitais da Randoncorp. Mais de trinta anos de atuação consolidados no mercado financeiro brasileiro, além de experiências internacionais nos Estados Unidos e Londres onde residiu por 10 anos, e foi membro do Conselho da Câmara de Comércio Brasil e Reino Unido. É Diretor de Planejamento, Economia e Estatística da CIC Caxias do Sul, Diretor da CIERGS, membro do Comitê de Articulação Parlamentar da FIERGS, membro do Conselho da AMCHAM/RS e membro do Conselho Consultivo do SETCERGS e FEDERASUL. JOAREZ JOSÉ PICCININI declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	29/04/2026	AGO 2027	Pres. C.F.Eleito p/Minor.Ordinaristas	-	29/04/2026	Não	18/04/2019
Condenações: N/A							

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento				
ROBERTO ZELLER BRANCHI	705.046.790-15	Contador	22/09/1972				
Experiência Profissional:							
Conselheiro Fiscal suplente da Lojas Renner desde abril de 2020, foi Conselheiro Fiscal suplente da Lojas Renner de abril de 2016 a abril de 2019. É sócio da Ardenas Partners, foi Controller da CRP Companhia de Participações e CFO da Rexnord Correntes Ltda., além de ter trabalhado como Gerente Sênior da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Conselheiro Fiscal Titular da Tramontina Farroupilha S/A, Tramontina Eletrik S/A e Forjasul S/A e Presidente do Conselho Fiscal do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF/RS e da DU99 (entidade de impacto social sem fins lucrativos). É professor em diversos MBA's e Especializações. Membro da Comissão Permanente de Estudos Societários - COPEs da FEDERASUL. Associado ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC e ao Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF/RS. Investidor da WOW Aceleradora e Mentor de Startups. ROBERTO ZELLER BRANCHI declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	29/04/2026	AGO 2027	C.F.(Suplent)Eleito p/Minor.Ordinaristas	-	29/04/2026	Não	29/04/2020
Condenações: N/A							

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento				
ROBERTO FROTA DECOURT	212.672.418-29	Contador	22/09/1972				
Experiência Profissional:							
Conselheiro Fiscal efetivo da Lojas Renner desde agosto de 2020, foi Conselheiro Fiscal suplente de abril de 2010 a julho de 2020. É membro suplente do Conselho de Administração da Riosulense desde 2024. É sócio Diretor do Instituto Pantex de Pesquisa Ltda. desde 2001, trabalhando com consultoria e treinamento na área de gestão financeira e riscos. É membro efetivo do Conselho Fiscal da Zamp S.A. desde 2025 e foi membro efetivo do Conselho Fiscal da Zamp S.A. de 2022 a 2024. É membro do conselho consultivo da Irmãos Andreazza Ltda desde 2025. É membro suplente dos Conselhos Fiscal da Schulz S.A. e da Plano & Plano S.A. desde 2025. Foi membro efetivo do Conselho Fiscal da Coopersinos Saúde de 2022 a 2025. Foi membro do Conselho de Administração da Connectplug de 2018 a 2021. Foi membro efetivo do Conselho Fiscal da Metalúrgica Gerdau S.A. de 2007 a 2011 e 2014 a 2016. É professor de Mestrado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) desde 2025. É professor de finanças sustentáveis da Fundação Dom Cabral desde 2023. Foi professor de Mestrado e Doutorado na Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos), de 2005 a 2026. ROBERTO FROTA DECOURT declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	29/04/2026	AGO 2027	C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas	-	29/04/2026	Não	03/08/2020
Condenações: N/A							

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento				
VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA	422.881.180-91	Contador	09/09/1963				
Experiência Profissional:							
Conselheiro Fiscal suplente da Lojas Renner desde outubro de 2020. É Conselheiro Fiscal titular de: Odontoprev S.A., desde abril de 2007; Weg S.A. desde abril de 2014; Equatorial S.A., da Equatorial Pará Distribuidora De Energia S.A. e da Equatorial Maranhão Distribuidora De Energia S.A. desde abril de 2015; Valid Soluções S.A. desde abril de 2016; Triunfo Participações e Investimentos S.A. desde abril de 2018; Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica desde julho de 2021; e Três Tentos Agroindustrial S.A. desde abril de 2025. É Conselheiro Fiscal suplente da SABESP desde outubro de 2024. Foi Conselheiro Fiscal da Marcopolo S.A., da Ideiasnet S.A., da Tecnisa S.A., da Cosan S.A., entre outras. Foi Sócio-Gerente da empresa HB Audit - Auditores Independentes, sucessora de Handel, Bittencourt & Cia. - Auditores Independentes, no período de fevereiro de 1994 até junho de 2016, tendo atuado na empresa por 28 anos (desde 1988) e foi responsável técnico perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	29/04/2026	AGO 2027	C.F.(Suplent)Eleito p/Minor.Ordinaristas	-	29/04/2026	Não	21/10/2020
Condenações: N/A							

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento				
PAULA REGINA GOTO	027.939.019-03	Administradora	18/03/1978				
Experiência Profissional:							
Conselheira Fiscal efetiva da Lojas Renner desde abril de 2024. Presidente do Conselho de Administração da Tupy de maio de 2023 a abril de 2025 e membro do Conselho de Administração desde maio de 2019. Atuou em seus comitês de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade, Pessoas, Cultura e Governança e atualmente é membro de seu Comitê de Auditoria e Riscos estatutário. Presidente do Conselho Fiscal da Fundação Banco do Brasil de janeiro de 2024 a dezembro de 2025 e membro efetivo de janeiro de 2023 a dezembro de 2025. Diretora de Planejamento da Previ - Fundo de Pensão dos Funcionários do Banco do Brasil desde agosto de 2018 e sua gestora estatutária de riscos. É conselheira de administração certificada pelo IBGC e profissional de investimentos certificada pelo ICSS e Anbima. PAULA REGINA GOTO declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	29/04/2026	AGO 2027	C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas	-	29/04/2026	Não	18/04/2024
Condenações: N/A							

Nome	CPF	Profissão	Data de Nascimento				
ZEILA THOALDO CANTERI	856.866.039-87	Contadora e Profissional de Gestão de Riscos	12/06/1973				
Experiência Profissional: Conselheira Fiscal suplente da Lojas Renner desde abril de 2025. Atualmente é membro independente do Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil desde outubro de 2024. Atuou na EY como Auditora Independente, de julho de 1993 até setembro de 2001, e no HSBC Brazil como Gerente de Auditoria Interna de setembro de 2001 até março de 2009 e como Head de Business Risk and Control Management de março de 2009 até julho de 2016. Também atuou no Banco Bradesco de julho de 2016 até outubro de 2023, onde foi Superintendente Executiva de Controle Interno e Risco Operacional e membro do Comitê de Risco de Empresas Relacionadas. Possui carreira consolidada com experiência em Governança, Auditoria, Gestão de Risco Operacional, Regulatório, de Tecnologia e Risco Integrado. ZEILA THOALDO CANTERI declarou à Companhia que: i. não ocorreu contra si, durante os últimos 5 anos qualquer condenação: a. criminal; b. em processo administrativo da CVM, do Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e as penas aplicadas; c. transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; ii. não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM nº 50/21.							
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	29/04/2026	AGO 2027	C.F.(Suplente)Eleito p/Minor.Ordinaristas	-	29/04/2026	Não	24/04/2025
Condenações: N/A							

7.5 e 7.6

As informações exigidas pelos itens 7.5 e 7.6 não foram prestadas, pois, conforme informado no Formulário de Referência, (i) “*Não existe qualquer relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau relacionadas a administradores da Companhia, controladas e controladores*”; e (ii) “*Não existe qualquer relação de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros*”.

ANEXO V

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

(Item 8 do Formulário de Referência da Resolução CVM 80/22)

8.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Lojas Renner possui uma Política de Indicação e Remuneração dos Administradores, aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2018 e com revisões posteriores, sendo a última em 18 de novembro de 2025, divulgada no website de Relações com Investidores da Companhia em Governança Corporativa – Estatuto, Regimentos, Códigos, Planos de Ações e Políticas.

Filosofia Geral da Remuneração:

A estratégia de remuneração dos Administradores da Companhia tem como objetivo atrair, incentivar, reconhecer e reter profissionais altamente qualificados para implementar e operacionalizar as estratégias de negócios definidas pelo Conselho de Administração. Esse modelo busca assegurar a geração de valor sustentável para os acionistas e demais stakeholders, mantendo alinhamento direto com os objetivos estratégicos da Companhia.

A definição da remuneração baseia-se em princípios que garantem coerência, competitividade e alinhamento organizacional, observando: (i) o alinhamento dos interesses dos acionistas com a criação de valor sustentável no longo prazo; (ii) as metas corporativas e diretrizes estratégicas; (iii) as melhores práticas de mercado, assegurando remuneração compatível com as responsabilidades e o escopo de cada posição; (iv) o alinhamento entre competências e desempenho individual; e (v) o propósito e os valores da Companhia.

b. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

A remuneração dos Administradores é definida com base em uma governança estruturada, com o objetivo de garantir que as decisões sejam tomadas com rigor técnico, independência e plena aderência às melhores práticas de mercado.

Conforme previsto no Estatuto Social compete à Assembleia Geral, além das atribuições previstas em lei, fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, assim como a dos membros do Conselho Fiscal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração global dos administradores totalizou R\$ 48,5 milhões, incluindo a remuneração fixa, a variável e a despesa com o plano de opção de compra de ações, conforme demonstrado nas tabelas no item 8.2 adiante.

Cabe ao Conselho de Administração aprovar a estratégia de remuneração, determinando a distribuição do montante global anual, aprovado em Assembleia Geral, a metodologia, métricas, targets e valores a serem distribuídos da remuneração variável, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas e Nomeação.

A estratégia de remuneração dos Administradores é periodicamente revisada pela área de Gente e submetida à apreciação do Presidente e, posteriormente, ao Comitê de Pessoas e Nomeação. Os programas e níveis de remuneração individual da diretoria executiva são propostos ao Comitê de Pessoas e Nomeação com base na filosofia de remuneração vigente, e consideram os resultados da Companhia no exercício anterior, desempenho individual, pesquisas de remuneração de mercado e outros aspectos tais como riscos de retenção, habilidades e conhecimentos, experiência e potencial de cada executivo.

O Comitê de Pessoas e Nomeação, formado integralmente por conselheiros independentes, é responsável por analisar e opinar nas recomendações do Presidente quanto aos Vice-Presidentes estatutários, e por recomendar a remuneração do Presidente para aprovação do Conselho de Administração. Além disso também é responsável por recomendar ao Conselho de Administração as políticas e estratégia de remuneração dos conselheiros.

O Comitê de Pessoas e Nomeação é assessorado pela área de Gente da Companhia, e por consultorias externas especializadas nas áreas de remuneração executiva e jurídica. Nestes casos, o Comitê de Pessoas e Nomeação tem acesso direto aos consultores contratados, sem o envolvimento ou intermediação da Diretoria.

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

Os critérios para definição da remuneração consideram histórico profissional, experiência, competências, conhecimento e desempenho do indivíduo, além de referências obtidas por meio de pesquisas de mercado conduzidas, anualmente, por consultorias especializadas.

As empresas incluídas no benchmarking de mercado possuem, no mínimo, um dos seguintes atributos: (i) receitas similares às da Lojas Renner; (ii) atuação no setor de varejo; (iii) são concorrentes na atração de talentos; (iv) possuem políticas de remuneração semelhantes e consistentes.

A partir das pesquisas de mercado, são consideradas medidas estatísticas de posicionamento de remuneração em comparação ao mercado competidor e grandes Companhias alinhadas ao porte e relevância estratégica da organização. O Conselho de Administração não recebe remuneração variável de curto e longo prazo.

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

A frequência com que o Conselho de Administração avalia a aderência da remuneração dos Conselheiros e Diretores é anual, considerando a avaliação de competitividade de remuneração, assessorado pela área de Gente da Companhia e com base em estudos técnicos conduzidos em conjunto com consultorias especializadas.

c. composição da remuneração:

Conselho de Administração

Remuneração Fixa

- Valor fixo mensal definido com base em pesquisas de mercado e em princípios de governança corporativa. O posicionamento desejado da competitividade da remuneração fixa é o terceiro quartil (percentil 75) de mercado.
- Participação em Comitês: conselheiros que atuem em Comitês recebem valor adicional por sua participação, sendo instituída uma remuneração superior para os Coordenadores dos Comitês.

Diretoria Estatutária

Remuneração Fixa	Valor fixo mensal, que considera a posição ocupada e o nível de responsabilidade de cada membro.
Benefícios	- Incentivos oferecidos com o objetivo de aumentar a satisfação e o bem-estar dos Executivos, alinhado às melhores práticas de mercado. - Plano de saúde, Check-up médico, Automóvel, Vale-Refeição, Seguro de Vida
Incentivo de Curto Prazo	- Visa estimular o alcance e a superação das metas da Companhia, alinhadas ao seu planejamento estratégico e às melhores práticas de mercado. Gatilho: atingimento de 80% da meta de Ebit pré-IFRS 16 para que o PPR e a Participação dos Administradores sejam acionados. Métricas de desempenho: metas corporativas, estratégicas e individuais.
Incentivo de Longo Prazo	- Reforçar a retenção dos executivos, atração de talentos e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo. O posicionamento desejado da competitividade da remuneração total (soma de todos os elementos) é o terceiro quartil (percentil 75) de mercado. Ações de Performance: concedidas com base nas seguintes condições: ✓ Atingimento de indicadores financeiros: TSR relativo, ROIC e EPS CAGR; ✓ Período de carência (<i>vesting</i>): 3 anos, no mínimo (sem antecipação). Ações Restritas: concedidas com base nas seguintes condições: ✓ Atingimento de 80% da meta de Ebit pré-IFRS 16 (gatilho) do ano anterior ao da concessão; ✓ Período de carência (<i>vesting</i>): 3 anos, no mínimo (sem antecipação).

Conselho Fiscal

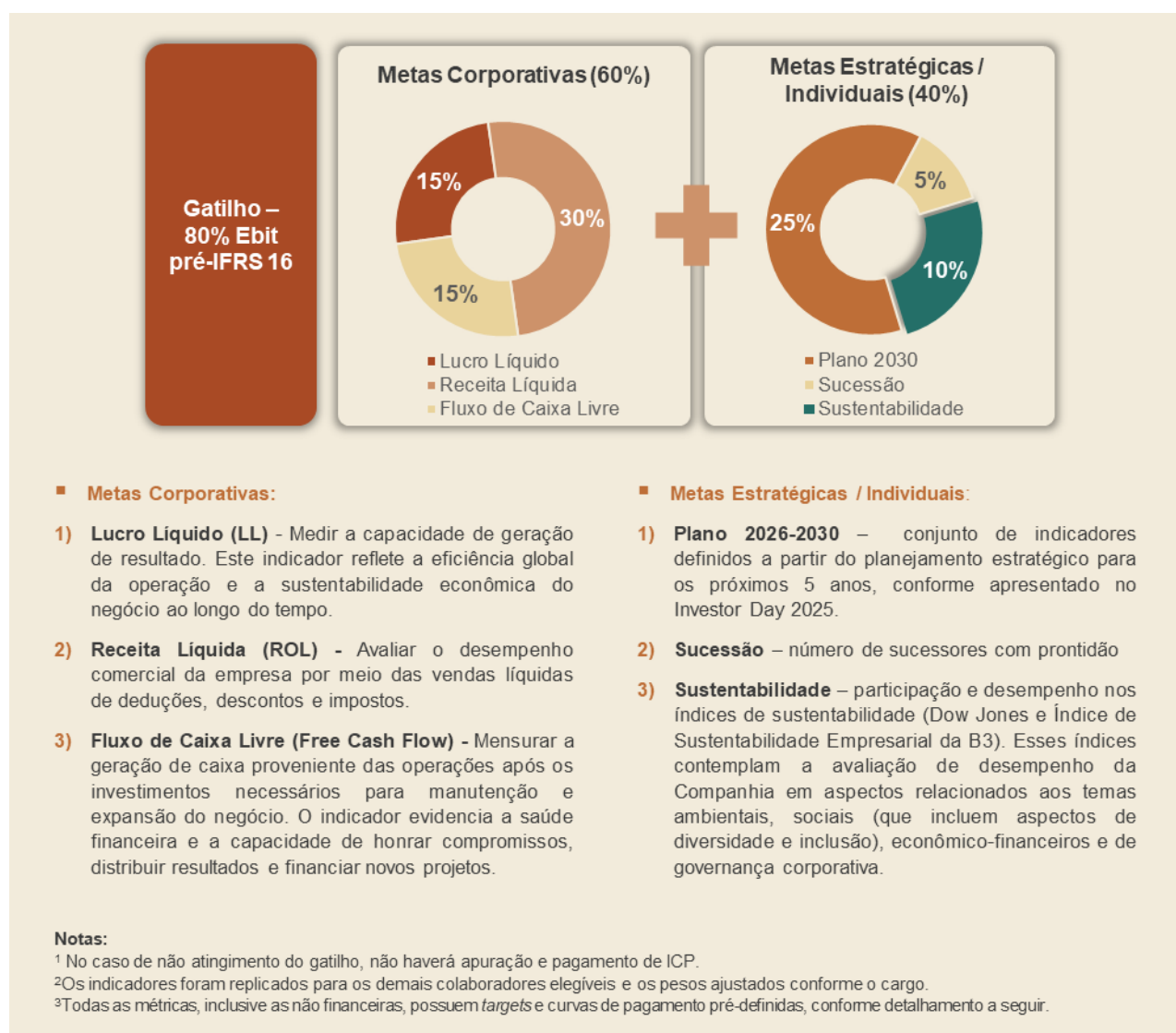
Remuneração Fixa	Valor fixo mensal definido com base em pesquisas de mercado e em princípios de governança corporativa.
-------------------------	--

Incentivo de Curto Prazo

A remuneração variável de curto prazo dos Administradores é baseada no conceito de Participação nos Resultados, condicionada ao atingimento de 80% da meta de Ebit pré-IFRS 16 (gatilho) e de métricas de desempenho, conforme aprovadas pelo Conselho de Administração.

Com o objetivo de acelerar o crescimento da Companhia e ganhar participação de mercado com rentabilidade e geração de valor, revisamos nossa estratégia, buscando maior agilidade, adaptabilidade e escalabilidade, com foco no cliente. Nesse contexto, em 2026, revisamos os indicadores corporativos e estratégicos, com impacto na remuneração de curto prazo dos executivos, refletindo um maior alinhamento com os interesses dos stakeholders.

O diagrama abaixo apresenta a composição das Metas 2026 para o Presidente e Vice-Presidentes Estatutários, aprovadas pelo Conselho de Administração.



Para 2026, no tema de sustentabilidade, a companhia utiliza a meta voltada à participação da Lojas Renner na composição dos índices de sustentabilidade (*Dow Jones Best in Class* e Índice de Sustentabilidade

Empresarial da B3). A participação nesses índices contempla a avaliação de desempenho da Companhia em aspectos relacionados aos temas ambientais, sociais (que incluem aspectos de diversidade e inclusão), econômico-financeiros e de governança corporativa, que são materiais para a Companhia e para o setor. Fazer parte desses índices representa estar entre o grupo de empresas líderes em sustentabilidade corporativa tanto a nível mundial no setor, como liderança nacional entre grandes empresas de capital aberto, reforçando o compromisso com a melhoria contínua e inovação em ESG. Além da meta, firmamos indicadores para os demais executivos não estatutários, voltados ao cumprimento de nossos compromissos públicos para 2030: produtos com matéria-prima reciclada na composição, limitação das emissões absolutas de tCO2 em logística e metas relacionadas à qualidade de gestão socioambiental na cadeia de fornecimento.

Em 2025, a composição das metas manteve a centralidade nos indicadores financeiros de Resultado Operacional (RO), Receita Operacional Líquida (ROL) e Retorno sobre o Capital Investido (ROIC), balanceando-os também com metas de sustentabilidade e não financeiras. Para o Presidente, 80% das metas foram concentradas em objetivos financeiros, 15% vinculadas a indicadores de sustentabilidade e 5% a objetivos não financeiros. Entre os Vice-Presidentes Estatutários, cerca de 70% foram metas financeiras, 15% relacionadas à sustentabilidade e 15% à objetivos não financeiros.

Incentivo de Longo Prazo

O Plano de Incentivo de Longo Prazo, composto por Ações de Performance e Ações Restritas, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2025, é parte integrante da estratégia de remuneração da Companhia.

Com o objetivo de reforçar o vínculo entre remuneração e desempenho, alinhando estrategicamente os incentivos de longo prazo da liderança à criação de valor para os acionistas, o Plano possui um modelo baseado em ações condicionadas ao desempenho, com período carência (vesting) determinado.

Ações de Performance 2026

As Ações de Performance consistem em promessas de concessões futuras (outorgas) de ações da Companhia, sem custos aos participantes, condicionadas ao cumprimento de um período de carência (vesting) de 3 anos (sem antecipação) e ao atingimento de métricas de desempenho predefinidas ao longo do período.

O Plano funcionará em ciclos de 3 anos. Ao final de cada ciclo, o número de ações que os Participantes elegíveis receberão da Companhia dependerá do fator de desempenho determinado com base nos resultados obtidos através dos seguintes indicadores financeiros: TSR relativo (40%), ROIC (30%) e EPS CAGR (30%) sendo esses indicadores revisados anualmente pelo Conselho de Administração.

O número final de ações entregues poderá variar de zero limitado até ao máximo de 200%, sendo que para 2026 até ao máximo de 150% do número de ações inicialmente concedidas, dependendo do grau de atingimento das metas.

As outorgas serão canceladas apenas se houver desligamento voluntário, sendo que o involuntário haverá o pagamento proporcional, sem que o desligamento aconteça por justo motivo.

Os dividendos e juros sobre capital próprio, em ambos os programas, serão apurados ao final do período de desempenho/carência (vesting) e pagos como gratificação.

Ações Restritas 2026

O Plano de Ações Restritas, suplementar às Ações de Performance, tem por principal foco a retenção de talentos no longo prazo.

Consiste em promessas de concessões futuras (outorgas) de ações da Companhia, sem custos aos participantes, que somente ocorrerão em caso de atingimento de 80% da meta de Ebit pré-IFRS 16 (gatilho) do ano anterior ao da concessão e de cumprimento de prazo de carência de, no mínimo, 3 anos (vesting).

As outorgas serão canceladas apenas se houver desligamento voluntário, sendo que o involuntário haverá o pagamento proporcional, sem que o desligamento aconteça por justo motivo.

Os dividendos e juros sobre capital próprio, em ambos os programas, serão apurados ao final do período de desempenho/carência (vesting) e pagos como gratificação.

Plano de Ações 2025

Até 2025, o Plano de Opções de Compra de Ações consistia na concessão de direitos de compra de ações da empresa, respeitadas regras de preços e prazos, previamente aprovadas pelos acionistas em Assembleia Geral. O preço de exercício é o preço médio ponderado das negociações ocorridos nos 30 (trinta) dias corridos de negociação em bolsa, anteriores à data da outorga que ensejar sua aplicação, e há um prazo de carência total de quatro anos para o exercício das opções. Caso o executivo se desligue da Companhia durante o prazo de carência, o mesmo perderá seus direitos ao Plano. Portanto, os ganhos dos executivos com o POCA dependem diretamente da valorização da ação da empresa após a outorga das opções, e durante o prazo de carência.

O Plano de Ações Restritas consistia na concessão de direitos de transferência de ações da empresa, respeitadas regras de prazos, previamente aprovadas pelos acionistas em Assembleia Geral. As Ações Restritas a serem outorgadas aos participantes serão aquelas que estiverem em tesouraria da Companhia. A transferência definitiva das Ações Restritas aos participantes estará condicionada ao cumprimento de um prazo de carência de 3 (três) anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar com o vínculo com a Companhia em pleno vigor, caso contrário, as outorgas serão canceladas.

Os ganhos eventuais resultantes do Plano de Opções de Compra de Ações (POCA) são sujeitos à valorização da empresa, medida através da cotação de sua ação em bolsa de valores, a partir do preço de exercício da opção (compra das ações). Maiores detalhes sobre as regras do POCA nos itens 8.4 a 8.12.

Outras práticas de remuneração

Cláusula de *Malus* e *Clawback*

A Companhia poderá determinar o cancelamento do direito ou exigir a devolução das Ações de Performance e Ações Restritas (ou de seu valor) no caso de reapresentação (material) das demonstrações financeiras da Companhia e/ou ocorrência de outros eventos definidos pelo Conselho de Administração, tais como má conduta, fraude ou má-fé.

Diretriz de Propriedade de Ações (SOG – Stock Ownership Guideline)

Regra que determina a manutenção de posição acionária mínima, sendo 24 vezes a parcela fixa mensal para o Presidente e 18 vezes a parcela fixa mensal para os Vice-Presidentes Estatutários, com prazo para atingimento da posição, conforme política da Companhia aprovada pelo Conselho de Administração. Situações específicas e excepcionais serão deliberadas pelo Conselho de Administração.

Ano 2025

	Conselho de Administração	Comitês	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	100%	100%	34,9%	100,0%
Benefícios	N/A	N/A	1,7%	N/A
Remuneração Variável	N/A	N/A	32,4%	N/A
Remuneração Baseada em Ações (a)*	N/A	N/A	31,0%	N/A
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nota: (a) – Utilizada metodologia Black&Scholes.

Ano 2024

	Conselho de Administração	Comitês	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	100%	100%	34,5%	100,0%
Benefícios	N/A	N/A	1,2%	N/A
Remuneração Variável	N/A	N/A	33,5%	N/A
Remuneração Baseada em Ações (a)*	N/A	N/A	30,8%	N/A
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nota: (a) – Utilizada metodologia Black&Scholes.

Ano 2023

	Conselho de Administração	Comitês	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	99,8%	100,0%	55,1%	100,0%
Benefícios	N/A	N/A	1,3%	N/A
Remuneração Variável	N/A	N/A	0,0%	N/A
Remuneração Baseada em Ações (a)*	0,2%	N/A	43,6%	N/A
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nota: (a) – Utilizada metodologia Black&Scholes. No Conselho de Administração, são de outorgas contratuais do Sr. José Galló, recebidas ainda quando membro da Diretoria.

d. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Os membros do Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e do Conselho Fiscal não recebem remuneração suportadas por empresas subsidiárias ou controladas.

e. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há qual qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

8.2 Remuneração Total por órgão

Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2026 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	5,00	3,00	16,00
Nº de membros remunerados	8,00	5,00	3,00	16,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	7.200.000,00	11.500.000,00	900.000,00	19.600.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	700.000,00	0,00	700.000,00
Participações em comitês	3.100.000,00	0,00	0,00	3.100.000,00
Outros	0,00	2.200.000,00	0,00	2.200.000,00
Descrição de outras remunerações fixas		No item "Outros", refletimos a ação de retenção feita pela Companhia em 2022, que passou por uma importante transformação em seu modelo de negócio e resultou na retenção de talentos em posições críticas de liderança. Esse mecanismo contemplou um pagamento em dinheiro, condicionado à permanência pelo período de 4 anos (em casos de desligamento voluntário ou involuntário, os valores devem ser devolvidos pró rata).		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	19.200.000,00	0,00	19.200.000,00

Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	12.000.000,00	0,00	12.000.000,00
Observação	Notas: (a) O valor da remuneração fixa para 2026, referente às verbas honorárias e participações em Comitês do Conselho de Administração, foi revisado para estar em linha com a Política de Remuneração dos Administradores, que busca o posicionamento ao 75 percentil de mercado nos próximos dois anos, conforme pesquisas especializadas de remuneração para Conselho de Administração. (b) Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).	Notas: (a) O valor da remuneração fixa para 2026 compreende reajustes das verbas honorárias da Diretoria Estatutária pelo INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2025 no valor de 3,90%. Adicionalmente está previsto para o ano de 2026, alinhamento com as práticas de mercado observadas na pesquisa salarial para Diretores Estatutários. (b) No exercício de 2026, propomos o aumento gradual dos valores previstos para remuneração variável de curto prazo (Participação dos Administradores) na Diretoria de um atingimento de 110% (2025) para 115% do target, o que não representa o máximo de	Notas: (a) - O valor da remuneração fixa para 2026 das verbas honorárias do Conselho Fiscal é revisado conforme pesquisas especializadas de remuneração para Conselho de Administração e Fiscal. (b) - Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).	

		atingimento previsto no programa (c) Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples)		
Total da remuneração	10.300.000,00	45.600.000,00	900.000,00	56.800.000,00

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2025 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	5,42	3,00	16,42
Nº de membros remunerados	8,00	5,42	3,00	16,42
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	5.354.167,34	10.869.118,00	883.200,00	17.106.485,34
Benefícios direto e indireto	0,00	648.045,04	0,00	648.045,04
Participações em comitês	3.137.960,00	0,00	0,00	3.137.960,00
Outros	0,00	2.803.542,00	0,00	2.803.542,00
Descrição de outras remunerações fixas		No item "Outros", refletimos a ação de retenção feita pela Companhia em 2022, que passou por uma importante transformação em seu modelo de negócio e resultou na retenção de talentos em posições críticas de liderança. Esse mecanismo contemplou um pagamento em dinheiro, condicionado à permanência pelo período de 4 anos (em casos de		

		desligamento voluntário ou involuntário, os valores devem ser devolvidos pró rata).		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	12.674.717,64	0,00	12.674.717,64
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	12.144.215,08	0,00	12.144.215,08
Observação	Notas: (a) O valor da remuneração fixa de 2025 das verbas honorárias e participações em Comitês do Conselho de Administração é revisado conforme pesquisas especializadas de remuneração para Conselho de Administração. (c) Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).	Notas: (a) O valor da remuneração fixa de 2025 compreende reajustes das verbas honorárias da Diretoria Estatutária pelo INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2024 no valor de 4,77%. (d) Os benefícios se referem aos valores contabilizados no ano. (e) Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples) (f) Exclusão de um Diretor Estatutário a partir de maio de	Notas: (a) - O valor da remuneração fixa de 2025 das verbas honorárias do Conselho Fiscal é revisado conforme pesquisas especializadas de remuneração para Conselho de Administração e Fiscal. (b) - Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).	

		2025. (g) Atingimento da meta gatilho para o programa de Participação dos Administradores 2025.		
Total da remuneração	8.492.127,34	39.139.637,77	883.200,00	48.514.965,11

Remuneração total do Exercício Social corrente 31/12/2024 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	5,75	3,00	16,75
Nº de membros remunerados	8,00	5,75	3,00	16,75
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	7.129.714,67	10.333.323,33	883.937,00	18.346.975,00
Benefícios direto e indireto	0,00	478.835,63	0,00	478.835,63
Participações em comitês	3.073.760,00	0,00	0,00	3.073.760,00
Outros	0,00	3.053.852,50	0,00	3.053.852,50
Descrição de outras remunerações fixas		No item "Outros", refletimos a ação de retenção feita pela Companhia em 2022, que passou por uma importante transformação em seu modelo de negócio e resultou na retenção de talentos em posições críticas de liderança. Esse mecanismo contemplou um pagamento em dinheiro, condicionado à permanência pelo período de 4 anos (em casos de desligamento voluntário ou involuntário, os valores devem ser devolvidos pró rata).		

Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	12.987.162,38	0,00	12.987.162,38
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	11.947.127,86	0,00	11.947.127,86
Observação	Notas: (a) O valor da remuneração fixa de 2024 compreende reajustes das verbas honorárias e participações em Comitê do Conselho de Administração pelo INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2023 no valor de 3,71%. (b) Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). c) Alteração da presidência do Conselho de Administração a partir de abril de 2024. d) Inclusão de uma nova participação no Comitê de Pessoas e Nomeação (CPN), passando de 3 (três) para 4 (quatro) membros. e) Inclusão de uma nova participação no	Notas: (a) O valor da remuneração fixa de 2024 compreende reajustes das verbas honorárias da Diretoria Estatutária pelo INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2023 no valor de 3,71%. (b) Os benefícios se referem aos valores contabilizados no ano. (c) Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). d) Inclusão de um novo Diretor Estatutário a partir de abril de 2024. e) Atingimento da meta gatilho para	Notas: (a) - O valor da remuneração fixa de 2024 compreende reajustes das verbas honorárias do Conselho Fiscal pelo INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2023 no valor de 3,71%. (b) - Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).	

	Comitê de Sustentabilidade (CS), passando de 2 (dois) para 3 (três) membros.	o programa de Participação dos Administradores 2024.		
Total da remuneração	10.203.474,67	38.800.301,70	883.937,00	49.887.713,37

Remuneração total do Exercício Social corrente 31/12/2023 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	5,00	3,00	16,00
Nº de membros remunerados	8,00	5,00	3,00	16,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	13.107.230,33	8.824.720,00	858.610,00	22.790.560,33
Benefícios direto e indireto	0,00	301.081,55	0,00	301.081,55
Participações em comitês	2.760.920,00	0,00	0,00	2.760.920,00
Outros	0,00	3.973.560,00	0,00	3.973.560,00
Descrição de outras remunerações fixas		No item "Outros", refletimos a ação de retenção feita pela Companhia em 2022, que passou por uma importante transformação em seu modelo de negócio e resultou na retenção de talentos em posições críticas de liderança. Esse mecanismo contemplou um pagamento em dinheiro, condicionado à permanência pelo período de 4 anos (em casos de desligamento voluntário ou involuntário, os valores devem ser devolvidos pró rata).		
Remuneração variável				

Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	32.236,50	10.118.302,70	0,00	10.150.539,19
Observação	Notas: (a) O valor da remuneração fixa de 2023 compreende reajustes das verbas honorárias do Conselho de Administração, pelo INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2022 no valor de 5,93%. (b) Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (c) O valor da remuneração baseada em ações, no Conselho de Administração, é de outorgas contratuais do Ex-Diretor Presidente, recebidas ainda como membro da Diretoria. Notas: (a) O valor da remuneração fixa de 2023 compreende reajustes das verbas da Diretoria Estatutária pelo INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2022 no valor de 5,93%. (b) Referente aos benefícios, foram informados realizados e contabilizados no ano. (c) Dado o não atingimento das metas para ano de 2023, não houve pagamento da remuneração variável dos diretores estatutários conforme previsto no programa de participação dos resultados. (d) Para determinar o Notas: (a) O valor da remuneração fixa de 2023 do Conselho Fiscal pelo INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2022 no valor de 5,93%. (b) Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).			

		número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).		
Total da remuneração	15.900.386,83	23.217.664,25	858.610,00	39.976.661,08

8.3 - Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Exercício Social: 31/12/2026

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	5,00	3,00	16,00
Nº de membros remunerados	0,00	5,00	0,00	5,00
Esclarecimento	Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração variável.	A remuneração variável, que está apresentada nas Demonstrações Financeiras da Companhia, é caracterizada como Participações Estatutárias. Para o ano de 2026 reduzimos um Diretor Estatutário.	Os membros do Conselho Fiscal não recebem remuneração variável.	
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido	0,00	0,00	0,00	0,00

no exercício social				
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	25.800.000,00	0,00	25.800.000,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	19.200.000,00	0,00	19.200.000,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	5,42	3,00	16,42
Nº de membros remunerados	0,00	5,42	0,00	5,42
Esclarecimento	Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração variável.	A remuneração variável, que estão apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, são caracterizadas como Participações Estatutárias. Para o ano de 2025 reduzimos o valor máximo de pagamento de 250% para 200% do target.	Os membros do Conselho Fiscal não recebem remuneração variável.	
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	24.300.000,00	0,00	24.300.000,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas	0,00	16.300.000,00	0,00	16.300.000,00

estabelecidas fossem atingidas				
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	12.674.717,64	0,00	12.674.717,64

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,00	5,75	3,00	16,75
Nº de membros remunerados	0,00	5,75	0,00	5,75
Esclarecimento	Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração variável.	A remuneração variável, que estão apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, são caracterizadas como Participações Estatutárias.	Os membros do Conselho Fiscal não recebem remuneração variável.	
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	27.100.000,00	0,00	27.100.000,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	14.600.000,00	0,00	14.600.000,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	12.987.162,38	0,00	12.987.162,38

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	8,00	5,00	3,00	16,00
N° de membros remunerados	0,00	5,00	0,00	5,00
Esclarecimento	Na Companhia, não há pagamento de bônus, sendo utilizada a denominação de remuneração variável, que estão apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia como Participações Estatutárias. Com relação ao Conselho de Administração a remuneração variável era composta exclusivamente pelo comparecimento ou não nas reuniões, que deixou de ser paga a partir de julho/2019.		Os membros do Conselho Fiscal não recebem remuneração variável.	
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	20.068.120,00	0,00	20.068.120,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	11.650.000,00	0,00	11.650.000,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

8.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

a. termos e condições gerais

Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030

O Plano de Ações Restritas e Ações de Performance, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 2025, tem por objetivo permitir a concessão de incentivo de longo prazo aos Executivos e talentos da Companhia, alinhado às melhores práticas de mercado e visando: (a) o alinhamento entre os interesses dos Participantes e os interesses dos acionistas da Companhia; (b) o estímulo da permanência dos Participantes na Companhia ou nas sociedades sob o seu Controle; e (c) a busca pela maximização de resultados e pela geração de valor sustentável no longo prazo para a Companhia e seus acionistas. No caso dos Executivos elegíveis, a composição do incentivo de longo prazo será mista, com preponderância de Ações de Performance.

As Ações de Performance consistem em promessas de concessões futuras (outorgas) de ações da Companhia, sem custos aos participantes, condicionadas ao cumprimento de um período de carência (*vesting*) de 3 anos (sem antecipação) e ao atingimento de métricas de desempenho predefinidas ao longo do período e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Plano funcionará em ciclos de 3 anos. Ao final de cada ciclo, o número de ações que os Participantes elegíveis receberão da Companhia dependerá do fator de desempenho determinado com base nos resultados obtidos.

O número final de ações entregues poderá variar de zero limitado até ao máximo de 200% do número de ações inicialmente concedidas, dependendo do grau de atingimento das metas. Os dividendos e juros sobre capital próprio serão apurados ao final do período de carência (*vesting*) e pagos como gratificação.

O Plano de Ações Restritas, suplementar às Ações de Performance, tem por principal foco a retenção de talentos no longo prazo.

Consiste em promessas de concessões futuras (outorgas) de ações da Companhia, sem custos aos participantes, que somente ocorrerão em caso de atingimento de gatilho financeiro do ano anterior ao da concessão e de cumprimento de prazo de carência de, no mínimo, 3 anos (*vesting*).

Os dividendos e juros sobre capital próprio serão apurados ao final do período de desempenho/carência (*vesting*) e pagos como gratificação.

Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Ações Restritas 2015

Os Planos conferiam aos seus Diretores Estatutários, a possibilidade de se tornarem acionistas da Companhia. Ao oferecer tal possibilidade, esperava-se que eles teriam incentivos para contribuir efetivamente com a criação de valor e exerçam suas funções de maneira a integrar-se aos interesses dos acionistas, aos objetivos sociais e aos planos de crescimento da Companhia, beneficiando-se com a valorização e, sobretudo, obtendo vantagem patrimonial mediante o crescimento. O modelo adotado tinha como objetivo servir como mecanismo de retenção de administradores e executivos, em face, principalmente, do compartilhamento da valorização das ações da Companhia.

Os Planos possuíam um peso relevante na composição da remuneração total dos Diretores Estatutários (vide item 8.1.c do Formulário de Referência) e demais executivos da Companhia, sendo baseado em meritocracia, resultando, portanto, (i) no devido enfoque dos executivos na valorização da Companhia, bem como (ii) em uma relação de longo prazo destes profissionais com a Companhia; e consequentemente, a geração de resultados sustentáveis.

Até 2025, as outorgas anuais eram concedidas respeitando o Plano de Opções de Compra de Ações e o Plano de Ações Restritas, com foco em valorização futura das ações. Importante também observar que o número de opções outorgadas a cada programa era determinado de forma que os Beneficiários e/ou Participantes, conforme aplicável, somente teriam ganhos efetivamente alinhados a mercado se houver uma valorização futura das ações alinhada às expectativas dos acionistas.

Em 2025, os Planos representaram 31,0% da remuneração da diretoria estatutária. Até 31 de dezembro de 2025, os 5 diretores integravam os Planos.

b. Data de aprovação e órgão responsável.

Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030

O Plano de Ações Restritas e Ações de Performance foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada no dia 18 de setembro de 2025 (o "Plano"). O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que poderá contar com o Comitê de Pessoas e Nomeação da Companhia ("Comitê") para assessorá-lo. No exercício de sua competência, o Conselho de Administração e o Comitê, conforme aplicável, estarão sujeitos apenas aos limites estabelecidos em lei, na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários e no próprio Plano.

Os membros do Comitê e do Conselho não poderão ser considerados participantes do Plano de Ações Restritas e Ações de Performance. Caso eventual participante do Plano venha a se tornar membro do Conselho de Administração ou do Comitê, sendo ele Administrador da Companhia, este não participará da administração do Plano em relação a si próprio e deverá se abster nas deliberações que tenham por objeto a implementação ou administração do Plano em relação a si próprio.

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

O Plano de Opção de Compra de Ações 2015 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada no dia 23 de setembro de 2015 e alterado pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia, realizada em 21 de outubro de 2020 ("Plano de Opção 2015"). É supervisionado pelo Comitê de Pessoas e Nomeação ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, e composto por membros do Conselho. As deliberações do Comitê, entretanto não vinculam a Companhia, exceto se e quando homologados pelo Conselho.

Os membros do Comitê e do Conselho não poderão ser beneficiários das opções de compra objeto do Plano de Opção 2015.

Participarão do Plano de Opção 2015 os profissionais selecionados a exclusivo critério do Comitê, e aprovados pelo Conselho, dentre os diretores e executivos da Companhia e de suas controladas ("Beneficiários 2015"). Cada Beneficiário 2015 deverá aderir expressamente ao Plano de Opção 2015, mediante assinatura de termo de adesão próprio.

As outorgas de opções de ações aos Beneficiários selecionados pelo Comitê são realizadas periodicamente, por meio de programas de outorgas de opção de compra de ações.

Plano de Ações Restritas 2015

O Plano de Ações Restritas foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada no dia 23 de setembro de 2015 e alterado pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia, realizada em 21 de outubro de 2020 (o "Plano"). É supervisionado pelo Comitê, criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, e composto por membros do Conselho. As deliberações do Comitê, entretanto não vinculam a Companhia, exceto se e quando homologados pelo Conselho.

Os membros do Comitê e do Conselho não poderão ser beneficiários das opções de compra objeto do Plano de Ações Restritas.

Participarão do Plano de Ações Restritas os profissionais selecionados a exclusivo critério do Comitê, e aprovados pelo Conselho, dentre os diretores e executivos da Companhia e de suas controladas ("Participantes").

As outorgas de ações restritas aos Participantes selecionados pelo Comitê são realizadas periodicamente, por meio de programas de outorgas de ações restritas.

c. número máximo de ações abrangidas***Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030***

Para fins do Plano de Ações Restritas e Ações de Performance, o Conselho poderá, mediante prévia recomendação do Comitê, outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia não excedente a 3,75% (três vírgula setenta e cinco por cento) da totalidade de ações emitidas pela Companhia a qualquer tempo ("Ações de Restritas" e "Ações de Performance"). As Ações Restritas e Ações de Performance a serem outorgadas aos Participantes serão aquelas que estiverem em tesouraria da Companhia.

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

As opções de ações outorgadas segundo o Plano de Opção 2015, incluídas as já exercidas ou não, e descontadas as canceladas por situações de desligamento, podem conferir direitos sobre um número de ações que não exceda 3% (três por cento) da totalidade de ações emitidas pela Companhia a qualquer tempo, e desde que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano de Opção 2015 esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

Plano de Ações Restritas 2015

Para fins do Plano de Ações Restritas, o Conselho poderá, mediante prévia recomendação do Comitê, outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia não excedente a 1% (um por cento) da totalidade de ações emitidas pela Companhia a qualquer tempo ("Ações Restritas"). As Ações Restritas a serem outorgadas aos Participantes serão aquelas que estiverem em tesouraria da Companhia.

d. número máximo de opções a serem outorgadas***Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030***

Não é aplicável, uma vez que não há outorga de opções de compra de ações.

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

Conforme mencionado no item "c" acima, as opções de ações outorgadas segundo o Plano de Opção 2015, incluídas as já exercidas ou não, e descontadas as canceladas por situações de desligamento poderão conferir direitos sobre um número de ações que não exceda 3% (três por cento) da totalidade de ações emitidas pela Companhia a qualquer tempo, e desde que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

Até 31.12.2025, em relação última outorga do Plano de Opção 2015, tinham sido outorgadas 8.533.166 opções de ações (já excluindo as canceladas) para administradores, representando 0,85% do capital social, sendo que destas, 4.114.707 foram exercidas, representando 0,41% do capital social da Companhia.

Plano de Ações Restritas 2015

Não é aplicável, uma vez que não há outorga de opções de compra de ações.

e. condições de aquisição de ações***Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030***

Não é aplicável, uma vez que não há outorga de opções de compra de ações.

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

Periodicamente, o Comitê outorgava opções de subscrição ou aquisição de ações aos Beneficiários 2015 selecionados. O exercício de tais opções é subordinado a determinadas condições, inclusive a eventual imposição de restrições à negociação das ações ordinárias adquiridas em razão do exercício das opções.

Plano de Ações Restritas 2015

Não é aplicável, uma vez que não há outorga de opções de compra de ações.

f. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030**

Não é aplicável, uma vez que atingidas as condições previstas no plano, a companhia transferirá as ações sem qualquer dispêndio pelo participante.

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

O preço básico para o exercício das opções e pagamento da subscrição ou aquisição de ações pelos Beneficiários 2015 do Plano de Opção 2015 será determinado pelo Conselho, conforme recomendação do Comitê, a cada programa, respeitados os parâmetros legais, na data da outorga da opção, mas nunca inferior a 100% (cem por cento) do valor de bolsa das ações de emissão da Companhia na data da outorga da opção. Este mesmo preço (100% do valor de bolsa) deverá ser observado na hipótese de alienação de ações em tesouraria pela Companhia aos Beneficiários 2015. O valor de bolsa das ações objeto do exercício da opção será o preço médio ponderado das negociações nos 30 (trinta) dias corridos de negociação em bolsa, anteriores à data do evento que ensejar sua aplicação.

Plano de Ações Restritas 2015

Não é aplicável, uma vez que atingidas as condições previstas no plano, a companhia transferirá as ações sem qualquer dispêndio pelo participante.

g. critérios para fixação do prazo de exercício**Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030**

Não é aplicável, uma vez que não há outorga de opções de compra de ações. Não obstante, o Plano prevê um prazo de carência de, no mínimo 3 (três) anos, sendo que ao final do prazo de carência o Participante deverá estar com o vínculo com a Companhia em pleno vigor para a entrega das ações. Caso haja um desligamento por parte da companhia, sem justo motivo, as ações serão entregues de forma proporcional aos participantes.

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

De acordo com o texto original do Plano de Opção 2015, após o decurso de um ano de sua respectiva outorga, 25% (vinte e cinco por cento) das opções, considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga, poderão ser exercidas pelo Beneficiário 2015, sujeito às demais condições do plano, e assim sucessivamente, à razão de 25% (vinte e cinco por cento) para cada período subsequente de um ano. Após o decurso de quatro anos de sua respectiva outorga, todas as opções, considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga, estarão exercíveis, sujeito às demais condições deste Plano de Opção 2015. O prazo de exercício das opções nunca será superior a 6 (seis) anos contados da data da outorga da opção.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 21 de outubro de 2020, os acionistas aprovaram uma alteração ao Plano de Opção 2015. Para opções outorgadas após essa data, o exercício será após o decurso de dois anos de sua respectiva outorga, 20% (vinte por cento) das opções, considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga, poderão ser exercidas pelo Beneficiário 2015, sujeito às demais condições deste plano, mais 30% (trinta por cento) após o decurso de três anos da respectiva outorga e os outros 50% (cinquenta por cento) após o decurso de quatro anos de sua respectiva outorga. Permanece o prazo de exercício das opções a ser determinado pelo Comitê, caso a caso, respeitados os parâmetros legais, na data da outorga da opção, mas nunca superior a 6 (seis) anos contados da data da outorga da opção.

Plano de Ações Restritas 2015

Não é aplicável, uma vez que não há outorga de opções de compra de ações. Não obstante, no Plano de Ações Restritas, há um prazo de carência de 3 (três) anos, sendo que ao final do prazo de carência o

Participante deverá estar com o vínculo com a Companhia em pleno vigor, sem prejuízo do cumprimento das demais disposições do Plano de Ações Restritas e do programa.

h. forma de liquidação

Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030

Após o decurso do prazo de carência, e mediante o cumprimento de todas as condições previstas e demais condições aplicáveis, a Companhia transferirá a propriedade das ações ao participante no prazo de até 60 (sessenta) dias sem qualquer dispêndio pelo participante.

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

O preço das ações será pago pelos titulares da opção de compra nas condições determinadas pelo Comitê, respeitada a integralização mínima prevista na Lei nº 6.404/76, na hipótese de o Comitê autorizar a integralização parcelada do preço das ações. O pagamento do preço de subscrição das ações objeto do exercício da opção será feito em dinheiro. Conforme o programa de outorga, que complementa o Plano de Opção 2015, o Beneficiário 2015 terá até 5 (cinco) dias, após o exercício das opções, para efetuar o pagamento.

Plano de Ações Restritas 2015

No caso das Ações Restritas, após o decurso do prazo de carência, e mediante o cumprimento de todas as condições previstas no Plano de Ações Restritas e demais condições aplicáveis, a Companhia transferirá a propriedade das Ações Restritas ao participante no prazo de 3 (três) dias.

i. restrições à transferência das ações

Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030

A Companhia terá o direito de exigir a devolução das Ações (ou de seu valor) ou de valores recebidos pelo Participante no âmbito deste Plano, no caso de reapresentação das demonstrações financeiras da Companhia (exceto reapresentações decorrentes de erros imateriais, tais como erros meramente formais ou de digitação, que não tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras) e/ou de ocorrência de outros eventos graves definidos pelo Conselho de Administração ("Clawback"). Caso a Companhia ainda não tenha realizado a liquidação das Ações Restritas e/ou Ações de Performance e seja verificada a reapresentação das demonstrações financeiras da Companhia (exceto reapresentações decorrentes de erros imateriais, tais como erros meramente formais ou de digitação, que não tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras) e/ou a ocorrência de outros eventos graves definidos pelo Conselho de Administração, o Conselho de Administração poderá determinar o cancelamento do direito do Participante às Ações Restritas e/ou Ações de Performance, tenham elas cumprido ou não o seu Período de Carência, mediante comunicação por escrito ao Participante (*Malus*).

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

As ações decorrentes do exercício de opção de compra no âmbito do Plano de Opção 2015 não pode ser alienada a terceiros enquanto não estiverem totalmente integralizadas.

j. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030

Os Plano de Ações de Performance e Ações Restritas extinguir-se-ão automaticamente e sem qualquer direito a indenização, cessando todos os seus efeitos de pleno direito, nos seguintes casos: (a) mediante o distrato do Contrato de Outorga, (b) se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada, (c) nas hipóteses de Desligamento, conforme previstas no item 7 do referido Plano.

Ademais, os seguintes eventos poderão ocasionar a suspensão, alteração ou extinção, nos termos do item 10 do Plano, (a) alienação de controle e aquisição relevante; (b) fechamento de capital e saída do Novo Mercado; (c) reorganização societária; (d) alterações no número, espécie e classe das ações; (e) *clawback*; e (f) *malus*.

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

O Plano de Opção 2015 extinguir-se-á automaticamente, nos seguintes casos: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária, (b) pelo cancelamento de registro de Companhia aberta da Companhia, (c) pela cessação de negociação das ações ordinárias em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores, em virtude de reorganização societária da Companhia, (d) pela dissolução e liquidação da Companhia, ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação deste plano.

A extinção do Plano de Opção 2015 por deliberação dos acionistas da Companhia não afetará a eficácia das opções ainda em vigor, anteriormente outorgadas, nem a prevalência das restrições à negociabilidade das ações e/ou ao direito de preferência aqui instituído.

Em caso de extinção por ocasião de reorganização societária da Companhia, o Plano de Opção 2015 e os programas de outorga serão objeto de análise pelo Conselho, a fim de deliberar, em conexão com tal transação, a permanência do Plano de Opção 2015 e/ou de algum programa de outorga e a assunção das opções até então concedidas com a substituição de tais opções por novas opções.

Nas hipóteses de cancelamento de registro de Companhia aberta, cessação de negociação, dissolução e liquidação da Companhia, o Plano de Opção 2015 e os programas de outorga serão objeto de análise pelo Conselho, a fim de deliberar, em conexão com tal transação, a permanência do Plano de Opção 2015 e/ou de algum programa de outorga e a assunção das opções até então concedidas com a substituição de tais opções por novas opções.

Plano de Ações Restritas 2015

O Plano de Ações Restritas extinguir-se-á automaticamente, nos seguintes casos: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária, (b) pelo cancelamento de registro de Companhia aberta da Companhia, (c) pela cessação de negociação das ações ordinárias em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores, em virtude de reorganização societária da Companhia, (d) pela dissolução e liquidação da Companhia, ou (e) pelo decurso do prazo de 10 (dez) anos contado da data de aprovação deste plano.

A extinção do Plano de Ações Restritas por deliberação dos acionistas da Companhia não afetará a eficácia das Ações Restritas ainda em vigor, anteriormente atribuídas aos Participantes, nem a prevalência das restrições à negociabilidade das ações e/ou ao direito de preferência instituído.

Em caso de extinção por ocasião de reorganização societária da Companhia, o Plano de Ações Restritas e os programas de outorga serão objeto de análise pelo Conselho, a fim de deliberar, em conexão com tal transação, a permanência do Plano de Ações Restritas e/ou de algum programa de outorga e a assunção das opções até então concedidas com a substituição de tais opções por novas opções.

Nas hipóteses de cancelamento de registro de Companhia aberta, cessação de negociação, dissolução e liquidação da Companhia, o Plano de Ações Restritas e os programas de outorga serão objeto de análise pelo Conselho de Administração, a fim de deliberar, em conexão com tal transação, a permanência do Plano de Ações Restritas e/ou de algum programa de outorga e a transferência das Ações Restritas ao Participante.

k. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Plano de Ações Restritas e Ações de Performance 2025-2030

Exceto se previsto de forma diversa no Programa e/ou no Contrato de Outorga e observado o Item 6.6 do Plano, para toda e qualquer circunstância, na hipótese de Desligamento do Participante antes do término do Período de Carência:

(i) (a) por vontade própria, por meio de pedido de demissão voluntária ou renúncia ao cargo de administrador; ou (b) por vontade da Companhia, por meio de dispensa, destituição ou não recondução ao cargo por Justo Motivo: o Participante perderá todo e qualquer direito relacionado às Ações Restritas e/ou Ações de Performance, restando-os automaticamente extintos na data de Desligamento, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação e sem direito a qualquer indenização ao Participante;

(ii) (a) por vontade da Companhia, por meio de dispensa, destituição ou não recondução ao cargo sem Justo Motivo; (b) por meio de acordo entre a Companhia e o Participante, desde que devidamente formalizado como uma rescisão de mútuo acordo no instrumento de rescisão; ou (c) por Aposentadoria acordada entre a Companhia e o Participante: o Participante fará jus à manutenção do direito a uma quantidade de Ações Restritas e/ou de Ações de Performance proporcional ao número de meses trabalhados durante o Período de Carência, sendo que será considerado mês trabalhado o mês em que o Participante trabalhou 15 (quinze) dias ou mais, na proporção de X/Y, onde “X” é o número de meses trabalhados entre a Data de Outorga e a data de Desligamento e “Y” é a quantidade de meses do Período de Carência total. Os direitos às demais Ações Restritas e/ou Ações de Performance que não foram adquiridos pelo Participante nos termos do Item 7.1(ii) do Plano serão automaticamente extintos, independentemente de aviso prévio ou notificação e sem direito a qualquer indenização ao Participante. Em relação ao direito às Ações Restritas e/ou Ações de Performance que o Participante manteve nos termos do Item 7.1(ii) do Plano, a Companhia realizará a entrega das Ações no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de Desligamento do Participante, sendo certo que a quantidade pro-rata de Ações de Performance a que o Participante fará jus dependerá da apuração proporcional do atingimento dos indicadores de performance estabelecidos nos respectivos Programas e/ou Contratos de Outorga, podendo ser ajustada conforme o grau de atingimento das metas estabelecidas, nos termos do Anexo I;

(iii) por motivo de falecimento ou incapacidade permanente atestada pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS: o Participante (ou seus herdeiros ou curadores legais) fará jus à integralidade das Ações Restritas e/ou das Ações de Performance outorgadas, sem a necessidade de cumprimento do Período de Carência restante. Em relação ao direito às Ações Restritas que o Participante manteve nos termos do Item 7.1(iii) do Plano, a Companhia realizará a entrega das Ações para liquidação de referidas Ações Restritas no prazo previsto no Programa. Em relação às Ações de Performance que o Participante manteve nos termos do Item 7.1(iii) do Plano, a quantidade efetiva de Ações de Performance a que o Participante fará jus dependerá da apuração dos indicadores financeiros previstos no Programa e/ou Contrato de Outorga pelo Conselho de Administração após o término do Período de Carência, conforme previsto no Programa, de modo que a quantidade de Ações que o Participante poderá receber variará de zero, limitado até ao máximo de 200%, da quantidade alvo de Ações de Performance mantida nos termos do Item 7.1(iii) do Plano.

Plano de Opção de Compra de Ações 2015

Nenhuma disposição do Plano de Opção 2015 confere direitos aos Beneficiários 2015 relativos à garantia de permanência como empregado ou prestador de serviços da Companhia ou de suas subsidiárias, ou interfere de qualquer modo com o direito da Companhia e de suas subsidiárias, sujeito às condições legais e àquelas do contrato de trabalho ou do contrato de prestação de serviços, conforme o caso, de rescindir a qualquer tempo o relacionamento com o Beneficiário 2015. Nenhuma disposição do Plano de Opção 2015 confere, ainda, a qualquer titular de uma opção, direitos concernentes à sua permanência até o término do seu mandato como diretor, ou interfere de qualquer modo com o direito da Companhia em destituir-lo(a), nem assegura o direito à sua reeleição para o cargo.

Em caso de desligamento do Beneficiário 2015 por iniciativa da Companhia ou de sua controlada, exceto por justa causa e ressalvada a hipótese de desligamento em função de falecimento, invalidez ou aposentadoria do Beneficiário 2015, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização, todas as opções que lhe tenham sido concedidas e que ainda não sejam exercíveis. Não obstante, caberá ao titular das opções o direito de exercer as opções já exercíveis na data do desligamento no prazo improrrogável de 90 (noventa) dias, contados da data do desligamento, mediante pagamento à vista e integralização do saldo remanescente no caso de integralização parcelada. O Comitê poderá estender este prazo, quando tal medida for justificada pelas circunstâncias específicas do caso.

Em caso de desligamento do Beneficiário 2015 por sua própria iniciativa, por qualquer razão, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização, todas as opções que lhe tenham sido concedidas e que ainda não sejam exercíveis. Não obstante, caberá ao titular das opções o direito de exercer as opções já exercíveis na data do desligamento no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da data do desligamento, mediante pagamento à vista e integralização do saldo remanescente no caso de integralização parcelada.

No caso do desligamento do titular de opções da Companhia ocorrer em decorrência de justa causa, as opções não exercíveis que lhe tenham sido concedidas tornar-se-ão automaticamente extintas de pleno direito, independente de aviso prévio ou indenização. O prazo para exercício das opções exercíveis se expirará no dia antecedente ao desligamento. Caso as ações subscritas por força do Plano de Opção 2015 não estejam inteiramente integralizadas, o Beneficiário 2015 terá a quantidade de ações reduzida proporcionalmente ao valor efetivamente integralizado.

No caso de falecimento de um titular de opção, todas as opções ainda não exercíveis tornar-se-ão imediatamente exercíveis, e a opção se estenderá aos herdeiros ou sucessores do titular da opção, por sucessão legal ou por disposição testamentária até o término do prazo da opção concedida, podendo a opção ser exercida, no todo ou em parte, pelos herdeiros e/ou sucessores do titular da opção, com pagamento à vista. Caso as ações subscritas por força do Plano de Opção 2015 não estejam inteiramente integralizadas, o representante legal do Beneficiário 2015 terá o prazo original de exercício da opção (que será automaticamente prorrogado por 2 (dois) anos contados do falecimento se a opção expiraria antes de tal data) para efetuar a integralização do valor total das ações subscritas ou terá a quantidade de ações reduzida proporcionalmente ao valor efetivamente integralizado.

No caso de invalidez permanente ou aposentadoria de um Beneficiário 2015, todas as opções ainda não exercíveis tornar-se-ão imediatamente exercíveis e o pagamento do preço de exercício deverá ser feito à vista. As opções já exercíveis poderão ser exercidas no prazo original desde que o pagamento seja feito à vista. Caso as ações subscritas por força do Plano de Opção 2015 não estejam inteiramente integralizadas, o Beneficiário 2015 terá o prazo original de exercício da opção (que será automaticamente prorrogado por 2 (dois) anos contados da invalidez permanente ou aposentadoria se a opção expiraria antes de tal data) para efetuar a integralização do valor total das ações subscritas ou terá a quantidade de ações reduzida proporcionalmente ao valor efetivamente integralizado.

Na hipótese de ocorrência da obrigação de implementação de oferta pública de aquisição das ações de emissão da Companhia, nos termos do Estatuto Social da Companhia, ou na hipótese de sucesso de oferta pública de aquisição do controle da Companhia formulada nos termos do Art. 257 da Lei 6.404/76, uma ou outra que resulte em desligamento sem justa causa de Beneficiário 2015 do Plano de Opção 2015 por iniciativa da Companhia dentro do prazo de até 12 (doze) meses de tal ocorrência, fica desde já estabelecido que todas as opções anteriormente outorgadas ou ações restritas atribuídas ao respectivo Beneficiário 2015 e que ainda não sejam passíveis de exercício tornar-se-ão exercíveis.

O exercício antecipado de opções que tenham sido outorgadas nos termos deste Plano de Opção 2015 poderá ser implementado em outras hipóteses mesmo que não expressamente previstas, desde que somente sejam utilizadas em situações de interesse da Companhia para casos excepcionais de desligamento de diretores, sempre mediante o prévio exame e opinião do Comitê, o qual avaliará a respectiva hipótese e, em sendo o caso, sugerirá sua aprovação ao Conselho.

Plano de Ações Restritas 2015

Nenhuma disposição do Plano de Ações Restritas conferirá aos Participantes direitos relativos à garantia de permanência como empregado da Companhia ou de suas controladas ou interferirá de qualquer modo com o direito da Companhia e/ou de suas controladas, sujeito às condições legais e àquelas do contrato de trabalho, conforme o caso, de rescindir a qualquer tempo o relacionamento com o Participante. Nenhuma disposição do Plano de Ações Restritas conferirá, ainda, a qualquer Participante, direitos concernentes à sua permanência até o término do seu mandato como diretor, ou interferirá de qualquer modo com o direito da Companhia ou da controlada em destituí-lo(a), nem assegurará o direito à sua reeleição para o cargo.

Qualquer hipótese de desligamento do Participante por iniciativa da Companhia ou de sua controlada, com ou sem justa causa, e ressalvada a hipótese de desligamento em função de falecimento, invalidez ou aposentadoria do Participante, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio, todas as Ações Restritas que lhe tenham sido atribuídas e que ainda não tenham cumprido o prazo de carência, sem qualquer obrigação de indenização por parte da Companhia.

Em caso de desligamento do Participante por sua própria iniciativa, por qualquer razão, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio, todas as Ações Restritas que lhe tenham sido atribuídas e que ainda não tenham cumprido o prazo de carência, sem qualquer obrigação de indenização por parte da Companhia.

No caso de falecimento de um Participante, todas as Ações Restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência tornar-se-ão imediatamente devidas, e serão transferidas aos herdeiros ou sucessores do Participante falecido titular das Ações Restritas, por sucessão legal ou por disposição testamentária. Exceto na hipótese de cessão para herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, as Ações Restritas outorgadas nos termos do Plano de Ações Restritas são pessoais e intransferíveis, não podendo, portanto, o Participante, em hipótese alguma, ceder, transferir ou de qualquer forma alienar a quaisquer terceiros as ações restritas outorgadas, nem os direitos e obrigações a elas inerentes. O Participante se obriga a não onerar as ações restritas outorgadas, nem instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto no Plano de Ações Restritas.

No caso de invalidez permanente ou aposentadoria com afastamento de um Participante, todas as Ações Restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência tornar-se-ão imediatamente devidas ao Participante.

Na hipótese de ocorrência da obrigação de implementação de oferta pública de aquisição das ações de emissão da Companhia, nos termos do Estatuto Social da Companhia, ou na hipótese de sucesso de oferta pública de aquisição do controle da Companhia formulada nos termos do Art. 257 da Lei 6.404/76, uma ou outra que resulte em desligamento sem justa causa de Participante do Plano de Ações Restritas por iniciativa da Companhia dentro do prazo de até 12 (doze) meses de tal ocorrência, fica desde já estabelecido que todas as Ações Restritas atribuídas ao respectivo Participante, ainda que estejam dentro do período de carência, serão transferidas ao Participante.

A transferência antecipada das Ações Restritas que tenham sido outorgadas nos termos deste Plano de Ações Restritas poderá ser implementada em outras hipóteses ora não expressamente previstas, desde que somente sejam utilizadas em situações de interesse da Companhia para casos excepcionais de desligamento de diretores, sempre mediante o prévio exame e opinião do Comitê, o qual avaliará a respectiva hipótese e, em sendo o caso, sugerirá sua aprovação ao Conselho.

8.5 Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Exercício Social: 31/12/2026 (Previsão)

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	8,00	5,00	3,00
Nº de membros remunerados	0,00	5,00	0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,38	
Esclarecimento	O Conselho de Administração não recebe remuneração baseada em ações.		O Conselho de Fiscal não recebe remuneração baseada em

			ações.
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES			
Em aberto no início do exercício social		17,09	
Perdidas e expiradas durante o exercício social		47,68	
Exercidas durante o exercício social		0,00	

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	8,00	5,42	3,00
Nº de membros remunerados	0,00	5,42	0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,41	
Esclarecimento	O Conselho de Administração não recebe remuneração baseada em ações.		O Conselho de Fiscal não recebe remuneração baseada em ações.
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES			
Em aberto no início do exercício social		19,41	
Perdidas e expiradas durante o exercício social		32,07	
Exercidas durante o exercício social		0,00	

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	8,00	5,75	3,00
Nº de membros remunerados	0,00	5,75	0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,34	
Esclarecimento	O Conselho de Administração não recebe remuneração baseada em ações.		O Conselho de Fiscal não recebe remuneração baseada em ações.
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES			
Em aberto no início do exercício social		22,02	
Perdidas e expiradas durante o exercício social		27,21	
Exercidas durante o exercício social		0,00	

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para

manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	8,00	5,00	3,00
Nº de membros remunerados	1,00	5,00	0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,02	0,24	
Esclarecimento	O Conselho de Administração não recebe remuneração baseada em ações.		O Conselho de Fiscal não recebe remuneração baseada em ações.
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES			
Em aberto no início do exercício social	32,07	26,10	
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00	
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00	

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

8.6 Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

2026 - Previsão

Para o ano de 2026 não teremos mais Outorga de Opções de Compra de Ações.

2025

	Conselho de Administração	Diretoria
Nº total de membros	8	5,42
Nº de membros remunerados	0	5,42
Data da Outorga	-	19/02/2025
Quantidade de Opções Outorgadas	-	977.500
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	-	0% - 1º ano 20% - 2º ano 30% - 3º ano 50% - 4º ano
Prazo máximo para o exercício das opções	-	6 anos
Prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções	-	Não tem restrição
Valor justo das opções na data da outorga	-	R\$ 5,09
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga	-	R\$ 4.975.475,00

2024

	Conselho de Administração	Diretoria
Nº total de membros	8	5,75
Nº de membros remunerados	0	5,75
Data da Outorga	-	22/02/2024
Quantidade de Opções Outorgadas	-	1.221.000
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	-	0% - 1º ano 20% - 2º ano 30% - 3º ano 50% - 4º ano
Prazo máximo para o exercício das opções	-	6 anos
Prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções	-	Não tem restrição
Valor justo das opções na data da outorga	-	R\$ 4,85
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga	-	R\$ 5.921.850,00

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

2023

	Conselho de Administração	Diretoria
Nº total de membros	8	5
Nº de membros remunerados	1	5
Data da Outorga	-	16/02/2023
Quantidade de Opções Outorgadas	-	856.240
Prazo para que as opções se tornem exercíveis	-	0% - 1º ano 20% - 2º ano 30% - 3º ano 50% - 4º ano
Prazo máximo para o exercício das opções	-	6 anos
Prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções	-	Não tem restrição
Valor justo das opções na data da outorga	-	R\$ 7,33
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga	-	R\$ 6.276.239,20

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

8.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

2025

	Diretoria	Diretoria	Diretoria	Diretoria	Diretoria
Nº total de membros	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00

Nº de membros remunerados	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Opções ainda não exercíveis					
Quantidade	272.256	817.300	816.530	1.194.930	855.600
Data em que se tornarão exercíveis	5ª outorga: 05/02/2024	6ª outorga: 17/02/2026	7ª outorga: 16/02/2027	8ª outorga: 22/02/2028	9ª outorga: 19/02/2029
Prazo máximo para exercício das opções	5ª outorga: 05/02/2026	6ª outorga: 17/02/2028	7ª outorga: 16/02/2029	8ª outorga: 22/02/2030	9ª outorga: 19/02/2031
Prazo de restrição à transferência das ações	Não tem restrição	Não tem restrição	Não tem restrição	Não tem restrição	Não tem restrição
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 47,68	R\$ 23,44	R\$ 18,45	R\$ 14,42	R\$ 13,15
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 20,21	R\$ 10,95	R\$ 7,33	R\$ 4,85	R\$ 5,09
Opções exercíveis					
Quantidade	272.256	408.650	163.306	-	-
Prazo máximo para exercício das opções	5ª outorga: 05/02/2026	6ª outorga: 17/02/2028	7ª outorga: 16/02/2029	-	-
Prazo de restrição à transferência das ações	Não tem restrição	Não tem restrição	Não tem restrição	Não tem restrição	Não tem restrição
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 47,68	R\$ 23,44	R\$ 18,45	-	-
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 20,21	R\$ 10,95	R\$ 7,33	R\$ 4,85	R\$ 5,09
Valor justo do total das opções no último dia do exercício social	R\$ 5.502.293,76	R\$ 4.474.717,50	R\$ 1.197.032,98	-	-

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

8.8 Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Nos anos de 2023, 2024 e 2025 foram exercidas opções pela Diretoria e Conselho de Administração, conforme demonstrativo abaixo.

	Conselho de Administração			Diretoria		
Ano	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Nº total de membros	8	8	8	5	5,75	5,42
Nº de membros remunerados	1	0	0	5	5,75	5,42
Número de ações	0	0	0	0	0	0
Preço médio ponderado de exercício	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

8.9 Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

	Conselho de Administração			
Ano	2023	2024	2025	2026
Nº total de membros	8	8	8	8
Nº de membros remunerados	1	1	0	0
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	-	-	-	-

	Diretoria			
Ano	2023	2024	2025	2026*
Nº total de membros	5	5,75	5,42	5,00
Nº de membros remunerados	5	5,75	5,42	5,00
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	0,017%	0,051%	0,088%	0,241%

*Para 2026 já está sendo considerado o total de Ações Restritas e Ações de Performance (considerando a outorga no *target*)

8.10 Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

	Diretoria			
Ano	2023	2024	2025	2026**
Nº total de membros	5	5,75	5,42	-

Nº de membros remunerados	5	5,75	5,42	-
Data de outorga	16/02/2023	22/02/2024	19/02/2025	-
Quantidade de ações outorgadas	856.240	1.221.000	977.500	-
Prazo máximo para entrega das ações	16/02/2029	22/02/2030	22/02/2031	-
Prazo de restrição à transferência das ações	Não tem	Não tem	Não tem	-
Valor justo das ações na data da outorga	R\$ 7,33	R\$ 4,85	R\$ 5,09	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	R\$ 6.276.239	R\$ 5.921.850	R\$ 4.975.475	-

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

(**) Não teremos mais outorga de Opção de Compra de Ações a partir de 2026.

8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	8,00	5,42	
Nº de membros remunerados	0	5,42	
Nº de ações	0	140.140	
Preço médio ponderado de aquisição	0	14,29	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	14,05	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	(33.633,60)	
Esclarecimento	O Conselho de Administração não recebe remuneração baseada em ações.		

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	8,00	5,75	
Nº de membros remunerados	0	5,75	
Nº de ações	0	135.520	

Preço médio ponderado de aquisição	0	13,64	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	11,62	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	(273.503,73)	
Esclarecimento	O Conselho de Administração não recebe remuneração baseada em ações.		

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	8,00	5,00	
Nº de membros remunerados	0	5,00	
Nº de ações	0	76.593	
Preço médio ponderado de aquisição	0	18,62	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	18,21	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	(31.333,47)	
Esclarecimento	O Conselho de Administração não recebe remuneração baseada em ações.		

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

8.12 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

Em relação aos últimos 3 exercícios sociais:

Plano de Opção de Compra de Ações

Premissas para mensuração do valor justo das opções de compra de ações

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes*. Para sua determinação a Companhia utilizou premissas como:

- (a) Valor de exercício: taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga.
- (b) Volatilidade do preço das ações: ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
- (c) Taxa de juros livre de risco: usamos o CDI disponível na data da outorga e projetamos utilizando o prazo de acordo com a realização do exercício das opções.
- (d) Dividendo esperado: pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação na data da outorga.
- (e) Prazo do direito de aquisição: prazo médio de exercício da outorga mais recente encerrada para os beneficiários exercerem suas opções.

Abaixo segue o quadro resumo com as informações utilizadas na determinação dos valores justos das outorgas:

Plano de Opções (data de aprovação)	Outorgas	Valor de exercício	Data da Outorga	Prazo direito de aquisição o na data da outorga	Dividend o Esperado (%)	Volatilidad e preço da ação	Taxa de juros livre de risco	Valor justo na data da outorga (R\$) por ação
2º Plano - set/15	5º outorga	47,68	05/02/2020	0,1	1,00%	32,36%	6,04%	20,21
2º Plano - set/15	6º outorga	23,44	17/02/2022	2,1	1,26%	40,15%	10,55%	10,95
2º Plano - set/15	7º outorga	18,45	16/02/2023	3,1	2,21%	40,05%	12,27%	7,33
2º Plano - set/15	8º outorga	14,42	22/02/2024	4,1	4,72%	41,54%	10,05%	4,85
2º Plano - set/15	9º outorga	13,15	19/02/2025	5,1	6,05%	42,04%	13,37%	5,09

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

Posição do Plano de Opção de Compra de Ações nos exercícios de 2025, 2024 e 2023:

Outorgas	Valor de Exercício	Data da Outorga	Carência 1º tranche	Carência 2º tranche	Carência 3º tranche	Carência 4º tranche	Posição das Outorgas (Quant.)		
							Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
3º outorga	27,21	08/02/2018	08/02/2019	08/02/2020	07/02/2021	07/02/2022	-	-	240
Outorga contratual	32,07	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	-	-	161
4º outorga	32,07	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	-	329	312
5º outorga	47,68	05/02/2020	04/02/2021	04/02/2022	06/02/2023	06/02/2024	272	333	311
6º outorga	23,44	17/02/2022	17/02/2024	17/02/2025	17/02/2026	-	817	950	862
7º outorga	18,45	16/02/2023	16/02/2025	16/02/2026	16/02/2027	-	817	957	856

8º outorga	14,42	22/02/2024	22/02/2026	22/02/2027	22/02/2028	-	1.195	1.378	-
9º outorga	13,15	19/02/2025	19/02/2027	19/02/2028	18/02/2029		856	-	-
Total							3.956	3.947	2.742

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

Nos exercícios findos em 2025, 2024 e 2023, a Companhia reconheceu como despesa com o plano de opção de compra de ações outorgadas aos Administradores R\$ 7.650, R\$ 7.267 mil e R\$ 6.384 mil.

Em 31 de dezembro de 2025, tínhamos a 9ª outorga com 856 ações disponíveis na opção *in the Money* porém ao considerar o valor justo da opção a ser reconhecida ao longo do período *vesting*, não consideramos nenhum potencial no valor de exercício na data destas demonstrações financeiras. Nos exercícios de 2024 e 2023 não tivemos opções *in the Money* que tenham cumprido ao menos o *vesting* da *tranche*.

Plano de Ações Restritas

Premissas para mensuração do valor justo das ações restritas

O valor justo das ações restritas corresponde ao valor do fechamento da ação da Lojas Renner S.A. na data da outorga.

Posição do Plano de Ações Restritas dos Administradores para os exercícios de 2025, 2024 e 2023:

Outorgas	Data da Outorga	Carência 1º tranche	Posição das Outorgas (Quant.)		
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
6º outorga	11/02/2021	10/02/2024	-	-	168
7º outorga	17/02/2022	17/02/2025	-	162	147
8º outorga	16/02/2023	16/02/2026	185	217	195
9º outorga	22/02/2024	22/02/2027	357	426	195
10º outorga	19/02/2025	19/02/2028	342	-	-
			884	805	705

(*) Em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

Nos exercícios findos em 2025, 2024 e 2023, a Companhia reconheceu como despesa com o plano de ações restritas aos Administradores, respectivamente, de R\$ 4.495 mil, R\$ 4.680 mil e R\$ 3.767 mil.

8.13 Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão

Em 31 de dezembro de 2025, os membros da administração da Companhia detinham as seguintes participações acionárias na Companhia:

Órgão	Ações LREN3
Conselho de Administração	0
Diretoria	230.297
Órgãos Técnicos ou Consultivos	0
Conselho Fiscal	2.153
Em Tesouraria	24.645.839

8.14 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

A Companhia não concede ao Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal plano de previdência ou de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social oficial.

a. número de membros

A Companhia não concede ao Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal plano de previdência ou de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social oficial.

b. nome do plano

A Companhia não concede ao Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal plano de previdência ou de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social oficial.

c. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar

A Companhia não concede ao Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal plano de previdência ou de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social oficial.

d. condições para se aposentar antecipadamente

A Companhia não concede ao Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal plano de previdência ou de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social oficial.

e. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

A Companhia não concede ao Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal plano de previdência ou de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social oficial.

f. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

A Companhia não concede ao Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal plano de previdência ou de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social oficial.

g. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições

A Companhia não concede ao Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal plano de previdência ou de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social oficial.

8.15 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Nº de membros	5,42	5,75	5,00	8,00	8,00	8,00	3,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	5,42	5,75	5,00	8,00	8,00	8,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração Real	15.353.215,57	14.175.771,91	7.727.347,44	1.711.260,00	3.138.280,00	10.065.796,50	352.800,00	352.800,00	339.600,00
Valor da menor remuneração Real	5.121.308,75	4.664.531,18	2.707.027,27	784.560,00	871.600,00	673.564,00	265.200,00	265.200,00	255.600,00
Valor médio da remuneração Real	7.221.335,38	6.747.878,56	4.643.532,85	1.061.515,92	1.275.434,33	1.987.548,35	294.645,67	294.400,00	286.203,33

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2025	Para melhor compreensão deste item, consultar notas explicativas no item 8.20 - Outras informações relevantes
31/12/2024	Para melhor compreensão deste item, consultar notas explicativas no item 8.20 - Outras informações relevantes
31/12/2023	Para melhor compreensão deste item, consultar notas explicativas no item 8.20 - Outras informações relevantes

Conselho de Administração	
31/12/2025	Para melhor compreensão deste item, consultar notas explicativas no item 8.20 - Outras informações relevantes
31/12/2024	Para melhor compreensão deste item, consultar notas explicativas no item 8.20 - Outras informações relevantes
31/12/2023	Para melhor compreensão deste item, consultar notas explicativas no item 8.20 - Outras informações relevantes

Conselho Fiscal	
31/12/2025	Para melhor compreensão deste item, consultar notas explicativas no item 8.20 - Outras informações relevantes
31/12/2024	Para melhor compreensão deste item, consultar notas explicativas no item 8.20 - Outras informações relevantes
31/12/2023	Para melhor compreensão deste item, consultar notas explicativas no item 8.20 - Outras informações relevantes

8.16 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Para os membros do Conselho de Administração, Comitês do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não há qualquer previsão em contrato, apólice de seguro ou outros mecanismos de remuneração ou indenização para o caso de destituição do cargo ou de aposentadoria. Para os Diretores, em situações de interesse da Companhia para casos excepcionais de desligamento ou aposentadoria, sempre mediante o prévio exame e opinião do Comitê de Pessoas e Nomeação, o qual avaliará a respectiva hipótese e, em sendo o caso, sugerirá sua aprovação ao Conselho de Administração para contrato de não competição e assim haverá valor indenizatório.

8.17 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui acionista controlador.

8.18 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Nos últimos 3 (três) exercícios sociais, não houve quaisquer valores pagos a título de remuneração para os membros do Conselho de Administração, Comitês do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal por outra razão que não a função que ocupam na Companhia.

8.19 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Os membros do Conselho de Administração, Comitês do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não receberam remuneração de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia nos últimos 3 exercícios sociais.

8.20 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

INFORMAÇÕES PARA MELHOR COMPREENSÃO DO ITEM 8.3.

A remuneração variável, que está apresentada nas Demonstrações Financeiras da Companhia, é caracterizada como Participações dos Administradores.

Na Companhia, não há pagamento de bônus, sendo utilizada a denominação de remuneração variável, que é apresentada nas Demonstrações Financeiras da Companhia como Participações dos Administradores. Os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não recebem remuneração variável.

Ademais, os valores previstos para remuneração variável (Participação Estatutária) na Diretoria, para 2026, estão baseadas na hipótese de atingimento de 115% do target.

Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).

No ano de 2025 houve o atingimento da meta gatilho para o programa de Participação dos Administradores. No ano de 2024, também houve o atingimento da meta gatilho. Em 2023, as metas não foram cumpridas.

INFORMAÇÕES PARA MELHOR COMPREENSÃO DO ITEM 8.5.

Na linha de “diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto” o percentual considera a diluição potencial sobre o capital social da Companhia em 31 de dezembro do ano de referência de cada exercício.

Ademais, referente aos exercícios fiscais encerrados em 2024 e 2023, em 11 de dezembro de 2024, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga, foram ajustadas as quantidades de ações e opções, bem como o valor de exercício e valor justo em 9,0909%.

INFORMAÇÕES PARA MELHOR COMPREENSÃO DO ITEM 8.15.

31/12/2025	Nota: (a) – Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (b) – Para a apuração dos valores da maior, menor e média da remuneração individual anual foram consideradas todas as remunerações apresentadas nos quadros do item 8.2. Para a Diretoria estatutária, quando considerada a remuneração baseada em ações, que foi calculada pelo modelo Black&Scholes, o resultado pode ser interpretado como o valor presente dos ganhos potenciais futuros com as opções, caso as premissas adotadas se concretizem. Portanto, cabe enfatizar que o resultado não representa ganhos financeiros efetivamente realizados pelos executivos no exercício fiscal reportado, uma vez que no conceito de opções de compra de ações existem riscos de que os executivos não venham a auferir nenhum tipo de ganho. Estes riscos são relacionados a desligamentos, que dependendo da situação podem cancelar as opções outorgadas, e principalmente a variações no preço da ação durante a vigência da opção, uma vez que desvalorizações sobre o preço de exercício anulam qualquer ganho.
31/12/2024	Nota: (a) – Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (b) – Para a apuração dos valores da maior, menor e média da remuneração individual anual foram consideradas todas as remunerações apresentadas nos quadros do item 8.2. Para a Diretoria estatutária, quando considerada a remuneração baseada em ações, que foi calculada pelo modelo Black&Scholes, o resultado pode ser interpretado como o valor presente dos ganhos potenciais futuros com as opções, caso as premissas adotadas se concretizem. Portanto, cabe enfatizar que o resultado não representa ganhos financeiros efetivamente realizados pelos executivos no exercício fiscal reportado, uma vez que no conceito de opções de compra de ações existem riscos de que os executivos não venham a auferir nenhum tipo de ganho. Estes riscos são relacionados a desligamentos, que dependendo da situação podem cancelar as opções outorgadas, e principalmente a variações no preço da ação durante a vigência da opção, uma vez que desvalorizações sobre o preço de exercício anulam qualquer ganho.
31/12/2023	Nota: (a) – Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). (b) – Para a apuração dos valores da maior, menor e média da remuneração individual anual foram consideradas todas as remunerações apresentadas nos quadros do item 8.2. No valor total da remuneração está incluída a remuneração baseada em ações, que no Conselho de Administração, são de outorgas contratuais do Ex-Diretor Presidente, recebidas ainda como membro da Diretoria. (*) Para a Diretoria estatutária e Conselho de Administração, quando considerada a remuneração baseada em ações, que foi calculada pelo modelo Black&Scholes, o resultado pode ser interpretado como o valor presente dos ganhos potenciais futuros com as opções, caso as premissas adotadas se concretizem. Portanto, cabe enfatizar que o resultado não representa ganhos financeiros efetivamente realizados pelos executivos no exercício fiscal reportado, uma vez que no conceito de opções de compra de ações existem riscos de que os executivos não venham a auferir nenhum tipo de ganho. Estes riscos são relacionados a desligamentos, que dependendo da situação podem cancelar as opções outorgadas, e principalmente a variações no preço da ação durante a vigência da opção, uma vez que desvalorizações sobre o preço de exercício anulam qualquer ganho.

ANEXO VI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem, no dia 29 de abril de 2026, às 13h, em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia"), de modo **exclusivamente digital**, por meio de participação: (i) via Boletim de Voto à Distância, ou (ii) via Plataforma Eletrônica, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;
2. examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
3. fixar o número de membros do Conselho de Administração;
4. eleger os membros do Conselho de Administração;
5. fixar o número de membros do Conselho Fiscal;
6. eleger os membros do Conselho Fiscal;
7. fixar o montante da remuneração global dos Administradores; e
8. fixar o montante da remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Informações Gerais:

1. Em atenção ao artigo 133 da Lei nº 6.404/76, as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório da Administração e dos pareceres emitidos pelos Auditores Independentes, pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e pelo Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram publicadas no dia 10 de março de 2026, no "Jornal do Comércio" (Porto Alegre) – impresso e online.

2. A Companhia informa que utilizará o processo de voto a distância, de acordo com a Resolução CVM nº 81/2022. O acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, nos termos da referida resolução, enviando o correspondente Boletim de Voto à Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, depositário central, banco escriturador ou diretamente à Companhia, sendo que, neste caso, a Plataforma Eletrônica disponibilizada pela Companhia será o único meio de envio de Boletim de Voto à Distância à Companhia. Orientações detalhadas a respeito do preenchimento e envio do Boletim de Voto podem ser consultadas no Manual para Participação de Acionistas em Assembleia – Proposta da Administração e no próprio Boletim de Voto.

3. Adicionalmente, o acionista e/ou representante legal que desejar participar da Assembleia virtualmente, por meio da Plataforma Eletrônica disponibilizada pela Companhia, deverá enviar **impreterivelmente até às 23:59 do dia 27 de abril de 2026**, por meio do endereço eletrônico: <https://assembleia.ten.com.br/171416560> sua solicitação de cadastro e fornecer toda a documentação obrigatória, a saber: (i) Pessoa física: (a) documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal (serão admitidos: RG, RNE, CNH, passaporte ou carteira de registro profissional); e (b) documentos que comprovem os poderes de representação, no caso de procurador constituído; (ii) Pessoa Jurídica ou Fundo de Investimento: (a) documento de identidade com foto do seu representante legal (serão admitidos: RG, RNE, CNH, passaporte ou carteira de registro profissional); (b) Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado ou, no caso de Fundo de Investimento, o regulamento

consolidado e atualizado; e (c) documentos que comprovem os poderes de representação. Em caso de representação por meio de procurador, deverão ser observadas as orientações adicionais, indicadas no Manual para Participação de Acionistas em Assembleia – Proposta da Administração. Informações adicionais a respeito do acesso ao sistema eletrônico e da participação virtual podem ser consultadas no Manual para Participação de Acionistas em Assembleia – Proposta da Administração.

4. Em atenção ao disposto na Resolução CVM nº 70 de 22 de março de 2022, a Companhia informa que o percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de 5% (cinco por cento). Neste sentido, a Companhia recomenda que eventual pedido de voto múltiplo seja feito com antecedência, de modo a facilitar seu processamento pela Companhia e a participação dos demais acionistas.

5. Os acionistas encontrarão todos os documentos e informações necessárias para participação na Assembleia e para melhor entendimento das matérias constantes na ordem do dia no Manual para Participação de Acionistas – Proposta da Administração, divulgado no site da Companhia <https://ri.lojasrenner.com.br/> e no site da CVM www.cvm.gov.br. A Companhia disponibiliza o e-mail acionistas@lojasrenner.com.br para acesso a área de Governança Corporativa, que está apta a esclarecer qualquer dúvida em relação à Assembleia.

Porto Alegre, RS, 27 de março de 2026.

Carlos Fernando Souto

Presidente do Conselho de Administração